



<b>DADOS BÁSICOS</b>	
<b>NOME OFICIAL</b>	República da Coreia
<b>CAPITAL</b>	Seul (Cidade Especial)
<b>ÁREA</b>	99.585 km <sup>2</sup> (equivalente a Pernambuco)
<b>POPULAÇÃO (2009)</b>	49,6 milhões
<b>CIDADES METROPOLITANAS</b>	Busan, Daegu , Incheon, Gwangju, Daejeon ,Ulsan
<b>IDIOMA</b>	coreano
<b>SISTEMA POLÍTICO</b>	Presidencialismo parlamentarista O Parlamento é unicameral
<b>CHEFE DE ESTADO</b>	Presidente Lee Myung-bak (desde fevereiro de 2008)
<b>CHEFE DE GOVERNO</b>	Primeiro-Ministro Kim Hwang-sik (desde outubro de 2010)
<b>MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E COMÉRCIO</b>	Kim, Sung-hwan (desde outubro de 2010)
<b>PIB (2010)</b>	US\$ 1,000 trilhão (valores correntes)
<b>PIB PPP (2010)</b>	US\$ 1,468 trilhões
<b>PIB <i>per capita</i> (2010)</b>	US\$ 20.161 (valores correntes)
<b>PIB <i>per capita</i> PPP (2010)</b>	US\$ 29.615
<b>CRESCIMENTO DO PIB</b>	0,19% (2009); 6,06% (2010); 4,47% (2011 proj.)(FMI)
<b>UNIDADE MONETÁRIA</b>	Won sul-coreano
<b>EMBAIXADOR EM BRASÍLIA</b>	Choi, Kyong-lim

## BREVE HISTÓRICO SOBRE A REPÚBLICA DA COREIA

No século I da Era Cristã, a Península Coreana foi dividida em três reinos. O reino de Silla unificou a região em 668. Em 935 foi fundada a dinastia Koryo, que deu origem ao nome ocidental do país, Coreia. Três antigos reinos, Gogureyo (37 AC-668 DC), Baekje (18 AC-660 DC) e Silla (57 AC-935 DC), governaram a Península Coreana e parte da Manchúria até o primeiro século AC. Durante a dinastia Goryeo (918-1392) foi instituído um Governo aristocrático, em que o budismo era a religião do Estado. Foi essa dinastia que deu o nome ao país, já que a palavra Korea é derivada de Goryeo (ou Koryo).

Em 1592, o Japão invadiu a Península Coreana, a caminho da China. O Almirante Yi Sun-sin (1545-1598), uma das figuras mais respeitadas na história da Coreia, liderou uma série de batalhas navais contra os japoneses, à frente de navios encouraçados conhecidos como “navios-tartaruga”.

Em 1910, o Japão anexou à força a Coreia e instituiu um regime colonial. A Coreia permaneceu sob o Governo colonial do Japão durante 35 anos, até o fim da II Guerra Mundial, quando o Sul do país foi ocupado por forças norte-americanas e o Norte, pela então União Soviética.

Após a derrota do Japão em 1945, acirraram-se os antagonismos entre as forças de ocupação, o que acarretou a divisão da Península na altura do paralelo 38 e a criação de dois países: a República Popular Democrática da Coreia, ao Norte, de orientação socialista e ocupada pela antiga URSS; e a República da Coreia, ao Sul, então ocupada pelos norte-americanos. O plano inicial era estabelecer um Governo único, mas a desconfiança mútua entre as superpotências inviabilizou essa opção.

Em 27 de julho de 1950, eclodiu a Guerra da Coreia. A intervenção militar da ONU nessa guerra, com atribuição de mandato aos EUA para liderar as forças multinacionais (o Brasil não enviou contingente militar, por recusa do Presidente Getúlio Vargas), foi possível em razão das ausências sistemáticas, àquela época, da URSS nas sessões do CSNU, em protesto contra o fato de a República da China (Taiwan), e não a República Popular da China, ocupar assento permanente nesse órgão.

Em julho de 1953, os beligerantes (forças da ONU, Coreia do Norte e República Popular da China, a qual interveio no conflito ao lado das forças-norte-coreanas) convieram assinar mero armistício (não havendo tratado de paz até atualidade), o qual, todavia, jamais foi firmado pela Coreia do Sul.

Nos anos que se seguiram à Guerra da Coreia, a comunidade internacional via a República da Coreia como uma nação pobre e destruída, imagem que começou a mudar a partir de 1962, com a adoção de política direcionada à exportação e à busca ativa de inserção no comércio mundial. Em 1988, a República da Coreia sediou a 24<sup>a</sup> edição dos Jogos Olímpicos e revelou ao mundo uma nova imagem, resultado de 30 anos de rápido crescimento econômico. Foi dada grande ênfase à inovação tecnológica à agregação de valor à produção nacional, além de fortes subsídios à exportação. A prioridade atribuída ao comércio exterior se refletiu tanto na expansão do volume, como na mudança gradual da composição da pauta das exportações, com elevação paulatina do seu valor agregado.

Apesar desses avanços, o impasse político com a Coreia do Norte continua sem solução. Após uma fase de relativa distensão, entre 1997 e 2007, as relações entre as duas Coreias voltaram a se deteriorar a partir de 2008, quando o atual Governo conservador do Presidente Lee Myung-bak reverteu parte das iniciativas anteriores de aproximação. Além disso, o afundamento da corveta sul-coreana "Cheonan", em 26 de março último, e a suspeita de que o incidente seja resultado de ataque de submarino norte-coreano elevaram a tensão na Península Coreana significativamente.

Persiste o impasse relacionado ao caso da corveta “Cheonan” (rejeição norte-coreana da exigência sul-coreana de pedido de desculpas e punição pelos responsáveis pelo afundamento).

*Fonte: MRE*

## CRONOLOGIA HISTÓRICA DA REPÚBLICA DA COREIA

1876	Tratado de Ganghwa abre a Coreia ao comércio desigual com o Japão.
1910	Tratado de Anexação Japão-Coreia formaliza ocupação militar japonesa.
1945	Fim da ocupação japonesa. Divisão do país pelo Paralelo 38º.
1948	Proclamação da República da Coreia.
1950-53	Após declaração de independência, Sul é invadido pelo Norte. Guerra da Coreia.
1961	Golpe militar leva o General Park Chung-hee ao poder.
1979	General Park é assassinado. General Chun Doo-hwan assume o poder.
1986	Emenda constitucional permite eleição direta para Presidente. Democratização.
1987	Deposição do Presidente Chun, sucedido por Roh Tae-woo.
1988	Jogos Olímpicos de Seul. 1 <sup>as</sup> eleições parlamentares livres.
1991	As duas Coreias tornam-se membros das Nações Unidas.
1993	Eleição do primeiro Presidente civil, Kim Young-sam.
1996	Grave incidente com submarino do Norte. Acesso à OCDE.
1998	Presidente Kim Dae-jung lança a "Sunshine Policy" (ajuda incondicional ao Norte).
2000	Cúpula em Pyongyang impulsiona distensão. Kim Dae-jung recebe o Prêmio Nobel da Paz.
2002	Novos incidentes navais entre as duas Coreias. Roh Moo-hyun eleito Presidente.
2004	Parlamento vota pelo "impeachment", anulado pelo Judiciário. Escolhida área para nova capital.
2006	Chanceler Ban Ki-moon eleito Secretário-Geral da ONU. Testes nucleares conduzidos no Norte.
Fev/2007	Definida a transferência à Coreia do controle operacional das forças armadas em 2012.
Abr/2007	Após 10 meses de negociações, é assinado acordo de livre comércio com os EUA.
Mai/2007	Primeira viagem de trem de passageiros entre o Sul e o Norte em 56 anos.
Dez/2007	Vitória de Lee Myung-bak nas eleições presidenciais.
Abr/2008	Presidente Lee endurece as relações com o Norte, que acena com "conseqüências catastróficas".
Jan/2009	A Coreia do Norte declara ser alvo de ameaça militar dos EUA e recua de seus planos de reaproximação com a Coreia do Sul.
Abr/2009	A Coreia do Norte realiza lançamento de mísseis.
Mai/2009	A Coreia do Norte realiza testes nucleares subterrâneos.
Mar/2010	Afundamento da corveta sul coreana Cheonan e suspeita de ataque norte coreano elevam tensões na Península.
Nov/2010	Ataque de artilharia norte-coreana à ilha sul-coreana de Yeongpyeong.

Fonte: MRE

## CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BRASIL – REPÚBLICA DA COREIA

1959	Estabelecimento de relações diplomáticas.
1963	Acordo de Comércio.
1966	Acordo Cultural.
1987	Convenção para evitar a dupla tributação.
1989	Estabelecimento da Comissão Mista Brasil-Coreia.
1991	Acordo sobre Cooperação em Ciência e Tecnologia.
1992	Acordo para serviços aéreos.
1995	Tratado de Extradicação.
1996	Visita do Presidente Kim Young-sam ao Brasil.
Set/1996	Estabelecimento do Mecanismo de Consultas Políticas.
Set/1996	Acordo de cooperação em Turismo.
2001	Visita do Presidente Fernando Henrique Cardoso à Coreia.
Jan/2001	Acordo para cooperação nos usos pacíficos da energia nuclear.
2002	Acordo sobre assistência jurídica mútua em matéria penal.
2004	Visita do Presidente Roh Moo-hyun ao Brasil.
Nov/2004	Memorando de Entendimento sobre Energia e Recursos Minerais.
2005	Visita do Presidente Lula à Coreia do Sul.
Mai/2005	Memorando de Entendimento que estabelece Comitê Consultivo Agrícola.
Dez/2005	I Reunião do Fórum Brasil-Coreia, em Brasília.
Dez/2005	Memorando de Entendimento sobre Centro de Tecnologia da Informação no Brasil.
2006	Visita do Vice-Chanceler, Lee Kyu-hyung, ao Brasil.
Mar/2006	Acordo de cooperação no domínio da Defesa.
Set/2006	II Reunião do Fórum Brasil-Coreia, em Seul.
Dez/2007	III Reunião do Fórum Brasil-Coreia, no Rio de Janeiro.
Abr/2008	Visita da Ministra Dilma Rousseff à Coreia do Sul.
Mai/2008	Visita do Secretário-Executivo dos Transportes, Paulo Passos, à Coreia.
Jul/2008	Encontro do Presidente Lula com o Presidente Lee Myung-bak, em Hokkaido.
Nov/2008	Visita do Presidente Lee Myung-bak, ao Brasil.
Mar/ 2009	IV Reunião do Fórum Brasil-Coreia, em Gyeongju.
Mai/2009	Abertura da Embaixada residente na Coreia do Norte
Ago/2009	Visita do enviado especial, Lee Sang-deuk, ao Brasil.
Fev/2010	VII Reunião de Consultas Políticas, em Seul.
Set/2010	V Reunião do Fórum Brasil-Coreia, em Fortaleza
Nov/2010	Encontro bilateral entre os Presidentes Lula e Lee Myung-bak à margem da Cúpula do G-20.
Jan/2011	Visita do Primeiro-Ministro Kim Hwang-sik por ocasião da posse da Presidenta Dilma Rousseff.

Fonte: MRE

## ATOS BILATERAIS

<b>Título</b>	<b>Data de celebração</b>	<b>Entrada em Vigor</b>
Acordo de Comércio.	21/05/1963	21/05/1963
Acordo Cultural.	07/02/1966	20/10/1967
<u>Acordo, por Troca de Notas, referente à Doação ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) das Propriedades Rurais "Poções" e "Santa Cruz".</u>	10/01/1984	10/01/1984
<u>Convenção Destinada a Evitar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal em Matéria de Impostos sobre a Renda.</u>	07/03/1989	21/11/1991
<u>Memorando de Entendimento para o Estabelecimento de uma Comissão Mista.</u>	28/09/1989	28/09/1989
<u>Acordo sobre Cooperação nos Campos da Ciência e Tecnologia.</u>	08/08/1991	30/12/1992
<u>Acordo, por Troca de Notas, para Dispensa de Vistos em Passaportes Diplomáticos e de Serviços.</u>	11/08/1992	09/09/1992
<u>Acordo para Serviços Aéreos entre seus Respetivos Territórios e Além.</u>	11/08/1992	31/05/1995
<u>Acordo para Serviços Aéreos entre seus Territórios e Além</u>	11/08/1992	11/08/1992
<u>Tratado de Extradicação.</u>	01/09/1995	01/02/2002
<u>Acordo, por troca de Notas, que Emenda o Acordo para Serviços Aéreos entre seus Respetivos Territórios e Além de 11 de agosto de 1992.</u>	29/02/1996	05/02/1997
<u>Memorando de Entendimento para Estabelecer Consultas Políticas.</u>	11/09/1996	11/09/1996
<u>Acordo sobre Concessão de Vistos para Viagens de Negócios, Investimentos de Cobertura Jornalística.</u>	11/09/1996	26/12/1997
<u>Acordo de Cooperação no Domínio do Turismo</u>	11/09/1996	25/11/1997
<u>Acordo sobre Isenção de Vistos</u>	18/01/2001	20/05/2002
<u>Acordo para Cooperação nos usos pacíficos da Energia Nuclear</u>	18/01/2001	25/07/2005
<u>Acordo sobre Assistência Judiciária Mútua em Matéria Penal</u>	13/12/2002	8/02/2006
<u>Memorando de Entendimento sobre Energia e Recursos Minerais</u>	16/11/2004	16/11/2004
<u>Memorando de Entendimento sobre a Implementação de Isenções Tributárias Recíprocas no Setor de Transporte Aéreo</u>	19/11/2004	19/11/2004
<u>Programa Executivo do Acordo Cultural para o Período 2006-2009</u>	26/9/2006	26/9/2006
<b>Memorando de Entendimento para o Estabelecimento do Comitê Conjunto de Promoção de Comércio e Investimentos e Cooperação Industrial (CÓPIA página 7)</b>	<b>19/11/2008</b>	<b>19/11/2008</b>
<u>Acordo sobre Cooperação no Domínio da Defesa</u>	31/03/2006	10/02/2009
<u>Memorando de Entendimento sobre a Cooperação no Campo da Aquicultura entre o Ministério da Pesca da República Federativa do Brasil e o Ministério para Alimentação, Agricultura, Floresta e Pesca da República da Coréia - Fonte: MRE</u>	11/06/2010	11/06/2010

DAI - Divisão de Atos Internacionais



MEMORANDO DE ENTENDIMENTO ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA  
FEDERATIVA DO BRASIL E O GOVERNO DA REPÚBLICA DA COREIA PARA O  
ESTABELECIMENTO DO COMITÊ CONJUNTO DE PROMOÇÃO DE COMÉRCIO E  
INVESTIMENTOS E COOPERAÇÃO INDUSTRIAL

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo da República da Coreia  
(doravante denominados "Partes"),

Desejando desenvolver a cooperação industrial por meio da criação de um Comitê Conjunto,

Tendo presente os princípios da igualdade e reciprocidade,

Expressam aqui o seguinte entendimento:

1. As Partes pretendem estabelecer esforços conjuntos para desenvolver a cooperação industrial, tecnológica e de investimentos entre empresas e organizações, em ambos os países.
2. As Partes constituirão Comitê Conjunto de Promoção de Comércio e Investimentos e Cooperação Industrial (doravante denominado "Comitê"), como um elemento promotor dos objetivos de seus dois Grupos de Trabalho, como segue:
  - a. Grupo de Trabalho para Promoção do Comércio e Investimento
    - As Partes discutirão questões atinentes às relações comerciais, com a finalidade de facilitar o comércio bilateral e encorajar melhor ambiente para realização de negócios em ambos os países.
    - As Partes desenvolverão ações conjuntas para difundir as oportunidades de investimento nos dois países.

- As Partes discutirão formas de cooperação com instituições como APEX-Brasil e KOTRA para promover o sucesso de empresas em ambos os países em seus respectivos mercados.
- a. Grupo de Trabalho sobre Cooperação Industrial
  - As Partes acordam cooperar sobre temas relativos à tecnologia industrial e padrões técnicos.
  - As Partes irão identificar e discutir formas de edificação de parcerias entre instituições dos dois países por meio da troca de informações sobre acordos bilaterais e projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).
  - As Partes apoiarão instituições em ambos os países que desejem desenvolver conjuntamente projetos de Pesquisa e Desenvolvimento.
  - As Partes discutirão cooperação na área de normas e padrões técnicos, buscando o aumento do comércio bilateral e a liderança global nos esforços nessa matéria.

3. Para fazer avançar a cooperação entre as Partes, os mencionados Grupos de Trabalho poderão discutir quaisquer outros assuntos que considerem pertinentes.

4. O Comitê será composto por representantes das Partes e outras organizações mutuamente aprovadas. O Comitê será co-presidido pelo Vice-Ministro coreano de Economia do Conhecimento e pelo Secretário-Executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

5. O Comitê se reunirá, inicialmente, uma vez por ano, em datas acordadas, alternadamente no Brasil e na Coréia. Reuniões extraordinárias poderão ser realizadas com a anuência das Partes. As Partes concordam, a princípio, em convidar membros do setor privado para participarem das atividades do Comitê, quando apropriado.

Os Grupos de Trabalho do Comitê devem elaborar, por meio de instrumentos legais apropriados, planos de trabalho detalhados especificando as atividades, ações e responsabilidades que deverão ser adotadas no âmbito do arcabouço do presente Memorando de Entendimento.

6. Este Memorando de Entendimento entrará em vigor na data da sua assinatura.

7. Este Memorando de Entendimento permanecerá em vigor durante cinco anos. O acordo será automaticamente prorrogado para o igual período subsequente, a menos que uma das Partes informe à outra, por escrito, sua intenção de encerrar a vigência do presente Memorando de Entendimento, pelo menos três meses antes de expirar sua vigência.

Sem prejuízo do exposto, deverão ser tomadas medidas para assegurar que o término do presente Memorando de Entendimento não prejudique quaisquer programas ou atividades abrangidos por esse mecanismo ou para a conclusão de tarefas para as quais existam obrigações vinculativas.

8. Por mútuo consentimento, o presente Memorando de Entendimento pode ser modificado e/ou alterado a qualquer momento pelas Partes, por meio de um instrumento complementar, mantendo a sua natureza jurídica original.

Assinado em Brasília em 19 de novembro de 2008, em duplicado, nos idiomas português, coreano e inglês, cada versão sendo considerada igualmente autêntica. No caso de qualquer divergência de interpretação, prevalecerá a versão em Inglês.

PELO GOVERNO DA REPÚBLICA  
FEDERATIVA DO BRASIL

Celso Amorim  
Ministro das Relações Exteriores

PELO GOVERNO DA REPÚBLICA  
DA CORÉIA

Lee Yunho  
Ministro da Economia de Conhecimento

*Fonte: [http://www2.mre.gov.br/dai/b\\_cors\\_22.htm](http://www2.mre.gov.br/dai/b_cors_22.htm)*



## **Korea Trade-Investment Promotion Agency (KOTRA)**

---

Agência Coreana de Promoção Comercial e do Investimento (Kotra)

A KOTRA foi fundada em 1962. Em agosto de 1995, a KOTRA passou a tratar da promoção de investimento internacional e do apoio a projetos de cooperação tecnológicos e industriais, passando a ser chamada de Agência Coreana de Promoção do Investimento (KOTRA).

A KOTRA, a partir de novembro de 2003, gerencia a Invest KOREA, a agência nacional de promoção do investimento.

Para realizar suas tarefas de forma mais eficiente, a KOTRA estabeleceu uma rede de Centros Comerciais Coreanos ao redor do mundo (KTC).

Desde 2008, 93 KTCs estão funcionando em 68 países, e com o objetivo de aproveitar ao máximo a era do comércio eletrônico (E-Commerce), a KOTRA lançou duas páginas na Internet: a INVEST KOREA, em 2003, e a BuyKorea, em 2004.

A KOTRA Academy foi lançada em 2003 como um centro de aprendizagem profissional de negócio internacional.

### **Facilitation International Trade - Business Matchmaking**

Quando solicitada, a KOTRA faz a intermediação entre compradores estrangeiros e coreanos, através de sua rede de contatos e também através de reuniões de negócios mantidas ao longo do ano. A KOTRA também envia grupos de exportadores coreanos para explorar mercados globais com o apoio dos Centros Comerciais Coreanos locais.

### **Exposições Internacionais**

A KOTRA organiza exposições internacionais na Coreia, bem como exibições e feiras de produtos coreanos em mercados estratégicos. Além disso, a KOTRA organiza a participação de empresas locais em eventos semelhantes através do programa "Pavilhões da Coreia" (Korea Pavillions). Enquanto as feiras industriais internacionais se mostram uma forma eficaz de expor os produtos de alta qualidade e tecnologias, a KOTRA aumentará os seus esforços para tornar as oportunidades cada vez mais especializadas e sofisticadas.

Fonte: <http://english.kotra.or.kr>

## OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS EM SERVIÇOS BRASIL E REPÚBLICA DA COREIA

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR - MDIC  
Secretaria de Comércio e Serviços - SCS  
Departamento de Políticas de Comércio e Serviços – DECOS  
Oportunidade de Negócios em Serviços – Coreia do Sul  
Nota Técnica nº CGSE/DECOS/SCS, de /01/2008

A Coreia do Sul é a 13ª maior economia do mundo com PIB de US\$ 1.342 bilhões pelo critério de paridade do poder de compra. Já o montante do PIB avaliado segundo o câmbio oficial é de US\$ 947 bilhões, o que posiciona a Coreia do Sul como a 15ª maior economia do mundo.

A Coreia do Sul, em seu 13º lugar, alcançou esta destacada posição por atributos tais como sua estabilidade macroeconômica e um inovador setor de negócios. O ambiente macroeconômico sul-coreano é caracterizado por um excedente orçamentário governamental, que contribuiu para a diminuição da dívida pública, uma alta taxa de poupança nacional e uma baixíssima taxa de juros (em 3º lugar neste quesito). O país é também altamente inovador, com elevado gasto das empresas em P&D, e um forte foco governamental na procura por produtos tecnologicamente avançados (2º lugar), o que contribuiu para a classificação do país como um dos mais inovadores do mundo (7º lugar em número de patentes). A competitividade sul-coreana seria fortalecida ao corrigirem-se alguns problemas existentes, mais notadamente, ineficiência nos sistemas financeiro e trabalhista.

A população do país é de aproximadamente 48 milhões de habitantes. Os trabalhadores coreanos são excepcionalmente capacitados e produtivos.

Quase 60% do PIB sul-coreano corresponde a serviços. Construção naval e logística são setores particularmente competitivos.

O fluxo de comércio Brasil-Coreia do Sul é bastante expressivo em termos absolutos - US\$ 8,5 bilhões em 2008, mas limita-se praticamente a bens. Tal fluxo representa 2,3% do total da corrente de comércio do Brasil com o mundo (US\$ 371 bilhões).

Em 2008, o estoque de investimento direto coreano no Brasil ultrapassou US\$ 1 bilhão. O investimento coreano no País é quase todo alocado no setor primário (mineração) e secundário (setor automotivo e eletroeletrônicos). O investimento brasileiro na Coreia é insignificante.

### Composição do investimento coreano no Brasil, por Setor – 2008

Setor	Porcentagem (%)	Valor em US\$ mil
Agricultura, silvicultura e pesca	0,0%	0
Mineração	33,0%	331.020
Manufaturas	57,9%	580.055
Serviços bancários e seguro	4,6%	45.770
Vendas a varejo e atacado	3,2%	31.960
Comunicações	0,4%	4.137
Outros*	0,9%	9.372
Total	100,0%	1.002.314

Fonte: The Export-Import Bank of Korea, Foreign Investments Statistics.

\* inclui construção civil, transporte e armazenagem, propriedades e serviços comerciais, hotéis e restaurantes.

*The level of outgoing foreign direct investment in South Korea during the first nine months of 2009 dropped to nearly half of the amount seen the year before, according to official figures.*

*Data from the ministry of strategy and finance revealed that the total outgoing investments during this period was down to \$13.35 billion.*

*This represents a decline of 48.7 per cent on the amount invested in the first three quarters of 2008 when South Korean firms invested \$26.05 billion abroad.*

*The decline is mainly due to the worldwide economic slowdown, which caused most investors to transfer less money overseas. (FDI) – (adicionado pela SDPI)*

A capital do país, Seul, é uma das maiores metrópoles do mundo com uma população de pouco mais de 10 milhões de habitantes (mais de 20 milhões se considerada a região metropolitana). Seul é considerada uma das cidades mais influentes e globalizadas do mundo:

Classificação	Área Metropolitana	País	População (milhões)
1	Tóquio	Japão	32,5
2	Seul	Coreia do Sul	20,6
3	Cidade do México	México	20,5
4	Nova Iorque	Estados Unidos	19,8
5	Mumbai	Índia	19,2
6	Jakarta	Indonésia	18,9
7	São Paulo	Brasil	18,9

(2008)

### **Korea Leads Global IT and e-Government Development**

The Lee Myung-bak Administration of the Republic of Korea has **succeeded in ranking first in both the e-Government Development Index and e-Participation Index of the UN Global E-Government Survey 2010.**

The UN Global E-Government Survey is a biannual comparative report that has evaluated the e-Government level of the 192 UN member states since 2002. It aims to facilitate global cooperation in e-Government and improve national competitiveness by comparing the e-Government level among countries.

Korea has jumped to the top from previously ranking 6th place in e-Government Readiness Index and 2nd place in the e-Participation Index in 2008.

#### **Republic of Korea Rankings - 2010 UN Global E-Government Survey**

Category		2005	2008	2010
E-Government Development Index		5 <sup>th</sup>	6 <sup>th</sup>	1 <sup>st</sup>
	Web Measure	0.97 (4 <sup>th</sup> )	0.82(6 <sup>th</sup> )	1.00(1 <sup>st</sup> )
	Telecommunication Infrastructure	0.67 (9 <sup>th</sup> )	0.69 (10 <sup>th</sup> )	0.64 (13 <sup>th</sup> )
	Human Capital	0.97 (14 <sup>th</sup> )	0.98 (10 <sup>th</sup> )	0.99 (7 <sup>th</sup> )
E-Participation Index		0.87 (5 <sup>th</sup> )	0.98 (2 <sup>nd</sup> )	1.00 (1 <sup>st</sup> )

### **Country Rankings**

#### **E-Government Development Index**

Country	2005		2008		2010	
	Score	Rank	Score	Rank	Score	Rank
Republic of Korea	0.8727	5	0.8317	6	0.8785	1
US	0.9062	1	0.8644	4	0.8510	2
Canada	0.8425	8	0.8172	7	0.8448	3
UK	0.8777	4	0.7872	10	0.8147	4
Netherlands	0.8021	12	0.8631	5	0.8097	5

♦ Japan 14<sup>th</sup> → 11<sup>th</sup> → 19<sup>th</sup>, China 22<sup>nd</sup> → 40<sup>th</sup> → 36<sup>th</sup>, Singapore 7<sup>th</sup> → 23<sup>rd</sup> → 13<sup>th</sup>

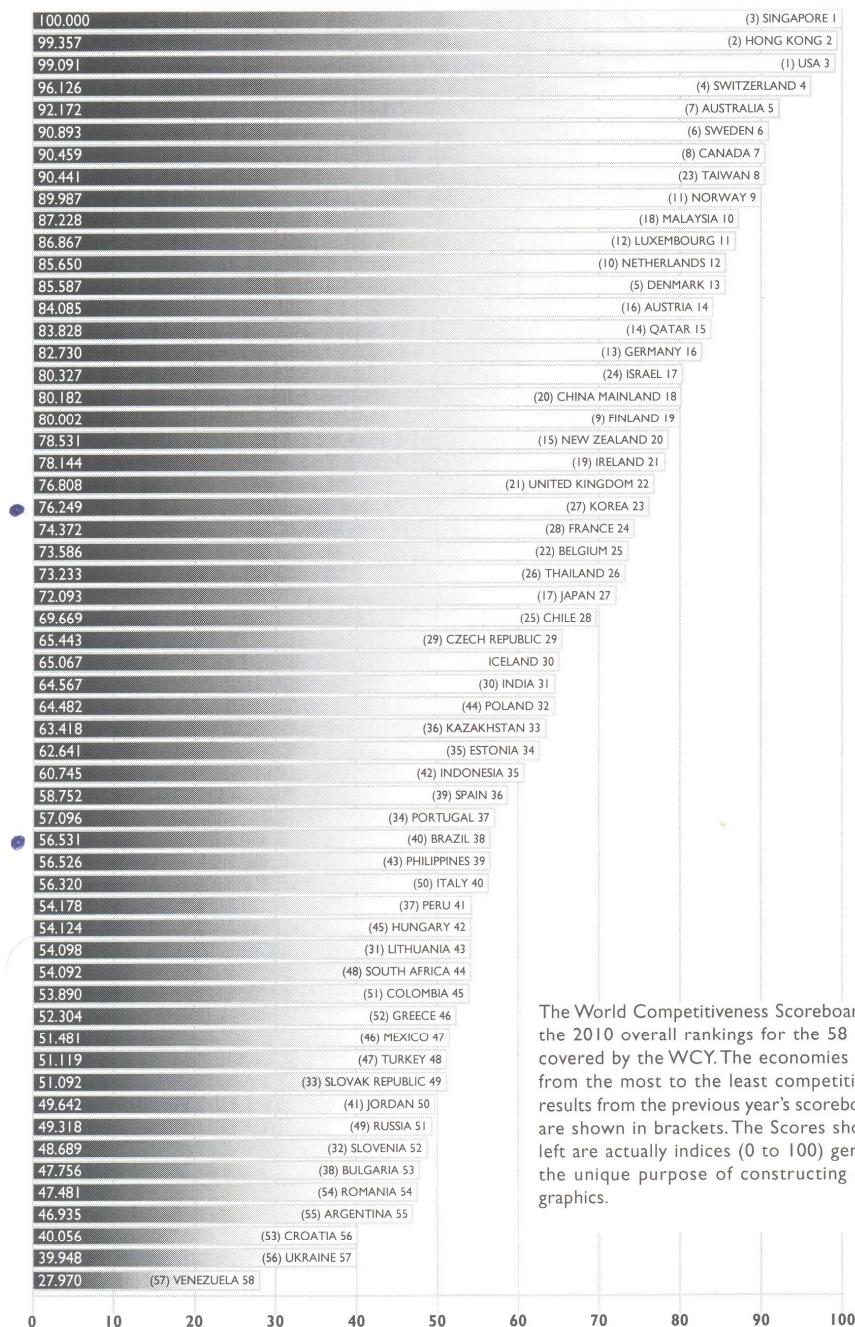
E-Participation Index

Country	2005		2008		2010	
	Score	Rank	Score	Rank	Score	Rank
<b>Republic of Korea</b>	<b>0.8730</b>	<b>4</b>	<b>0.9773</b>	<b>2</b>	<b>1.0000</b>	<b>1</b>
Australia	0.7143	9	0.8864	5	0.9143	2
Spain	0.0794	74	0.3636	34	0.8286	3
New Zealand	0.7937	6	0.7955	6	0.7714	4
UK	1.0000	1	0.4318	25	0.7714	5

♦ China 50<sup>th</sup> → 20<sup>th</sup> → 34<sup>th</sup>, Sweden 14<sup>th</sup> → 9<sup>th</sup> → 26<sup>th</sup>, Denmark 7<sup>th</sup> → 3<sup>rd</sup> → 13<sup>th</sup>

Fonte: [http://www.korea.go.kr/new\\_eng/service/viewContent.do?enContId=00001264653149512000\\_151](http://www.korea.go.kr/new_eng/service/viewContent.do?enContId=00001264653149512000_151)  
(adicionado pela SDPI)

## THE WORLD COMPETITIVENESS SCOREBOARD 2010



The World Competitiveness Scoreboard presents the 2010 overall rankings for the 58 economies covered by the WCY. The economies are ranked from the most to the least competitive and the results from the previous year's scoreboard (2009) are shown in brackets. The Scores shown to the left are actually indices (0 to 100) generated for the unique purpose of constructing charts and graphics.

IMD WORLD COMPETITIVENESS YEARBOOK 2010

Fonte: IMD World Competitiveness Yearbook 2009

## **Estrutura Empresarial**

Na Coreia do Sul, o setor produtivo é caracterizado pela onipresença de grandes grupos empresariais denominados chaebol. Os mais importantes são poderosas transnacionais de atuação global. A palavra coreana significa “negócio de família” ou “monopólio” e é comumente usada da maneira como “conglomerado” é usado em português.

Não obstante os chaebol serem poderosas entidades privadas, usualmente trabalham em conjunto com o governo, já que na Coreia do Sul, como em poucos outros países capitalistas, o dirigismo estatal é muito forte. No entanto, desde a crise de 1997, governo tem procurado limitar a livre atuação dos chaebol em diversos aspectos.

Alguns chaebol estão constituídos como grandes sociedades anônimas, enquanto outros se dividiram em grupos de diferentes empresas, conectadas por vínculos formais tênues, todas dividindo nome ou marca em comum. Mesmo no último caso, as empresas são quase sempre controlados e/ou gerenciados pelo mesmo grupo familiar, de maneira explícita ou velada.

Conquanto os chaebol sejam frequentemente comparados aos keiretsu, grupos empresariais japoneses, na verdade há grandes diferenças entre as duas modalidades:

O número expressivo de grandes empresas denota o tamanho e potencial da economia coreana. Segundo Forbes, há na Coreia 61 empresas listadas entre as 2.000 maiores do mundo (27/02/2009). No rank total, a Samsung Electronics - Semiconductors -, ocupa a posição 47.

Para grande parte dos setores de atividade econômica, a Coreia do Sul é considerada um mercado quase maduro e de competição acirrada, tanto no que se refere à presença de empresas locais competitivas quanto à presença de empresas estrangeiras com larga experiência em haurir ganhos mesmo nos mercados mais difíceis. Nesse contexto, a empresa brasileira de serviços interessada no mercado sul-coreano deverá considerar se a opção que melhor convém ao seu plano de negócios seria parceria com empresa sul-coreana ou empresa estrangeira bem estabelecida no mercado sul-coreano. Optar por parceria com empresa local a quem o governo coreano dispense privilégios pode ser opção especialmente atrativa.

## **Tecnologias da Informação e Comunicação – TICs**

Como em poucos outros países desenvolvidos, na Coreia do Sul a aplicação das TICs a todas as etapas da produção de bens e serviços é intensiva, alcançando mesmo a zona rural. Ademais, o acesso doméstico ou por meio da telefonia móvel à Internet é a mais alta do mundo. De fato, os coreanos, tanto ou ainda mais que seus vizinhos japoneses, são aficionados por novas tecnologias e toda a parafernália eletrônica e serviços que dela derivam.

A liderança mundial da Coreia do Sul em redes de comunicação sem fio e acesso à internet banda larga trouxe consigo uma demanda por diversos tipos de software, especialmente por aqueles para tecnologias inovadoras e especializadas, provendo oportunidades para vendas com alta especialização de aplicativos americanos. Apesar da depressão econômica em curso, espera-se que o mercado de software como um todo mantenha um estável crescimento anual de 5%, devido à contínua demanda do mercado por serviços de TI, softwares como serviço, assim como pacotes de software. Há uma nova demanda no mercado de serviços de software, liderados pelos Softwares como Serviços e pela Web 2.0, oferecendo serviços online mais flexíveis e interativos, através dos quais desenvolvedores/usuários de softwares podem convenientemente comprar e modelar o aplicativo de acordo com suas necessidades a custos reduzidos. O mercado de distribuição de softwares está em transição do tradicional agregado PC e pacote/compras licenciadas para serviços de distribuição baseados na internet. Espera-se que o novo serviço de software e de modelos de distribuição influencie um crescimento desse mercado nos anos vindouros. Os pacotes de software de origem americana contam por mais de 80% do mercado de importação de software sul-coreano, espera-se ainda que os fornecedores americanos permaneçam como os principais fornecedores de pacotes de software para a Coreia do Sul pelos próximos anos.

Os avanços tecnológicos no setor de software sul-coreano ainda se encontram atrás do setor americano e japonês, um resultado da recente informatização da Coreia e uma aguda falta de engenheiros de software altamente qualificados na área. As companhias de sistema de integração e desenvolvimento de software sul-coreanas estão buscando ativamente desenvolver parcerias com líderes globais em todos os segmentos de TI e soluções para entregar soluções completas a seus clientes na velocidade-de-mercado, tendo ainda como meta o mercado doméstico e global. Os fornecedores americanos continuarão a usufruir das vantagens competitivas de suas habilidades de marketing e de seu forte gerenciamento de projetos comparados às firmas sul-coreanas e fornecedores de países terceiros.

A demanda geral do mercado por pacotes de software tem crescido em relação ao crescimento dos serviços de IT e serviços correlatos, e-commerce e segmentos de telecomunicação sul-coreanos e continuará a crescer a uma taxa anual de 7% pelos próximos cinco anos. O fato de o governo sul-coreano ter reforçado seus esforços em proteger direitos de propriedade intelectual e esforços através da Lei de Proteção a Programas de Computador contribuíram para o forte crescimento da demanda por ambos os pacotes de softwares sul-coreanos e importados.

As principais empresas sul-coreanas de equipamentos e serviços afeitos às TICs são as que seguem: Amkor, Anam Group, Anam Semiconductors, Daewoo Electronics, Hynix Semiconductor Inc, Kiryung Electronics Co., Korea Data Systems, LG-EDS, National Computer Systems, Pantech, Reigncom, Samsung Electronics Co., Ltd., Hanaro Telecom, KT Corporation, Shinsegi Telecom, Inc.

Atualmente, as principais empresas sul-coreanas do ramo de software são as seguintes: ALFTP, ALZip, AhnLab Inc, Asiana Abacus, Dooyong, ESTsoft, Gravity (company), Haansoft Corporation, Hangame, INCA Internet, KRU Interactive, Mega Enterprise, NCsoft, Nexon Corporation, Ntreev Soft, POSDATA, Phantagram, Softmax, Webzen Games, Wizet, Zemina.

É muito forte a complementaridade de interesse entre Brasil e Coreia do Sul nessa área: por um lado vindo as empresas brasileiras a oferecer serviços no mercado sul-coreano com preços e qualidade competitivos, enquanto que, a *contrario sensu*, as empresas sul-coreanas oferecerão serviços com diferencial tecnológico no mercado brasileiro, em nichos de mercado ainda não alcançados pelas empresas nacionais. Nos últimos anos, o setor de bens e serviços afeitos a TICs tem recebido forte apoio governamental. As políticas referidas acima têm resultado em bons frutos, haja vista a permanência da Coreia do Sul entre os países mais competitivos no setor de TICs.

Segundo pesquisa conduzida por The Economist (2007), a Coreia do Sul é o segundo melhor país para a realização de P & D em tecnologias da informação e da comunicação. O primeiro é o Japão

As grandes empresas coreanas dispõem de vultosos orçamentos para pesquisa e desenvolvimento. Segundo Son Seung-hyun, da Associação Coreana de Tecnologia Industrial – Koita, “Existem cerca de 100.000 indústrias na Coreia. Dessas, 11.000 têm seus próprios centros de P&D. É um indicativo de que as empresas coreanas realmente acreditam na importância de desenvolver pesquisa para apoiar a produção das fábricas”.

### **Engenharia e Construção Civil**

As empresas de construção civil e engenharia sul-coreanas têm notável capacidade financeira e tecnológica. As principais empresas coreanas do setor são a *Samsung Engineering Co. Ltd*, listada por *McGraw-Hill Construction* como a 46ª do mundo em termos de receita advinda de contratos no exterior e a *Hyundai Engineering & Construction Co. Ltd*. empresa coreana do setor melhor classificada por Forbes entre as 2.000 maiores empresas do mundo.



A seguir, lista das empreiteiras coreanas incluídas entre as 225 maiores do mundo em termos de faturamento no exterior segundo McGraw Hill Construction.

RANK 2007	RANK 2008	FIRM
49	46	Samsung Engineering Co. Ltd., Seoul, S. Korea†
43	59	Hyundai Engineering & Construction Co. Ltd., Seoul, S. Korea
58	63	Daewoo E&C Co. Ltd., Seoul, S. Korea
52	64	GS Engineering & Construction, Seoul, S. Korea
68	66	SK Engineering & Construction, Seoul, S. Korea
48	69	Samsung C&T Corp., Seoul, S. Korea†
114	84	Hanjin Heavy Industries & Constr., Seoul, S. Korea
112	112	Ssangyong Engineering & Constr. Co. Ltd., Seoul, S. Korea†
**	192	POSCO Engineering & Construction, Seoul, S. Korea
**	204	Kumho Industrial, Seoul, S. Korea
169	215	Lotte Engineering & Construction Co. Ltd., Seoul, S. Korea

Entende-se que a entrada dessas empresas no Brasil não causaria deslocamento de mercado das empresas de capital nacional, já que atuariam em segmentos de mercado de extrema sofisticação tecnológica, concorrendo exclusivamente com empresas estrangeiras de outras nacionalidades.

De fato, o Brasil afigura-se como país com amplas oportunidades de negócios para empresas do setor em decorrência de vários programas e ações de governo e empresas estatais: Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, ações decorrentes da Política de Desenvolvimento Produtivo – PDP, investimentos da Petrobrás para exploração do petróleo e gás da chamada “camada pré-sal”, investimentos para a modernização e ampliação da infraestrutura logística do País, revalorização da energia nuclear, planejada ligação ferroviária de alta velocidade entre Rio de Janeiro e São Paulo.

O apetite das empresas de construção civil e engenharia estrangeiras pelo mercado brasileiro cresceu, sobremaneira, após a sanção da Lei das Parcerias Público-Privadas (Lei nº 11.079/2004).

### **Construção Naval**

A cadeia produtiva da construção naval é grande demandante de insumos e serviços de alto valor agregado e cria muitos postos de trabalho bem-remunerados. Ademais, induz a criação de *spin-offs* em outros setores de atividade produtiva. Por essas razões, a Política de Desenvolvimento Produtivo – PDP incluiu a construção naval dentre as prioridades da rubrica “programas para fortalecer a competitividade”.

A crescente relevância do comércio exterior na composição do PIB, implicando grande movimentação transoceânica de cargas, acrescida da necessidade de aumentar a participação da navegação na movimentação interna de cargas, proporcionando, assim, uma alternativa ao oneroso transporte rodoviário, per se já justificam a inclusão da construção naval dentre as prioridades da PDP.

Ademais, a inclusão da construção naval na PDP tanto mais é acertada tendo em vista que a cadeia produtiva de petróleo e gás, que deve crescer extraordinariamente nos próximos anos em decorrência da exploração das jazidas do pré-sal, exigirá a disponibilidade de embarcações e plataformas petrolíferas.

Também o complexo industrial da defesa está no foco da PDP. De fato, pelos próximos anos, a Marinha do Brasil deve se constituir num poderoso indutor do setor de construção naval. Tendo em vista a sofisticação



tecnológica inerente a essas embarcações, é de se supor que as licitações venham a proporcionar, direta ou indiretamente, relevantes oportunidades de negócios para empresas detentoras de tecnologias de ponta, como soem ser as empresas de construção naval coreanas.

Segundo o Relatório Anual 2007-2008 da Comunidade das Associações de Estaleiros da Europa (CESA), em 2007, 2.700 embarcações foram produzidas e entregues em todo o mundo. Neste ano, 34,6 milhões de toneladas, o equivalente a 77% das entregas, foram produzidas por estaleiros do Leste Asiático, em países como China e Coreia do Sul. Segundo este relatório, as encomendas para o setor quadruplicaram entre os anos 2000 e 2007, e tal evolução é atribuída ao aumento da capacidade produtiva dos países asiáticos devidamente consolidados no ramo da construção naval e à entrada no setor de mais países asiáticos com potencial competitivo como China, Índia e Vietnã. Atualmente, a indústria de construção naval é dominada pela excelência sul-coreana nesse setor.

*Segundo a Organização Mundial do Comércio – OMC (Revisão de Política Comercial da República da Coreia-2009), “Since 2003, Korea has maintained its position as the world's shipbuilding leader, in terms of new orders, completion, and order book. It is home to seven of the world's ten largest shipbuilding companies, and is benefiting greatly from a surge in global trade, oil prices, energy demand, and the need to meet tougher environmental requirements set by the International Maritime Organization. Exports of vessels have increased by 25% per year on average since 2004. Shipbuilders' order books are full until 2010, with orders at the top three shipbuilders expected to reach US\$50 billion for 2007. However, Korean shipbuilders face challenges, such as the need to address spiralling costs and material shortages, as well as exchange rate developments, problems with steel plates, and the shortage of skilled labour. To cut costs, Korea's second- and third-largest shipbuilders have both opened yards in China where they produce entirely ships, but also blocks used as the base for building ships in Korea”.*

A indústria naval coreana nasceu há apenas 25 anos e nesse período o país tornou-se o maior produtor mundial do setor em termos de número de embarcações construídas e em tonelagem, a despeito do alto custo de sua força de trabalho. Isso se deve em grande parte a sua avançada tecnologia de construção naval e à alta produtividade e eficiência de seus estaleiros.

O maior estaleiro do mundo encontra-se na cidade de Ulsan e é operado pelo chaebol (conglomerado) Hyundai Heavy Industries. Sete das dez maiores empresas de construção naval do mundo estão sediadas no país, sendo as três maiores: a Hyundai Heavy Industries, a Samsung Heavy Industries e a Daewoo Shipbuilding & Marine Engineering. Destacam-se também a STX Shipbuilding, Hyundai Samho Heavy Industries, Hanjin Heavy Industries e Sundong Shipbuilding & Marine Engineering. Em 2007, a STX Shipbuilding adquiriu a Aker Yards, o maior grupo de construção naval da Europa, renomeando-a STX Europe, fortalecendo a posição dominante da Coreia do Sul neste setor.

#### HHI: Hyundai Heavy Industries

Empresa líder do setor em nível mundial, com 20% do mercado de fabricação de barcos, o que equivale a uma capacidade de produção de 140 a 160 navios por ano.

#### SHI: Samsung Heavy Industries

É o segundo maior fabricante mundial, com estaleiros de 3,3 milhões de metros quadrados, o que lhes proporciona uma capacidade anual de 4 milhões de GT (toneladas brutas). Possui 50% da cota de mercado na fabricação de navios offshore.

#### DSME: Daewoo Shipbuilding & Marine Engineering

Líder mundial na fabricação de navios LNGC, LNPC e grandes contêineres. Ademais, tem como especialidade os navios militares, plantas offshore, exploração de energia e projetos de desenvolvimento.

#### HMD: Hyundai Mipo Dockyard

Empresa que forma parte do grupo Hyundai Heavy Industries. É especializada na construção de navios de pequeno e médio porte. STX Shipbuilding Possui grande reputação internacional pela alta tecnologia aplicada em seu processo de fabricação. É o único estaleiro sul-coreano que faz uso do método SLS (Skid Launching System) na fabricação de seus navios.

#### Dae Sun Shipbuilding & Engineering

Especializado na fabricação de navios de pequeno e médio porte, bem como em sua reparação.

### **Serviços Afeitos às Energias Renováveis**

Em decorrência de o Brasil dispor de recursos energéticos exportáveis de grande monta (biocombustíveis e o petróleo e gás a serem extraídos da chamada camada pré-sal), o item energia, incluindo bens e serviços, será

um dos mais fortes atrativos de novos investimentos estrangeiros para o País nas próximas décadas e de projeção das empresas brasileiras no exterior.

Os governos do Brasil e da Coreia já de longa data têm envidado esforços visando aumentar a participação das chamadas energias renováveis na matriz energética. Sob esse aspecto, ambos, Brasil e Coreia, já têm capacidades consolidadas no que se refere à geração de eletricidade pelo aproveitamento do potencial hidráulico dos rios, sendo limitadas as possibilidades de expressiva expansão sem que se incorra em grave prejuízo ao patrimônio ambiental. Resta a exploração de outras fontes de energia renovável, sendo cogitadas várias possibilidades (biomassa, eólica, solar, geotérmica, das marés e ondas oceânicas etc)

O aproveitamento econômico da energia derivada das fontes referidas acima envolve não só a produção de bens (biocombustíveis, insumos químicos, geradores, turbinas, maquinário diverso etc), mas também um considerável aporte de serviços. Estes compreendem desde os mais gerais como logística, distribuição, vendas e aluguel de equipamentos, até os mais específicos, de alto valor agregado, como os serviços inerentes a P&D, consultorias e assistência técnica especializada.

No que se refere a comércio e investimentos em bens e serviços afeitos a biocombustíveis, vislumbram-se crescentes oportunidades já que a Coreia importa boa parte da energia que consome e o Brasil é auto-suficiente em petróleo e investe na área de biocombustíveis. Também é possível que se viabilizem exportações brasileiras de bens e serviços afeitos a biocombustíveis como resultado do crescente interesse do Coreia pela África, continente onde o Brasil já tem programas de cooperação estabelecidos com vários países. Cogita-se que, nesse empreendimento, a Coreia venha a participar com capitais e o Brasil com equipamentos, consultoria e assistência técnica.

### **Mercado de Carbono**

A exemplo de outros países onde as questões ambientais encontram grande repercussão junto à opinião pública, a Coreia do Sul é signatária do Protocolo de Quioto, comprometendo-se a reduzir significativamente suas emissões de gases causadores do efeito estufa e a incentivar medidas de redução de emissões ou de captura do carbono atmosférico em terceiros países.

Em novembro de 2002, o país ratificou o Protocolo de Quioto, que entrou em vigor em 2005, mas sem implicações imediatas para as empresas coreanas. O Protocolo considera a Coreia uma economia em desenvolvimento, sendo assim não é exigida uma redução de suas emissões até 2012. Porém, devido a sua colocação como o nono país com maior volume de emissões de gás do efeito estufa, a Coreia estará sob forte pressão para reduzir suas emissões a partir da segunda fase do Protocolo, que se inicia em 2013.

Visando cumprir com os objetivos da redução da emissão de gases prevista pelo Protocolo e sanar os problemas que enfrenta devido às mudanças climáticas, chuvas ácidas e efeito estufa, a Coreia traçou várias metas e planos para desenvolver seu mercado de carbono e reduzir suas emissões. Em 2009 o país anunciou sua ambição de se tornar o centro asiático do mercado de carbono: "Combining our financial market influence and knowhow, we believe South Korea has an advantage in carbon trading," Woo Ki-jong, em entrevista a Reuters.

Por enquanto, no país, as empresas privadas diminuem voluntariamente suas emissões e vendem seus créditos ao próprio governo ou a outros países. Porém, quando as obrigações do país em relação ao Protocolo de Quioto entrarem em vigor, é possível que a Coreia desempenhe um papel maior como comprador nesse mercado: ainda que sejam altos os investimentos em pesquisas para redução das emissões, estas dobraram de 1990 para 2005 e o país tem uma das maiores emissões de gases estufa do mundo.

No âmbito do Protocolo de Quioto, o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo – MDL possibilita a utilização de mecanismos de mercado para que os países desenvolvidos possam atingir os objetivos de redução de gases de efeito estufa. O Brasil confere grande importância ao MDL, por ser o único instrumento, no âmbito do Protocolo de Quioto, que efetivamente traz vantagens aos países em desenvolvimento.

O MDL permite a certificação de projetos de redução de emissões nos países em desenvolvimento e a posterior venda das certificações de emissão, para serem utilizadas pelos países desenvolvidos como modo suplementar para cumprirem suas metas. No Brasil, a Secretaria do Desenvolvimento da Produção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior<sup>118</sup> é a entidade de governo que encabeça o desenvolvimento e a implementação de políticas focadas no fomento aos projetos de redução de emissão de gases de efeito estufa, no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), mediante a criação de um ambiente de negócios propício. Isso se dá com a implantação de sistema para a negociação de créditos de carbono na BM&F (MBRE) e o estímulo à criação de linhas de crédito e fundos privados (Programa de Desenvolvimento Limpo do BNDES) para o financiamento aos projetos.

Da implantação do Mercado Brasileiro de Redução de Emissões (MBRE) na BM&F resultou a criação de um banco de projeto para a atração de investimentos externos e a implantação de um sistema inovador de leilão de créditos de carbono. Essa iniciativa tem despertado vivo interesse de empresas estrangeiras.

Brasil e Coreia possuem forte relação complementar. Em poucos anos, a Coreia será um grande comprador de créditos ligados aos Mecanismos de Desenvolvimento Limpo, enquanto o Brasil já exporta esses créditos. Existe bastante espaço para o fortalecimento de cooperação nessa área, mesmo no estágio inicial dos projetos, tais como acordos financeiros, colaboração tecnológica, incluindo tecnologia de eficiência energética, e estudos conjuntos para a criação de novas metodologias de MDL. Há possibilidade de se aumentar o número de projetos executados em cooperação por ambos os países, se for possível estabelecer troca de informações e oportunidades de consulta sobre a criação e materialização de possíveis projetos entre as partes interessadas.

As empresas coreanas interessadas no mercado de carbono brasileiro encontrarão informação útil (em português e em inglês) à condução de seus negócios em estudo organizado pela Secretaria do Desenvolvimento da Produção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior juntamente com a *PriceWaterhouseCoopers*, intitulado "Panorama do Mercado de Carbono no Brasil" levantamento prospectivo do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo no Brasil, que traça um perfil dos potenciais e dos atuais participantes do mercado de carbono, sejam empresas, entidades de classe empresariais ou instituições financeiras. A pesquisa para edição do referido estudo contou com a participação de empresas, 21 entidades empresariais e 21 instituições financeiras representando 10 setores da economia. Os resultados dessa pesquisa foram divulgados internacionalmente e fundamentaram ações como o Programa de Desenvolvimento Limpo do BNDES que incentivou a criação de fundos privados para investir em projetos MDL, entre outras iniciativas.

### **Empresas Coreanas no Brasil**

Em 2006 as empresas coreanas estabelecidas no Brasil eram as que seguem, todas afiliadas de grandes empresas na Coreia (não inclui bancos e seguradoras): Hanjin Senado Lines do Brasil Ltda., Posco do Brasil Ltda., Daewoo do Brasil Imp. e Exp. Ltda., LG do Brasil Ltda., Samsung do Brasil Ltda., Hyosung do Brasil Ltda., Hankook Tire do Brasil Comercial Ltda., Daewoo Electronics do Brasil Imp. e Exp. Ltda., Medison do Brasil Ltda., Yudo Brasil Ltda., Kumho Tire do Brasil Com. Ltda., SK do Brasil Ltda., GSA Co. Ltda., Jebon do Brasil Intermediações de negócios Ltda., Cheil Communications do Brasil S/C Ltda., DAT São Paulo Comercio Eletrônico Ltda., Simple Line Brasil, Dabo Material Handling, Equipments Brazil S.A., Samsung Eletrônica da Amazônia Ltda., LG Eletronics de São Paulo Ltda., Companhia Coreana-Brasileira de Pelotização (Kobrasco), LG Eletronics da Amazônia Ltda., SET do Brasil Ltda., Samsung SDI Brasil Ltda., Dong Yang Creditech do Brasil Ltda., Pantech Brasil Ltda., D.M. Dong Bang do Brasil Ltda.

Conquanto a Coreia do Sul sempre tenha sido parceiro comercial e fonte de capital estrangeiro de segunda ordem para o Brasil, ainda assim permanece fundamental insistir em dinamizar as relações econômico-Comerciais com aquele país, por vários motivos:

**Em primeiro lugar**, porque a Coreia do Sul é a terceira maior economia do Extremo Oriente, a 15ª do mundo e um dos países mais ativos no comércio internacional: 11ª posição, com corrente de comércio com o mundo de \$ 857 bilhões em 2008. Ademais, em seu entorno imediato residem várias centenas de milhões de potenciais consumidores (Coreia do Sul, China, Taiwan, Hong Kong e Extremo Oriente Russo), de alcance imediato para a empresa brasileira de serviços que venha estabelecer presença comercial no país.

**Em segundo lugar**, porque ao Brasil interessa manter a diversidade de sua pauta exportadora, diminuindo sua vulnerabilidade a oscilações econômicas individuais em cada país, principalmente agora e nos próximos anos, que se anunciam vir a ser de grande instabilidade macroeconômica. Se bem que a Ásia, em seu conjunto, constitua o primeiro parceiro comercial brasileiro (26% da corrente de comércio), a Coreia do Sul ainda é um parceiro econômico subaproveitado, respondendo por menos de 2% do total do fluxo de comércio brasileiro.

**Em terceiro lugar**, porque urge reduzir a dependência do País da exportação de matérias primas e semimanufaturados. O intercâmbio com a Coreia do Sul pode colaborar para equilibrar o que tem sido chamado de tendência à regressão da pauta exportadora brasileira a um perfil "colonial", com baixa agregação de serviços. De fato, a Coreia ocupa posição proeminente em setores industriais que absorvem grandes volumes de insumos e bens de capital de alto valor agregado (setor automotivo e construção naval) e deve vir a ocupar posição de destaque em setores de serviços com amplo potencial de terceirização de etapas produtivas para o exterior (bens e serviços afeitos às TICs e indústria cultural). Por outro lado, não interessa à Coreia tornar-se mero satélite econômico das grandes economias ao seu redor (China e Coreia do Sul), com quem mantém relações ambíguas de complementaridade e concorrência.

**Em quarto lugar**, porque as empresas coreanas estão muito bem inseridas em diversos Mercados com os quais o Brasil tem interesse em estreitar relações (notadamente Leste e Sudeste da Ásia), mas onde as empresas nacionais de serviços têm se deparado com grandes dificuldades de entrada. Ao estabelecer parcerias com

empresas coreanas, as empresas brasileiras de serviços poderiam adquirir os meios para se inserir em mercados bastante promissores.

**Em quinto lugar**, porque está claro que o setor terciário coreano deverá desempenhar papel de relevo não apenas nos mercados referidos acima, mas também em nível global. É o caso, por exemplo, do setor de bens e serviços afeitos às tecnologias da informação e da comunicação – TICs, dos serviços afeitos à biotecnologia, da construção naval e da indústria cultural. A associação de empresas brasileiras de serviços às suas congêneres coreanas as pode resultar em significativo proveito para ambas as partes tanto no que se refere a ganhos de competitividade para atuação no mercado interno de cada país como no que se refere a terceiros mercados. Esse último aspecto, no que diz respeito a parcerias envolvendo empresas dos dois países, é particularmente importante para o Brasil, país que envida esforços para se inserir em cadeias globais de produção e consumo em condições que favoreçam a alavancagem de seu desenvolvimento econômico e social.

**Em sexto lugar**, porque a Coreia tem potencial para vir a ser um grande provedor de capital estrangeiro para a expansão do setor produtivo no Brasil. É de se supor que boa parte desses novos investimentos seja direcionada ao setor terciário.

**Em sétimo lugar**, porque a Coreia é uma “janela para o futuro”. De fato, poucos países estão tão bem capacitados pra se colocar na vanguarda tecnológica em setores que constituirão o foco das economias mais avançadas nas próximas décadas: TICs, engenharias especializadas, biotecnologia, nanotecnologia, robótica, sistemas de logística e supply chain avançados, “indústrias criativas” (design, audiovisual etc) e outros. Se, no contexto atual, a Coreia desponta como um parceiro econômico dos mais atrativos, as perspectivas futuras afiguram-se ainda mais atraentes.

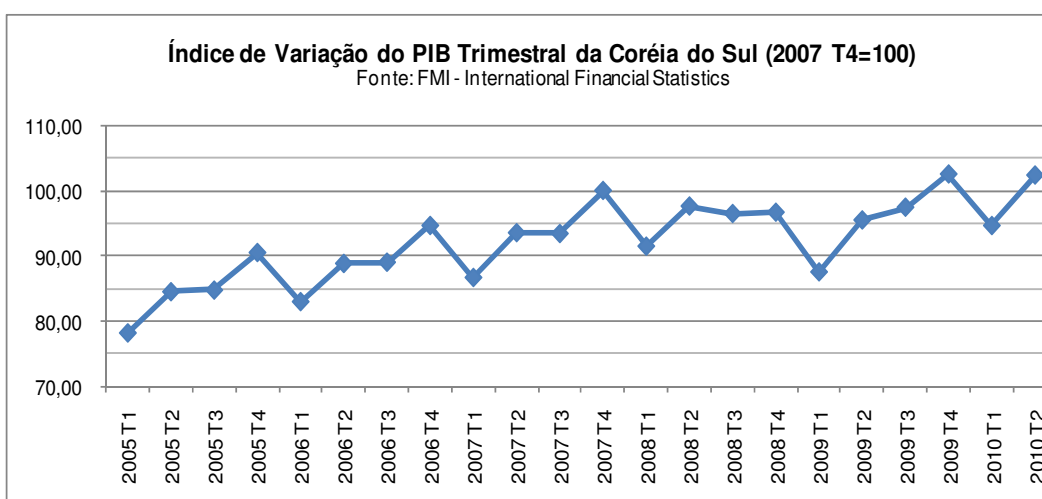
*Fonte: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR - MDIC  
Secretaria de Comércio e Serviços - SCS  
Departamento de Políticas de Comércio e Serviços – DECOS*

## REPÚBLICA DA CORÉIA: ANÁLISE DE CONJUNTURA E COMÉRCIO INTERNACIONAL COM RS E BRASIL

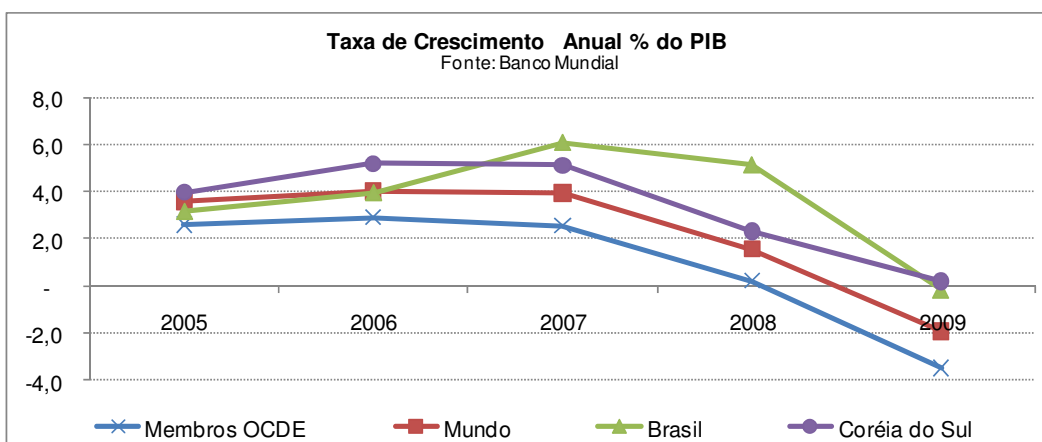
Elaborado por: Rodrigo Morem da Costa – Assessor Econômico – Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Promoção do Investimento – AGDI

### Análise de Conjuntura

A economia da Coréia do Sul está passando por um período de recuperação após a queda ocorrida a partir do final de 2007 e, em especial, no início de 2009, em razão da crise financeira internacional. A retomada do crescimento, porém, não é consistente, apresentando oscilação na taxa de crescimento do PIB. Desde o primeiro trimestre de 2005, o país vinha apresentando elevação em seu produto interno bruto, com variações em função do período de expansão mostrado pela economia mundial. Essa dinâmica persistiu até o quarto trimestre de 2007, quando os efeitos adversos que atingiam as principais economias desenvolvidas se fizeram sentir no país asiático. A economia coreana caiu no primeiro trimestre de 2008, sofrendo nova queda no primeiro trimestre de 2009. A recuperação teve início no segundo trimestre do mesmo ano e, ao final deste, foi suplantado o pico atingido em 2007. **Isto indica que a economia se mostra em recuperação.**



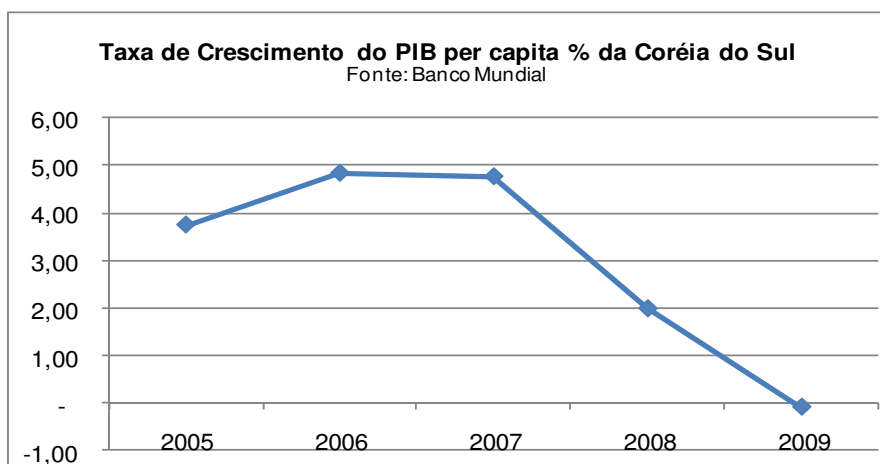
Parte relevante deste comportamento é explicada pela dinâmica de crescimento das principais nações desenvolvidas. A queda causada pela crise foi bastante expressiva entre os países membros da OCDE, com destaque para Estados Unidos, União Europeia e Japão.



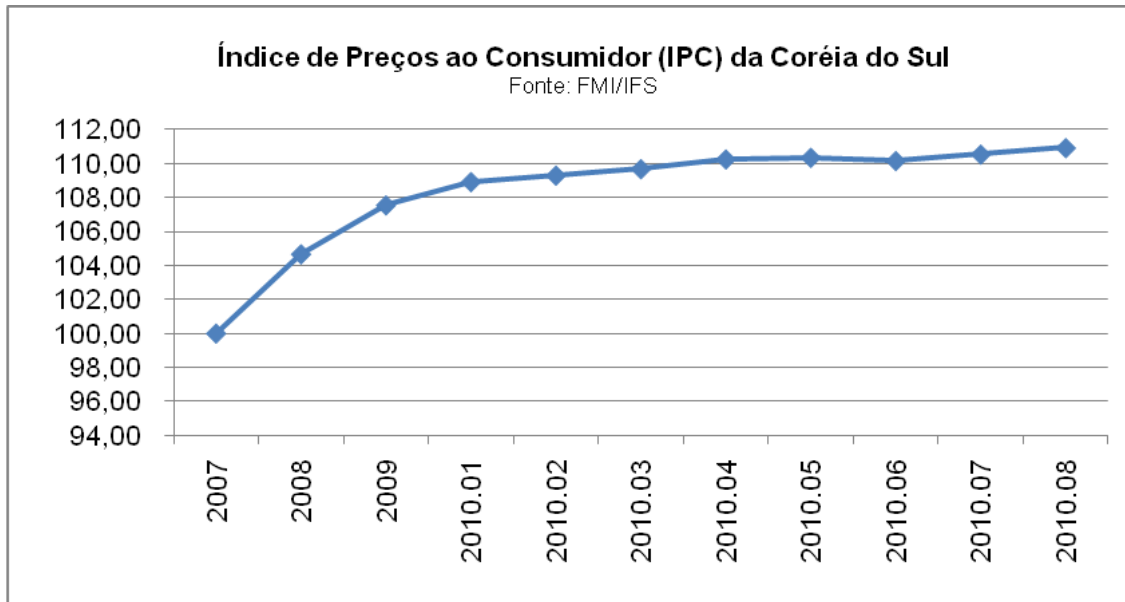
Algumas observações a respeito da taxa de crescimento anual percentual do produto interno bruto se fazem necessárias. Antes da crise, a Coréia do Sul apresentava incremento acima da média mundial e acima dos membros da OCDE. Quando da crise, o comportamento da taxa acompanhou o observado nos demais

integrantes desse grupo, porém o ritmo da queda foi menos intenso e o país não chegou a atingir um quadro recessivo. Por outro lado, o Brasil caiu menos no início da crise, em função da sustentação provida pelo seu mercado interno, que estava aquecido, apresentando um ritmo expressivo entre 2005 e 2007. Em 2009, contudo, os efeitos se fizeram sentir no país com mais força, visto que a taxa de incremento do PIB caiu abruptamente de 2008 para 2009.

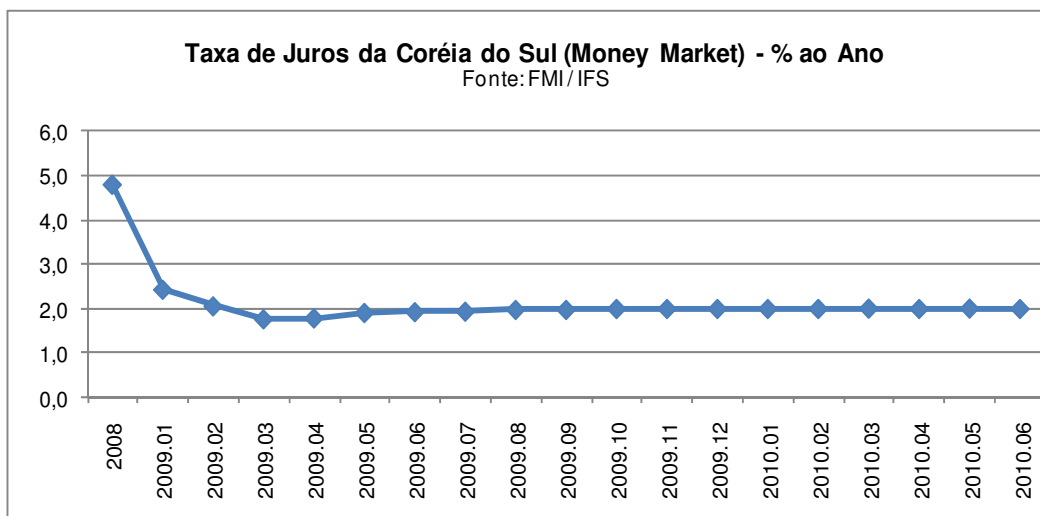
No caso da taxa de crescimento do PIB per capita da Coréia do Sul em relação ao observado para seu PIB, existe uma pequena diferença. A renda per capita experimentou uma pequena retração de 0,1% na comparação de 2008-2009. Em outras palavras, a renda da população sul-coreana foi pouco afetada.



No que tange aos demais indicadores econômicos, os dados apontam para um quadro positivo para a Coréia do Sul. Existe um processo inflacionário que, todavia, não ameaça sair do controle da autoridade monetária do país, não havendo, portanto, a necessidade de uma forte reorientação da política monetária atual.



Com isso, é provável que o atual patamar da taxa de juros seja mantido constante nos próximos períodos. Observe-se que a taxa de juros de 2% ao ano que vem sendo praticada na economia sul-coreana, facilita a retomada dos investimentos pelas empresas do país, desde que a demanda nacional e internacional se mostre aquecida e com tendência positiva para o futuro. O nível atual, com eventuais correções, foi estabelecido em janeiro de 2009 como uma medida econômica para conter a queda do PIB e retomar o crescimento.



Em relação ao comércio internacional, a Coréia do Sul vinha apresentando crescimento de suas exportações e importações até 2008. É importante frisar que o ritmo do incremento das compras da Coréia do Sul do resto do mundo vinha sendo mais forte do que o de suas vendas internacionais. Isto pode ser verificado pelo comportamento do saldo da balança comercial. Cabe salientar que, como todo país pequeno no que se refere à área geográfica e ao número de habitantes, o comércio internacional possui um peso significativo na economia sul-coreana, especialmente se comparado a países de dimensões continentais, como o Brasil. No caso da Coréia do Sul, suas exportações representaram, na média 2006-2009, 39,6% e suas importações, 38%.

#### Balança Comercial da Coréia do Sul

(Valores em US\$ Bilhões Correntes)

Ano	2005	2006	2007	2008	2009
Exportações	331,8	377,7	439,9	493,7	415,4
Tx. Cres. Exportações - %	-	13,8	16,5	12,2	-15,9
Importações	308,9	364,5	424,0	504,7	382,8
Tx. Cres. Importações - %	-	18,0	16,3	19,0	-24,1
Saldo	22,8	13,2	15,8	-11,0	32,6
Exp. % PIB	-	34,2	35,4	45,3	43,4
Imp. % PIB	-	32,5	34,0	46,7	38,8

Fonte: Banco Mundial e Fundo Monetário Internacional/IFS

Nota: Taxas de Crescimento em relação ao ano anterior.

No que tange aos principais produtos de sua pauta de comércio internacional, destacam-se as importações de produtos, classificados, em sua maior parte, como insumos industriais com menor valor agregado, se comparados aos bens de consumo finais. Recebem destaque as importações de derivados do petróleo.

MISSÃO GOVERNAMENTAL, INSTITUCIONAL E EMPRESARIAL  
DO RIO GRANDE DO SUL À REPÚBLICA DA COREIA  
26 de maio a 4 de junho de 2011

**Importações da Coreia do Sul em 2010 por Produto**

Produtos	US\$ FOB x 1.000	Part. %
Combustíveis, óleos e ceras minerais, e seus destilados	122.600.336	28,84
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	63.110.656	14,85
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos mecânicos	47.479.624	11,17
Ferro e aço fundido	24.866.856	5,85
Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia e medida	15.082.493	3,55
Minerais, escórias e cinzas	14.123.601	3,32
Produtos químicos orgânicos	12.149.508	2,86
Matérias plásticas e manufaturas do plástico	9.858.346	2,32
Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres	7.866.787	1,85
Produtos diversos da indústria química	6.949.634	1,63
Manufaturas da fundição do ferro e aço	6.698.065	1,58
Alumínio e suas obras	5.164.330	1,21
Produtos químicos inorgânicos, compostos inorgânicos e orgânicos dos metais	4.911.811	1,16
Pérolas finas ou cultivadas, pedras preciosas e semipreciosas, similares	3.690.639	0,87
Produtos Farmacêuticos	3.474.261	0,82
Aparelhos de navegação marítima ou fluvial	3.358.740	0,79
Cereais	3.337.706	0,79
Vidros e suas obras	3.287.004	0,77
Aparelhos de navegação aérea e espacial	2.820.166	0,66
<b>Subtotal</b>	<b>366.850.892</b>	<b>86,30</b>
Demais Produtos	58.247.471	13,70
<b>Total</b>	<b>425.098.363</b>	<b>100,00</b>

Fonte: TradeMap. Elaborado pela equipe da Sala do Exportador RS.

A Coreia do Sul exporta, em sua maior parte, produtos industrializados de elevado valor agregado, em função de sua complexidade tecnológica e dos maiores patamares de salários praticados nessa nação. Os destaques ficam por conta das “máquinas, aparelhos e material elétrico”, “veículos”, “máquinas e aparelhos mecânicos” e “navegação marítima e fluvial”.

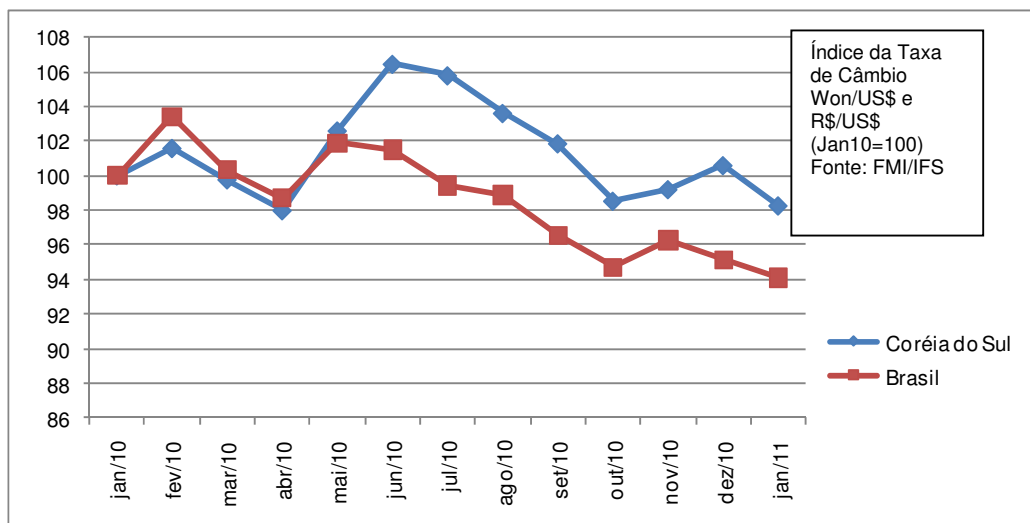
**Exportações da Coreia do Sul em 2010 por Produto**

Produtos	US\$ CIF x 1.000	Part. %
Máquinas, aparelhos e material elétrico	111.003.232	23,73
Veículos, automóveis, tratores, ciclos, demais veículos terrestres e suas partes	53.541.872	11,45
Reatores nucleares, caldeira, máquinas e aparelhos mecânicos	52.143.100	11,15
Navegação marítima e fluvial	47.189.712	10,09
Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia e medida	37.853.400	8,09
Combustíveis minerais, óleos minerais e seus produtos destilados	32.502.164	6,95
Matérias plásticas e manufaturas do plástico	23.972.456	5,13
Ferro e aço fundido	21.779.740	4,66
Produtos químicos orgânicos	16.865.420	3,61
Manufaturas da fundição do ferro e aço	7.856.876	1,68
Borrachas e manufaturas de borracha	6.578.080	1,41
Pérolas finas ou cultivadas, pedras preciosas e semipreciosas, similares	4.539.719	0,97
Cobre e suas obras	4.384.907	0,94
Tecidos de malha	3.703.810	0,79
Filamentos sintéticos ou artificiais	3.018.410	0,65
Produtos químicos inorgânicos, compostos inorgânicos e orgânicos dos metais	2.903.622	0,62
Produtos diversos da indústria química	2.838.510	0,61
Papel e cartão	2.763.175	0,59
Alumínio e suas obras	2.368.284	0,51
Fibras sintéticas ou artificiais, descontínuas	1.570.852	0,34
<b>Subtotal</b>	<b>439.377.341</b>	<b>93,94</b>
Demais Produtos	28.356.011	6,06
<b>Total</b>	<b>467.733.352</b>	<b>100,00</b>

Fonte: TradeMap. Elaborado pela equipe da Sala do Exportador RS.

No que se refere ao comércio internacional, a Coreia do Sul vem apresentando um processo de valorização de sua moeda nacional em relação ao Dólar americano, similar ao que vem ocorrendo com o Brasil. Isto se deve à atual política de desvalorização do dólar do pós-crise conduzida pelos Estados Unidos, que objetiva aumentar as exportações e, em particular, melhorar o saldo da balança comercial, como uma estratégia para incrementar o ritmo de crescimento de sua economia e sair da crise. Cabe se fazer notar, entretanto, que o país asiático tem tido maior sucesso em lidar com o processo de desvalorização do Won do que o Brasil com o Real. Dessa forma, em relação ao comércio entre ambas as nações, o valor em US\$ das mercadorias brasileiras está se tornando mais elevado, em um ritmo superior ao dos bens e serviços sul-coreanos. Isso poderia vir a representar uma desvantagem comercial para o Brasil.





No cômputo geral, os indicadores apontam que a Coreia do Sul demonstra estar se recuperando dos efeitos adversos da crise financeira internacional apresentando, inclusive, boas perspectivas de crescimento no curto prazo, dado o baixo patamar atual de sua taxa de juros, que facilita a retomada dos investimentos. Em relação ao comércio internacional, as perspectivas também são positivas para a nação asiática. Nos últimos anos, o intercâmbio comercial tem se mostrado importante. A economia sul-coreana vinha apresentando incremento em suas importações e exportações antes da crise. O processo de valorização do Won, no entanto, talvez venha a causar um incremento maior nas importações do que nas exportações do país. Como discutido anteriormente, a moeda brasileira vem se valorizando em ritmo superior ao do Won, o que pode dificultar a inserção de produtos locais na Coreia do Sul. Quanto às opções de investimento para as empresas sul-coreanas, como a taxa de juros está baixa, a remuneração de aplicações financeiras também é menor. Como o país possui uma taxa de desemprego muito baixa, em torno de 3,5%, e baixa disponibilidade de mão de obra, a possibilidade de investir na produção em outras nações se torna atraente. Nesse sentido, o Rio Grande do Sul e o Brasil poderiam buscar uma inserção maior, atraindo empresas que venham a fortalecer e adensar as cadeias produtivas locais e difundir novas tecnologias no tecido produtivo.

#### **Análise de Comércio Internacional Coreia do Sul – RS – Brasil**

O comércio de bens e serviços com a Coreia do Sul é parte expressiva da pauta de importações do Estado e do país. O RS tem a nação asiática como o 16º principal destino de suas exportações e a 24ª maior origem de suas importações, enquanto que para o Brasil, a Coreia do Sul é o 13º destino de exportações e a 5ª origem das importações. Em particular, o Estado do Rio Grande do Sul está em 6º lugar no ranking dos Estados exportadores brasileiros para a Coreia do Sul, e em 10º lugar dentre os Estados importadores, com participação de 6,63% nas exportações e 1,08% nas importações.

O intercâmbio comercial entre o Rio Grande do Sul e Brasil e a Coreia do Sul possui, salvo algumas particularidades, características similares no que se refere aos produtos comercializados apresentando, contudo, diferenças em relação ao resultado da balança comercial. O saldo do Estado com a Coreia do Sul se mostra positivo entre 2007 e 2010, enquanto que o do país é negativo durante o mesmo período, mantendo-se assim ao longo de todo ano de 2010.

**Balança Comercial do Rio Grande do Sul e do Brasil com a Coréia do Sul**

Mês/Ano	Exportações (US\$ FOB Milhões)			Importações (US\$ FOB Milhões)			Saldo (US\$ FOB Milhões)	
	RS	RS / BR - %	Brasil	RS	RS / BR - %	Brasil	RS	Brasil
2007	191,5	9,4	2.046,6	56,3	1,7	3.391,4	135,3	-1.344,8
2008	239,2	7,6	3.133,5	77,4	1,4	5.413,1	161,8	-2.279,6
2009	200,5	7,5	2.658,3	65,7	1,4	4.818,6	134,9	-2.160,3
2010	249,4	6,6	3.760,1	90,6	1,1	8.421,4	158,8	-4.661,2
jan/10	7,9	3,0	264,5	4,2	0,8	520,8	3,7	-256,3
fev/10	5,7	5,2	109,7	6,4	1,0	638,7	-0,7	-528,9
mar/10	16,1	11,5	140,7	4,5	0,8	554,0	11,7	-413,3
abr/10	34,9	13,2	263,6	5,4	0,9	619,7	29,5	-356,1
mai/10	39,9	11,8	339,0	5,0	0,6	815,4	34,8	-476,5
jun/10	38,9	11,5	337,5	6,3	0,7	879,8	32,6	-542,3
jul/10	10,9	3,8	288,5	7,9	1,1	700,3	3,0	-411,8
ago/10	26,6	6,3	425,9	7,5	0,8	882,7	19,2	-456,8
set/10	18,5	4,1	451,8	11,8	1,5	767,6	6,7	-315,8
out/10	32,2	6,9	467,2	12,2	1,9	655,1	20,0	-187,8
nov/10	9,8	3,0	324,0	10,0	1,3	766,7	-0,2	-442,7
dez/10	7,9	2,3	347,7	9,4	1,5	620,6	-1,5	-272,9

Fonte: SECEX/MDIC

Para o Estado, os dados de exportações e importações demonstram crescimento entre 2007 e 2010. Entretanto, a evolução da participação relativa do Rio Grande do Sul no Brasil no período, demonstra redução. Isto é válido tanto para as vendas como para as compras internacionais. Este dado mostra que o Estado vem incrementando seu intercâmbio com a nação asiática a uma velocidade inferior do que aquela demonstrada pelo Brasil. Além disso, convém salientar que, apesar do saldo positivo do Estado em 2010, o desempenho no último bimestre do ano se mostrou negativo. O pico de exportações observado entre abril e junho se deve à safra de soja do Rio Grande do Sul, visto que seus derivados ocupam parte significativa da conta de exportações.

**Taxa de Crescimento % do Intercâmbio Comercial com a Coréia do Sul**

Ano	Exportações		Importações	
	RS	Brasil	RS	Brasil
2007-2008	24,9	53,1	37,5	59,6
2008-2009	-16,2	-15,2	-15,1	-11,0
2009-2010	24,4	41,4	37,9	74,8

Fonte: SECEX/MDIC

Um dado importante em relação ao crescimento do intercâmbio entre o Estado do RS e o país com a Coréia do Sul, se deve ao ritmo superior do incremento das importações em relação às exportações. Isso é válido para ambos os casos. No caso do Brasil, o saldo da balança comercial com o país asiático vem se mostrando negativo nos últimos anos. A balança comercial gaúcha, no entanto, que costuma apresentar superávit, vem mostrando maior crescimento de importações do que de exportações. Isso tende a tornar negativo o saldo comercial do Rio Grande do Sul com a Coréia do Sul, caso não seja revertida esta tendência.

**Principais Produtos Exportados pelo Rio Grande do Sul para a Coréia do Sul em 2010 - (US\$ FOB)**

CAPÍTULO DA NOMENCLATURA COMUM DO MERCOSUL - NCM	Valor	Part. %
23 - RESÍDUOS E DESPERDÍCIOS DAS INDÚSTRIAS ALIMENTARES, ETC.	63.836.730	25,6
47 - PASTAS DE MADEIRA OU MATERIAS FIBROSAS CELULOSICAS, ETC.	54.005.383	21,7
12 - SEMENTES E FRUTOS OLEAGINOSOS, GRAOS, SEMENTES, ETC.	44.398.300	17,8
02 - CARNES E MIÚDEZAS, COMESTÍVEIS	26.503.633	10,6
24 - FUMO (TABACO) E SEUS SUCEDÂNEOS MANUFATURADOS	21.928.357	8,8
41 - PELES, EXCETO A PELETERIA (PELES COM PELO), E COUROS	17.810.176	7,1
OUTROS	20.930.128	8,4
<b>TOTAL EXPORTADO</b>	<b>249.412.707</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SECEX/MDIC

No ano de 2010, a economia gaúcha exportou US\$ 249,4 milhões (FOB), com destaque para o capítulo 23 da NCM<sup>1</sup> “resíduos e desperdícios das indústrias alimentares”, com 25,6% de participação. Os produtos exportados pelo Estado são de baixo valor agregado, constituindo-se de commodities ou de bens derivados destas, com pouca transformação industrial. Guardadas as diferenças, o mesmo se aplica ao Brasil. A exceção são os capítulos 72 e 22 da NCM, que possuem maior transformação industrial e, portanto, maior valor agregado.

**Principais Produtos Exportados pelo Brasil para a Coreia do Sul em 2010 - (US\$ FOB)**

CAPÍTULO DA NOMENCLATURA COMUM DO MERCOSUL - NCM	Valor	Part. %
26 - MINERIOS, ESCORIAS E CINZAS	1.319.408.217	35,1
72 - FERRO FUNDIDO, FERRO E AÇO	738.423.836	19,6
23 - RESÍDUOS E DESPERDÍCIOS DAS INDÚSTRIAS ALIMENTARES, ETC.	304.909.990	8,1
47 - PASTAS DE MADEIRA OU MATERIAS FIBROSAS CELULOSICAS, ETC.	208.933.872	5,6
22 - BEBIDAS, LÍQUIDOS ALCOOLICOS E VINAGRES	188.054.257	5,0
12 - SEMENTES E FRUTOS OLEAGINOSOS, GRAOS, SEMENTES, ETC.	166.891.701	4,4
52 - ALGODÃO	158.588.039	4,2
OUTROS	674.912.565	17,9
<b>TOTAL EXPORTADO</b>	<b>3.760.122.477</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SECEX/MDIC

No que se refere aos produtos exportados pelo Rio Grande do Sul, seus destaques são os derivados de soja e o item “pasta química de madeira”. O peso dos derivados de soja na pauta de vendas internacionais para a Coreia do Sul, explica a sazonalidade encontrada ao longo do ano de 2010, uma vez que a comercialização da safra da oleaginosa ocorre entre os meses de março e junho.

**Principais Produtos Exportados pelo Rio Grande do Sul para a Coreia do Sul em 2010 - (US\$ FOB)**

CÓDIGO DO PRODUTO DA NOMENCLATURA COMUM DO MERCOSUL - NCM	Valor	Part. %
23040090 - BAGACOS E OUTS. RESÍDUOS SÓLIDOS, DA EXTR. DO ÓLEO DE SOJA	63.819.633	25,6
47032900 - PASTA QUÍM. MADEIRA DE N/CONIF. A SODA/SULFATO, SEMI/BRANQ	54.005.383	21,7
12010090 - OUTROS GRAOS DE SOJA, MESMO TRITURADOS	44.397.930	17,8
02071400 - PEDAÇOS E MIUDEZAS, COMEST. DE GALOS/GALINHAS, CONGELADOS	26.503.633	10,6
24012030 - FUMO N/ MANUF. TOTAL/PARC. DESTAL. FLS. SECAS, ETC. VIRGINIA	20.843.960	8,4
41044130 - OUTS. COUROS/PELES BOVINOS, SECOS, PENNA FLOR	11.790.962	4,7
41079210 - COUROS/PELES, BOVINOS, PREPARS. DIVID. C/A FLOR	2.507.318	1,0
41071220 - OUTS. COUROS/PELES, INT. BOVINOS, PREPARS. ETC.	1.444.540	0,6
24012040 - FUMO N/ MANUF. TOTAL/PARC. DESTAL. FLS. SECAS, TIPO "BURLEY"	675.972	0,3
41079910 - OUTS. COUROS/PELES, BOVINOS, PREPARADOS	582.774	0,2
41071920 - OUTS. COUROS/PELES INT. BOVINOS, PREPARADOS	489.028	0,2
41015010 - COUROS/PELES, BOVINOS, INTEIROS, S/DIVID. P>=16KG	441.236	0,2
24013000 - DESPERDÍCIOS DE FUMO	408.425	0,2
41041940 - OUTS. COUROS/PELES, BOVINOS, INCL. BUFALOS, UMIDOS	306.747	0,1
41041124 - OUTS. COUROS BOVINOS, INCL. BUFALOS, DIVID. UMID. PENNA FLOR	233.385	0,1
23099010 - ALIMENTOS COMPOSTOS COMPLETOS, PARA ANIMAIS	17.097	0,0
41142010 - COUROS/PELES ENVERNIZADOS OU REVESTIDOS	14.186	0,0
12099900 - OUTRAS SEMENTES, FRUTOS E ESPOROS, PARA SEMEIA DURA	370	0,0
OUTROS	20.930.128	8,4
<b>TOTAL EXPORTADO PELO RS</b>	<b>249.412.707</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SECEX/MDIC

A adoção de um padrão de vendas intensivas de produtos de baixo valor agregado, não demonstra ser a melhor estratégia nem para o Estado, nem para o país, uma vez que os produtos importados da Coreia do Sul são, em sua maioria, bens de tecnologia e bens de consumo final, com maior preço por unidade, como será visto na análise de importações a seguir.

<sup>1</sup> Nomenclatura Comum do MERCOSUL.

Em relação ao Brasil, as importações provenientes da Coreia do Sul são, em sua maior parte, de bens de alta tecnologia e de grande valor agregado, provenientes da indústria eletroeletrônica e da indústria automotiva. Destes, uma parte são insumos industriais, bens de capital e bens de consumo final.

**Principais Produtos Importados pelo Brasil da Coreia do Sul em 2010 - (US\$ FOB)**

CAPÍTULO DA NOMENCLATURA COMUM DO MERCOSUL - NCM	Valor	Part. %
85 - MAQUINAS, APARELHOS E MATERIAL ELETRICOS, SUAS PARTES, ETC	2.452.232.555	29,1
87 - VEICULOS AUTOMOVEIS, TRATORES, ETC. SUAS PARTES/ACESSORIOS	2.109.195.427	25,0
84 - REATORES NUCLEARES, CALDEIRAS, MAQUINAS, ETC., MECANICOS	1.052.937.602	12,5
27 - COMBUSTIVEIS MINERAIS, OLEOS MINERAIS, ETC. CERAS MINERAIS	759.100.726	9,0
72 - FERRO FUNDIDO, FERRO E ACO	465.866.788	5,5
OUTROS	1.582.024.343	18,8
<b>TOTAL IMPORTADO</b>	<b>8.421.357.441</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SECEX/MDIC

No que tange às compras internacionais que o Rio Grande do Sul faz da Coreia do Sul, nota-se, pelos capítulos da NCM, que se trata de mercadorias intensivas em tecnologia e de médio e alto valor agregado. Os principais produtos importados pela economia gaúcha encontram-se agregados nos capítulos 72 e 84 da NCM que, juntos, somam 43,6% da pauta. Os produtos constantes no capítulo 72 são variedades de aços laminados em sua maior parte, como será visto a seguir, mas que não são os mesmos produtos exportados pelo Brasil para a nação asiática.

**Principais Produtos Importados pelo Rio Grande do Sul da Coreia do Sul em 2010 - (US\$ FOB)**

CAPÍTULO DA NOMENCLATURA COMUM DO MERCOSUL - NCM	Valor	Part. %
72 - FERRO FUNDIDO, FERRO E ACO	20.055.509	22,1
84 - REATORES NUCLEARES, CALDEIRAS, MAQUINAS, ETC., MECANICOS	19.499.512	21,5
29 - PRODUTOS QUIMICOS ORGANICOS	10.412.474	11,5
39 - PLASTICOS E SUAS OBRAS	7.513.061	8,3
27 - COMBUSTIVEIS MINERAIS, OLEOS MINERAIS, ETC. CERAS MINERAIS	6.383.912	7,0
85 - MAQUINAS, APARELHOS E MATERIAL ELETRICOS, SUAS PARTES, ETC	4.953.118	5,5
40 - BORRACHA E SUAS OBRAS	4.700.824	5,2
59 - TECIDOS IMPREGNADOS, REVESTIDOS, RECOBERTOS, ETC.	4.509.736	5,0
87 - VEICULOS AUTOMOVEIS, TRATORES, ETC. SUAS PARTES/ACESSORIOS	3.687.608	4,1
OUTROS	8.852.745	9,8
<b>TOTAL IMPORTADO</b>	<b>90.568.499</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SECEX/MDIC

Descrevendo os capítulos da NCM por produto, evidencia-se um padrão de importações fortemente voltado para a indústria. São insumos industriais e bens de capital em sua maior parte, com pouca participação relativa de bens de consumo final. Destacam-se aços laminados, produtos petroquímicos (plásticos e borrachas), combustíveis, escavadoras e itens eletroeletrônicos. Estes últimos representam 5,5% da pauta de importações da Coreia do Sul (vide capítulo 85 da NCM), não havendo, porém, uma conta que se sobressaia, ou seja, são diversos itens com dispersão pulverizada, com valor médio de US\$ 47.172,55 e máximo de US\$ 795.200 para microprocessadores.

**Principais Produtos Importados pelo Rio Grande do Sul da Coréia do Sul em 2010 - (US\$ FOB)**

CÓDIGO DO PRODUTO DA NOMENCLATURA COMUM DO MERCOSUL - NCM	Valor	Part. %
84295219 - OUTS. ESCAVADORAS COM CAPACID. CARGA >= 19M3	6.856.116	7,6
27101921 - "GASOLEO" (OLEO DIESEL)	6.383.912	7,0
29209017 - FOSFITO DE TRIS-(2,4-DI-TER-BUTILFENILA)	4.816.193	5,3
72091800 - LAMIN.FERRO/ACO,A FRIQ,L>=6DM,EM ROLOS,E<0.5MM	3.506.536	3,9
72112910 - LAMIN.FERRO/ACO,A FRIQ,L<6DM,TEOR 0.25%<=CARBONO<0.6%	2.878.229	3,2
84295199 - OUTS.CARRREGADORAS/PAS-CARRREGADORAS,DE CARRREGAM.FRONTAL	2.643.789	2,9
72083700 - LAMIN.FERRO/ACO,QUENTE,L>=60CM,ROLO,4.75MM<E<=10MM< td>	2.531.756	2,8
29025000 - ESTIRENO	2.508.659	2,8
84581199 - OUTROS TORNOS HORIZ.P/TRAB.METAIS,C/CMDO.NUMER.	2.334.783	2,6
39202011 - CHAPAS,ETC.POLIM.PROPILENO,BIAX.ORIENT.METALIZ.S/SUPORT	2.114.891	2,3
72106100 - LAMIN.FERRO/ACO,L>=6DM,REV.EST.LIGAS DE ALUMINIO-ZINCO	1.857.719	2,1
29182940 - TETRAKIS(3(3,5D.T.BUTIL-4HIDROXIF.)PROP.PENTAERITRILA	1.841.442	2,0
40021919 - BORRACHA DE ESTIRENO-BUTADIENO,EM OUTS.FORMAS PRIMARIAS	1.840.929	2,0
72107010 - LAMIN.FERRO/ACO,L>=6DM,PINTADOS OU ENVERNIZADOS	1.557.946	1,7
84798999 - OUTRAS MAQUINAS E APARELHOS MECANICOS C/FUNCAO PROPRIA	1.315.966	1,5
39041010 - POLICLORETO DE VINILA,OB.T.PROC.SUSPENSAO,FORMA PRIMARIA	1.288.514	1,4
40022090 - BORRACHA DE BUTADIENO (BR),EM CHAPAS,FOLHAS,TIRAS,ETC.	1.283.459	1,4
40112090 - OUTROS PNEUS NOVOS PARA ONIBUS OU CAMINHOS	1.075.566	1,2
72101200 - LAMIN.FERRO/ACO,L>=6DM,ESTANHADO,E<0.5MM	1.031.237	1,1
85423120 - MICROPROCESSADORES MONT.P/SUPERF.(SMD)	795.200	0,9
85423931 - CIRCUITO INTEG.MONOLÍTICO "CHIPSET",MONT.SMD	723.385	0,8
OUTROS	39.382.272	43,5
<b>TOTAL IMPORTADO PELO RS</b>	<b>90.568.499</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SECEX/MDIC

Para um maior grau de detalhamento, seguem em anexo as tabelas completas dos principais itens importados da Coreia do Sul pela economia gaúcha. Cabe observar, que o mesmo não será realizado em relação às exportações do Estado, visto que a variedade de mercadorias vendidas é pequena e já foi descrita ao longo do trabalho.

**Principais Empresas na Pauta Comercial do Rio Grande do Sul com a Coréia do Sul em 2010**

20 Maiores Exportadoras	20 Maiores Importadoras
Cmpc Celulose Riograndense Ltda	Romac Tecnica De Maquinas E Equipamentos Ltda
Nidera Sementes Ltda.	Refinaria De Petroleo Riograndense S/A
Bsbios Industria E Comercio De Biodiesel Sul Brasil S/A	Braskem S/A
Bunge Alimentos S/A	Panatlantica S.A.
Luiz Fuga Industria De Couro Ltda.	Pirelli Pneus Ltda.
Cta Continental Tobaccos Alliance S/A	Epcos Do Brasil Ltda.
Cargill Agricola S A	Flecksteel Industria De Artefatos Metalicos Ltda
Universal Leaf Tabacos Ltda	Guerra S/A Implementos Rodoviaros
Olfar Industria E Comercio De Oleos Vegetais Ltda	Innova S/A
Glencore Importadora E Exportadora S/A	Borrachas Tipler Ltda
Cooperativa Dos Agricultores De Plantio Direto Ltda	Conservas Oderich Sa
Brf - Brasil Foods S.A.	Thyssenkrupp Elevadores Sa
Braskem S/A	Nexteer Industria E Comercio De Sistemas Automotivos Ltda
Curtume Aimore S A	A. Grings S.A.
Penasul Alimentos Ltda	Hyva Do Brasil Hidraulica Ltda
Souza Cruz S/A	Gkn Do Brasil Ltda
E Orlando Roos & Cia Ltda	Pvc Sul Plasticos Ltda
Industria De Peles Minuano Ltda	Meincol Distribuidora De Acos S/A
Agro Latina Ltda	Borrachas Vipal S A
Alliance One Brasil Exportadora De Tabacos Ltda.	Metalurgica Fallgatter Ltda

Fonte: MDIC/SECEX. Elaborado por equipe da Salado Exportador RS

## Anexo de Tabelas de Produtos Importados pelo RS da Coreia do Sul

Importação do Rio Grande do Sul da Coréia do Sul por Capítulo da NCM	
Capítulo 72 da NCM	US\$ FOB
72091800 - LAMIN.FERRO/ACO,A FRIO,L>=6DM,EM ROLOS,E<0.5MM	3.506.536
72112910 - LAMIN.FERRO/ACO,A FRIO,L<6DM,TEOR 0.25%<=CARBONO<0.6%	2.878.229
72083700 - LAMIN.FERRO/ACO,QUENTE,L>=60CM,ROLO,4.75MM<E<=10MM< td>	2.531.756
72106100 - LAMIN.FERRO/ACO,L>=6DM,REV EST.LIGAS DE ALUMINIO-ZINCO	1.857.719
72107010 - LAMIN.FERRO/ACO,L>=6DM,PINTADOS OU ENVERNIZADOS	1.557.946
72101200 - LAMIN.FERRO/ACO,L>=6DM,ESTANHADO,E<0.5MM	1.031.237
72083990 - OUTROS LAMIN.FERRO/ACO,L>=6DM,QUENTE,ROLOS,E<3MM	967.973
72104910 - LAMIN.FERRO/ACO,L>=6DM,GALVAN.OUTRO PROC.E<4.75MM	941.116
72193400 - LAMIN.ACOS INOX.A FRIO,L>=600MM,0.5MM<=E<=1MM	879.458
72105000 - LAMIN.FERRO/ACO,L>=6DM,REV EST.OXIDO DE CROMO E/OU CROMO	872.979
72091700 - LAMIN.FERRO/ACO,A FRIO,L>=6DM,EM ROLOS,0.5MM<=E<=1MM	666.511
72091600 - LAMIN.FERRO/ACO,A FRIO,L>=6DM,EM ROLOS,1MM<E<3MM< td>	492.534
72112920 - LAMIN.FERRO/ACO,A FRIO,L<6DM,TEOR>=0.6% DE CARBONO	452.649
72173090 - OUTS.FIOS DE FERRO/ACO,N/LIG.REV EST.OUTS.METAIS COMUNS	387.259
72081000 - LAMIN.FERRO/ACO,QUENTE,L>=60CM,ROLO,MOTIVO EM RELEVO	282.830
72091500 - LAMIN.FERRO/ACO,A FRIO,L>=6DM,EM ROLOS,E>=3MM	137.787
72083890 - OUTS.LAMIN.FERRO/ACO,L>=6DM,QUENTE,ROLOS,3MM<=E<=4.75MM	133.444
72089000 - OUTS.LAMIN.FERRO/ACO,L>=6DM,QUENTE,N/FOLHEADOS/CHAP.ETC	132.419
72085200 - LAMIN.FERRO/ACO,QUENTE,L>=60CM,N/ENROLADO,4.75<=E<=10MM	95.136
72106911 - OUTS.LAMIN.FERRO/ACO,REV EST.ALUMINIO SILICIO,P>=120G/M2	89.592
72171019 - OUTS.FIOS DE FERRO/ACO N/LIGADOS,N/REV EST.CARBONO>=0.6%	86.908
72202090 - OUTROS PRODS.LAMIN.PLANOS DE ACOS INOX.A FRIO,L<600MM	49.308
72173010 - FIOS DE FERRO/ACO,REV EST.OUTS.MET.COMUNS,CARBONO>=0.6%	15.041
72292000 - FIOS DE LIGAS DE ACOS SILICIO-MANGANES	5.532
72112300 - LAMIN.FERRO/ACO,A FRIO,L<6DM,TEOR<0.25% DE CARBONO	3.610
<b>Total do Capítulo</b>	<b>20.055.509</b>

Fonte: SECEX/MDIC

MISSÃO GOVERNAMENTAL, INSTITUCIONAL E EMPRESARIAL  
DO RIO GRANDE DO SUL À REPÚBLICA DA COREIA  
26 de maio a 4 de junho de 2011

**Importação do Rio Grande do Sul da Coréia do Sul por Capítulo da NCM**

Capítulo 84 da NCM	US\$ FOB
84295219 - OUTS. ESCAVADORAS COM CAPACID. CARGA >= 19M3	6.856.116
84295199 - OUTS. CARREGADORAS/PAS-CARREGADORAS, DE CARREGAM.FRONTAL	2.643.789
84581199 - OUTROS TORNOS HORIZ. P/TRAB. METAIS, C/CMDO. NUMER.	2.334.783
84798999 - OUTRAS MAQUINAS E APARELHOS MECANICOS C/FUNCAO PROPRIA	1.315.966
84295212 - ESCAVADORAS CAPACID. CARGA >= 19M3, POT. NO VOLANTE <= 54HP	932.468
84716090 - OUTS. UNIDS. D/ENTR./SAÍDA, P/MÁQS. PROC. DADOS	663.812
84571000 - CENTROS DE USINAGEM, P/TRABALHAR METAIS	638.867
84295119 - OUTRAS CARREGADORAS-TRANSPORTADORAS DE CARREGAM.FRONTAL	428.492
84829990 - OUTRAS PARTES DE ROLAMENTOS	392.788
84589100 - OUTROS TORNOS P/TRAB. METAIS, C/COMANDO NUMERICO	342.304
84593100 - OUTRAS MANDRILADORAS-FRESADORAS DE METAIS, C/CMDO. NUMER.	340.000
84621090 - OUTS. MÁQS. FERRAM. P/FORJAR/ESTAMPAR METAIS, MARTELOS, ETC.	240.000
84313110 - PARTES DE ELEVADORES	199.732
84314929 - OUTS PARTES DE MÁQS. E APARELHOS DE TERRAPLANAGEM E ETC.	168.478
84532000 - MAQUINAS E APARELHOS P/FABR/CONCERTO CALCADOS	161.044
84031010 - CALDEIRAS P/AQUECIMENTO CENTRAL, CAP <= 200000 KCAL/HORA	151.818
84794000 - MAQUINAS P/FABR. DE CORDAS/CABOS	109.229
84778090 - OUTS. MÁQS. E APARS. P/TRAB. BORRACHA/PLAST. FABR. SEUS PRODS	94.500
84089090 - OUTROS MOTORES DIESEL/SEMIDIESEL	85.249
84303910 - OUTROS CORTADORES DE CARVAO OU DE ROCHAS	84.726
84649019 - OUTRAS MAQUINAS FERRAM. P/TRAB. A FRIO DO VIDRO	79.100
84479090 - OUTS. MÁQS. P/FABR. GUIPURAS, RENDAS, ETC. E INSERIR TUFOS	76.000
84224090 - OUTS. MAQUINAS E APARS. P/EMPA COTAR/EMBALAR MERCADORIAS	69.015
84289090 - OUTS. MÁQS. E APARS. DE ELEVACAO, DE CARGA, DE DESCARGA, ETC.	68.958
84771011 - MÁQS. DE MOLDAR TERMOPL. P/INJ <= 5KG, HORIZ. CMD. NUM. MONOCOL	63.254
84659211 - FRESADORAS DE MADEIRA, CORTICA, OSSO, ETC. C/CMDO. NUMER.	61.506
84431910 - MÁQS. E APARS. IMPRESSAO OFSETE, MULTICOL. DE MAT. PLAST. ETC	60.000
84122110 - CILINDROS HIDRAULICOS	58.780
84425000 - CARACTERES TIPOGRAFICOS E OUTROS ELEMENTOS DE IMPRESSAO	47.154
84039000 - PARTES DE CALDEIRAS P/AQUECIMENTO CENTRAL	44.884
84433191 - OUTRAS IMPRESSORAS COM IMPRESSAO PARA SISTEMA TERMICO	43.022
84774010 - MÁQS. DE MOLDAR A VACUO POLIESTIRENO EXPAND/POLIPROPILEN	42.800
84136090 - OUTRAS BOMBAS VOLUMETRICAS ROTATIVAS	39.099
84159000 - PARTES DE MAQUINAS E APARELHOS DE AR CONDICIONADO	38.668
84522120 - MAQUINAS P/COSTURAR TECIDOS, AUTOMATICAS	37.964
84864000 - MÁQS. A PAR. ESPECIF. NOTA 9 C) PRESENTE CAPÍTULO	37.870
84807100 - MOLDES P/MOLDA GEM DE BORRACHA/PLASTICO, POR INJECAO, ETC	37.272
84242000 - PISTOLAS AEROGRAFICAS E APARELHOS SEMELHANTES	30.987
84213910 - FILTROS ELETROSTATICOS P/GASES	28.200
84799090 - OUTS. PARTES DE MAQUINAS E APARS. MECAN. C/FUNCAO PROPRIA	26.530
84137090 - OUTRAS BOMBAS CENTRIFUGAS	26.362
84729030 - MAQUINAS P/SELECIONAR E CONTAR MOEDAS OU PAPEL-MOEDA	22.998
84212300 - APARS. P/FILTRAR OLEOS MINERAIS NOS MOTORES EXPLOSAO, ETC	19.787
84839000 - PARTES DE ARVORES DE TRANSMISSAO, MANIVELAS, MANCAIS, ETC.	17.074
84212990 - OUTROS APARELHOS P/FILTRAR OU DEPURAR LIQUIDOS	15.102
84733049 - OUTS. CIRCUITOS IMPRESSOS P/MAQUINAS AUTOMAT. PROC. DADOS	14.967
84849000 - JOGOS/SORTIDOS DE JUNTAS, EM BOLSAS, ENVELOPES, ETC.	12.184
84213100 - FILTROS DE ENTRADA DE AR P/MOTORES A EXPLOSAO/DIESEL	10.723
84834010 - CAIXAS DE TRANSMISSAO, REDUTORES, ETC. DE VELOCIDADE	10.618
84184000 - CONGELADORAS (FREEZERS) TIPO A RMARICO, CAPACIDADE <= 900L	8.799
OUTROS	165.674
Total do Capítulo	19.499.512

Fonte: SECEX/MDIC

MISSÃO GOVERNAMENTAL, INSTITUCIONAL E EMPRESARIAL  
DO RIO GRANDE DO SUL À REPÚBLICA DA COREIA  
26 de maio a 4 de junho de 2011

**Importação do Rio Grande do Sul da Coréia do Sul por Capítulo da NCM**

Capítulo 29 da NCM	US\$ FOB
29209017 - FOSFITO DE TRIS-(2,4-DI-TER-BUTILFENILA)	4.816.193
29025000 - ESTIRENO	2.508.659
29182940 - TETRAKIS(3(3,5D.T.BUTIL-4HIDROXIF.)PROP.PENTA ERITRITILA	1.841.442
29291021 - MISTURA DE ISOMEROS DE DIISOCIANATOS DE TOLUENO	584.562
29161220 - ESTERES DE ETILA DO ACIDO ACRILICO	221.491
29215133 - N-(1,3-DIMETILBUTIL)-N'-FENIL-P-FENILENODIAMINA	129.345
29182950 - 3-(3,5-D.T.BUTIL-4HIDROXIFENIL)PROPIONATO DE OCTADECILA	123.083
29157039 - OUTROS SAIS DO ACIDO ESTEARICO	41.642
29161240 - ESTERES DE 2-ETILEXILA DO ACIDO ACRILICO	39.240
29161110 - ACIDO ACRILICO	29.422
29310049 - OUTROS COMPOSTOS ORGAÑO-METALICOS DO ESTANHO	27.569
29161290 - OUTROS ESTERES DO ACIDO ACRILICO	27.315
29336929 - OUTS.COMPOST.HETEROC.CICLO TRIAZINA,S/CLORO LIG.COVALEN	22.511
<b>Total do Capítulo</b>	<b>10.412.474</b>

Fonte: SECEX/MDIC

**Importação do Rio Grande do Sul da Coréia do Sul por Capítulo da NCM**

Capítulo 39 da NCM	US\$ FOB
39202011 - CHAPAS,ETC.POLIM.PROPILENO,BIAX.ORIENT.METALIZ.S/SUPORT	2.114.891
39041010 - POLICLORETO DE VINILA,OB.T.PROC.SUSPENSAO,FORMA PRIMARIA	1.288.514
39011010 - POLIETILENO LINEAR,DENSIDADE<0.94,EM FORMA PRIMARIA	804.962
39071049 - POLIACETAS SEM CARGA,EM OUTRAS FORMAS PRIMARIAS	654.649
39021020 - POLIPROPILENO SEM CARGA,EM FORMA PRIMARIA	628.177
39199000 - OUTS.CHAPAS,FOLHAS,TIRAS,ETC.AUTO-ADESIVAS,DE PLASTICOS	488.960
39111021 - RESINAS DE PETROLEO S/CARGA,TOTAL/PARCIAL HIDROGENADA	456.880
39173900 - OUTROS TUBOS DE PLASTICOS	217.086
39071020 - POLIACETAS COM CARGA,EM OUTRAS FORMAS PRIMARIAS	168.309
39013090 - COPOLIMERO ETILENO/A CETA TO VINILA,EM OUTS.FORMAS PRIMAR	122.040
39023000 - COPOLIMEROS DE PROPILENO,EM FORMAS PRIMARIAS	114.158
39012029 - OUTROS POLIETILENOS S/CARGA,D>=0.94,EM FORMAS PRIMARIAS	85.362
39269090 - OUTRAS OBRAS DE PLASTICOS	75.532
39173230 - TUBO DE TEREFALATO DE POLIETILENO,N/REFORCADO,S/A CESS.	75.228
OUTROS	218.313
<b>Total do Capítulo</b>	<b>4.109.656</b>

Fonte: SECEX/MDIC



MISSÃO GOVERNAMENTAL, INSTITUCIONAL E EMPRESARIAL  
DO RIO GRANDE DO SUL À REPÚBLICA DA COREIA  
26 de maio a 4 de junho de 2011

**Importação do Rio Grande do Sul da Coréia do Sul por Capítulo da NCM**

Capítulo 85 da NCM	US\$ FOB
85423120 - MICROPROCESSADORES MONT.P/SUPERF.(SMD)	795.200
85423931 - CIRCUITO INTEG.MONOLÍTICO "CHIPSET",MONT.SMD	723.385
85423229 - OUTRAS MEMÓRIAS DIGITAIS MONTADAS	593.397
85446000 - OUTROS CONDUTORES ELETR.P/TENSAO>1000V	544.260
85359000 - OUTS.APARS.P/INTERRUPCAO,ETC.DE CIRCUITOS ELETR.T>1KV	202.762
85423999 - OUTROS CIRCUITOS INTEGRADOS MONOLÍT.DIGITAIS	191.988
85363000 - OUTS.APARS.P/PROTECAO DE CIRCUITOS ELETR.P/TENSAO<=1KV	181.665
85051100 - IMAS PERMANENTES DE METAL,E ARTEFS.MAGNETIZAV.P/IMAS	157.300
85153900 - OUTS.MAQS.E APARS.P/SOLDAR METAIS,DE ARCO/JATO PLASMA	156.000
85423939 - OUTROS CIRCUITOS INTEGRADOS MONOLÍTICOS	154.953
85369050 - TERMINAIS DE CONEXAO P/CAPACITOR,MESMO MONT.SUP.ISOL.	132.700
85258012 - CÂMERAS TV,C/SENS.IMAG.CCD.ETC.ILUM.<0,20LUX	128.807
85423221 - M.RAM <=25NS,EPROM,EEPROM,PROM,ROM,FLASH	125.363
85412920 - OUTROS TRANSISTORES,MONTADOS,EXC.OS FOTOTRANSISTORES	112.756
OUTROS	752.582
<b>Total do Capítulo</b>	<b>4.953.118</b>

Fonte: SECEX/MDIC

Fonte: Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Promoção do Investimento – AGDI

## RECOMENDAÇÕES ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS

### 1. Práticas de negócio

A rápida transformação da economia da Coreia do Sul provocou o aumento das relações comerciais com estrangeiros. Eventuais obstáculos para negociar com coreanos são os mesmos que com quaisquer outros países. Muitos sul-coreanos estudaram na Europa e na América do Norte e alguns viveram no exterior, mas os hábitos comerciais locais são um pouco diferentes. A Coreia pode parecer-se com outros países, mas possui características específicas que dificultam o rápido conhecimento do mercado.

#### Confucionismo

As práticas comerciais coreanas são freqüentemente descritas como “Confucionismo”. Esse termo resume o modo de vida dos coreanos, que apreciam a hierarquia, respeitam mais os idosos do que os jovens, preferem a ordem ao caos, têm grande respeito à educação, não gostam de ostentação e dão mais ênfase ao grupo do que ao indivíduo, além de acreditarem no valor do trabalho. Somente nos últimos anos houve redução da jornada de trabalho de seis para cinco dias.

#### Honra

A questão da honra geralmente é o pano de fundo na condução de negócios. É difícil definir, as resume-se em evitar fazer ou dizer algo que causará constrangimento ao seu parceiro coreano. Uma forma de lidar com situações difíceis é evitar o confronto direto e acusações em frente de outras pessoas, recomenda-se tratar de problemas em particular.

#### Comportamento

Na Coreia as negociações são geralmente conduzidas pela pessoa mais velha. As outras pessoas estão ali para aconselhar, de preferência por escrito, e não para participar da discussão. Recomenda-se contratar um intérprete. As negociações geralmente demoram. As apresentações formais são indispensáveis. Muitos coreanos não se sentem à vontade com o inglês falado, mesmo que possam ler em inglês. Por isso, deve-se reservar tempo para a interpretação. Não é recomendável dirigir-se ao intérprete e sim ao interlocutor. Ao referir-se a alguém, utilizar títulos como Presidente ao invés de apenas os nomes; “Presidente Kim” é melhor do que “Sr. Kim”. Evite a utilização de prenomes. Os coreanos raramente utilizam o prenome entre si, mas, em razão da ordem em que os nomes ocidentais são falados, é bastante provável que se dirijam a você pelo primeiro nome, equívoco que não deve ser interpretado como informalidade.

As reuniões podem demorar. Geralmente, os coreanos têm uma longa jornada de trabalho, portanto, após um dia de trabalho pode haver jantares formais, seguidos de um drinque e, provavelmente, de uma cantoria. Se o estrangeiro recusar a bebida, alegando motivos de saúde ou de religião, recomenda-se que algum dos companheiros aceite o convite. Qualquer tipo de hospitalidade deve ser retribuído. As piadas tendem a ficar sem sentido quando traduzidas. Além disso, o riso coreano nem sempre tem a ver com humor. Os coreanos normalmente riem para esconder um constrangimento ou para amenizar más notícias.

Recomenda-se deixar concessões ou ofertas adicionais para o decorrer das negociações, uma vez que assim parecerão um ganho adicional para o outro lado. Deve-se dar prioridade a alcançar uma base ampla e aceitável de entendimento, ao invés de um documento. Os contratos não necessariamente significam a palavra final, mas um estágio para o acordo final.

Se não houver um acordo final, deve-se evitar um rompimento hostil. Se a boa fé permanecer, pode ser possível retomar uma questão depois de ser analisada.

### 2. Vestuário

Os coreanos tendem a vestir-se formalmente na semana de trabalho. Geralmente os homens usam ternos ocidentais, de cores sóbrias. Há algumas exceções, por exemplo, entre os acadêmicos não é raro encontrar blusões esportivos, apesar de geralmente serem de estilo e cor bastante conservadores. Em algumas das maiores empresas coreanas, todos os funcionários, desde a gerência até os menos graduados, usam o uniforme da empresa. Durante o período mais quente no verão, essa formalidade pode ser um pouco relaxada, e usam-se as camisas com colarinho aberto nos escritórios do Governo. Em caso de dúvida, porém, os homens devem usar gravata.

As mulheres coreanas vestem-se de forma conservadora. Ombros de fora não são aceitáveis e as saias curtas são exclusivamente para as jovens. Calças compridas e terninhos são muito populares entre as coreanas. E, quando bem feitas, são roupas adequadas para a maioria das ocasiões. Os estrangeiros não precisam seguir estritamente os padrões coreanos, mas quem estiver a negócios não deve fugir da prática local. Camisas esportivas e shorts não são aceitáveis no escritório ou em reuniões formais, mesmo no clima mais quente e

abafado. Vestir roupas adequadas para a ocasião é uma marca de discernimento. Os coreanos levam o lazer tão a sério quanto o trabalho. Se você for convidado pra jogar golfe ou tênis, é importante que você se vista de acordo. Mesmo piqueniques ou escaladas de montanha demandam a roupa certa. Os coreanos apreciam o esforço de adequar-se às diferentes ocasiões.

### **3. Apresentação**

Nas apresentações, deve-se inclinar levemente a parte superior do corpo. Geralmente os coreanos se curvam discretamente, diferente dos japoneses. Entre os homens, deve-se oferecer a mão. Não há regras severas sobre quem deve oferecer a mão primeiro. Se dois coreanos se encontram, geralmente o mais velho fará o primeiro movimento, mas as mesmas regras não se aplicam aos estrangeiros. É pouco comum o aperto de mão entre as coreanas.

### **4. Cartões Comerciais**

Após a apresentação, deve-se entregar o cartão de visitas/comercial. Se possível, entregue o cartão com as duas mãos ou, caso não seja possível, entregue com a mão direita. Os coreanos vão examinar atentamente o cartão comercial.

Devem ser mencionados a posição, o cargo e a qualificação acadêmica, se relevante. É importante preparar bem o cartão. Alguns cartões comerciais da Coreia do Sul são bastante informativos, com detalhes de telefone celular e e-mail. Os cartões com fotografia estão se tornando cada vez mais comuns.

### **5. Etiqueta**

Deve-se evitar qualquer atitude que pareça um confronto e expressões de desagrado. As mostras de mau temperamento, por serem consideradas uma prova de maus modos, não levam a lugar algum. Evitar fazer críticas diretas. Se houver necessidade de crítica, deve ser feita de forma vaga e indireta e jamais em público. A abordagem direta causa constrangimento e má vontade. Como parte deste padrão, os coreanos tendem a evitar o contato visual. Portanto, eles consideram um pouco rude olhar diretamente para os olhos das outra pessoa o tempo todo durante uma conversa. Os coreanos olham para baixo de vez em quando, o que não é um sinal de fraqueza ou de desconforto. Da mesma forma, não é necessário dar um aperto de mão firme, basta um toque. Os coreanos podem sugar a sopa, arrotar depois da refeição e limpar a garganta estrondosamente, mas eles não assoam o nariz em público. Em geral, nessas questões oriente-se pelo comportamento que observar. Os coreanos gripados normalmente usam uma máscara cirúrgica sobre a boca e o nariz. Muitos coreanos, do norte e do sul, fumam muito e, embora a Coreia do Sul esteja começando a impor restrições, raramente é proibido fumar em restaurantes ou outros lugares públicos. Há cigarros estrangeiros, mas são caros. As jovens coreanas raramente fumam em público, mas as mais velhas, especialmente as do interior, costumam fumar.

### **6. Nomes**

Os sobrenomes coreanos mais comuns são: Kim, Lee e Park, nessa ordem. Também se encontra o sobrenome "Lee" romanizado como "Rhee", "Ri", "Yi", "Li" e "I", apesar de serem soletrados da mesma forma na escrita coreana ("Park" deveria ser romanizado como "Pak", mas a maioria dos coreanos acha que "Park" reflete melhor o som.). Portanto, milhões de coreanos têm o mesmo sobrenome, sem serem parentes. As famílias se diferenciam por seu lugar de origem, como "Andong". Por exemplo, os "Andong Kims" são uma família cujo clã teve origem em Andong. A maioria dos sobrenomes é monossilábica, apesar de haver uns poucos dissílabos, como "Sakong", por exemplo. Os prenomes também são muito importantes para distinguir as pessoas. A maioria dos coreanos tem prenomes dissílabos. É normal que todos os membros de uma família, do mesmo sexo e da mesma geração, tenham nomes com uma sílaba em comum. Os termos Senhor, Senhora e Senhorita foram adotados pelos coreanos e são usados com frequência com o prenome, como forma de se dirigir à pessoa. Ainda é considerado mal-educado utilizar o prenome de um adulto, e até os alunos coreanos tratam-se pelo sobrenome, ou como irmão e irmã. Os títulos oficiais, como presidente ou professor, também são bastante utilizados. Os coreanos que moraram fora, ou que passaram muito tempo com estrangeiros, podem ser menos exigentes com o emprego do prenome, especialmente se adotaram um nome ocidental, que podem utilizar quando estão entre estrangeiros. Contudo, é de bom tom verificar se um conhecido coreano deseja ser chamado pelo prenome na Coreia. É também interessante observar que as mulheres mantêm seu sobrenome depois que casam. Alguns coreanos que passaram muito tempo no ocidente assimilaram a prática ocidental com relação ao nome da esposa.

### **7. Romanização**

A forma como as palavras coreanas são escritas no alfabeto latino podem variar. Até a invenção de seu próprio alfabeto, han'gul, no século quinze, os coreanos utilizavam os ideogramas chineses para escrever sua linguagem. Mesmo após a introdução do han'gul, os acadêmicos preferiam escrever em chinês. Somente ao final do século dezoito que o alfabeto coreano tornou-se comum, pois é associado à independência coreana. O han'gul é

utilizado tanto na República da Coreia quanto na Coreia do Norte. A transliteração do coreano para os idiomas ocidentais tem sido uma questão complexa desde os primeiros contatos com os ocidentais. Os missionários franceses na Coreia, no início do século dezanove, foram os primeiros a tentar uma romanização padronizada (e seus esforços ficaram na soletração ocidental do nome de Seul). Ao final dos anos 30, dois acadêmicos americanos elaboraram um outro sistema. Em 1984, o Ministério da Educação da Coreia introduziu um sistema semelhante.

Em 2000, o Governo endossou um novo método de transliteração elaborado para facilitar aos estrangeiros a pronúncia do coreano de forma correta. O método não se provou universalmente popular, apesar de sua utilização na Coreia estar aumentando. Os visitantes encontrarão diferentes formas de transliterar as mesmas palavras. Por exemplo, todas as palavras a seguir são o mesmo em coreano: Park, Pak, Bak, Bag – um sobrenome comum; Kim, Gim – um sobrenome comum; Choson, Chosun, Joseon – um nome da Coreia, título da última dinastia; Pusan, Busan – uma grande cidade portuária. Em razão das variações, deve-se ter cuidado com mal entendidos em nomes de cidades e pessoas.

## **8. Lazer**

Na Coreia, o lazer é sempre parte importante da cultura de negócios. Assim como jantares formais, normalmente em restaurantes famosos, os coreanos também vão a programas informais depois do trabalho ou do jantar. Os mais populares são os bares de karaokê. Em um bar ou sala de karaokê, todos devem cantar. O karaokê é um hábito em outras ocasiões, como piqueniques.

## **9. Planejamento Comercial**

Para conduzir bem um negócio na Coreia é necessário planejar, definir os objetivos de um vínculo com uma empresa coreana e prospectar as empresas que poderiam atender a essas necessidades. O cenário comercial da Coreia do Sul está mais concorrido do que costumava ser antes da crise econômica de 1997, que levou à divisão dos chaebol. O sucesso dos negócios na Coreia depende da demonstração de comprometimento e de planos de longo prazo

## **10. Presentes**

No contexto comercial, é importante presentear. Deve-se sempre retribuir o presente, procurando oferecer outro de valor semelhante.

*Fonte: Brazil Trade Net – Como Exportar pra Coreia do Sul  
[www.braziltradenet.gov.br](http://www.braziltradenet.gov.br)*

## INFORMAÇÕES SOBRE AS AGENDAS

### 29 DE MAIO – DOMINGO – SEUL (CIDADE DE SEUL - 1- PERFIL RESUMIDO DO EMBAIXADOR EDMUNDO FUJITA)

#### Cidade Especial de Seul

Seul, oficialmente chamada de Cidade Especial de Seul, é a capital e a maior cidade da Coreia do Sul, fundada a mais de 2.000 anos, com data de 18 A.C. É uma metrópole com uma população de mais de 10 milhões e é uma das maiores cidades no mundo. A Área da Capital Nacional de Seul é a segunda maior área metropolitana do mundo, com mais de 24,5 milhões de habitantes, que inclui a metrópole Incheon e a maior parte da Província Gyeonggi. Quase a metade da população da Coreia do Sul vive na Área de Capital Nacional de Seul e quase um quarto na própria Seul, tornando-a o maior centro econômico, político e cultural do país.

Área da Capital Nacional de Seul é sede de quatro patrimônios da humanidade eleitas pela UNESCO: Palácio de Changdeokkung, Fortaleza de Hwaseong, Relicário de Jongmyo e os Túmulos Reais da Dinastia Joseon.

Seul é considerada uma cidade global, figurando entre as dez melhores cidades globais do Índice de Cidades Globais de 2010. É um dos dez melhores centros financeiros e comerciais do mundo, sede de conglomerados multinacionais importantes, tais como Samsung, LG e Hyundai-Kia. Em 2008, Seul foi classificada como a sexta cidade economicamente mais importante no mundo pela Forbes.

#### **Economia**

Como sede da Samsung, LG, Hyundai, Kia e da SK, Seul tornou-se um centro mundial de negócios. Embora ocupe só 0,6% do território da Coreia, Seul gera 21% do PBI do país.

#### **Setor Financeiro**

Um grande número de empresas internacionais está localizado em Seul. Entre as empresas estão Citigroup, Deutsche Bank, HSBC, Goldman Sachs, JP Morgan, Barclays, Grupo Santander, UBS, Credit Suisse, UniCredit, Société Générale, Calyon, BBVA, Macquarie Group, ING Bank e Standard Chartered.

#### **Educação**

Universidades:

Seul é sede de grandes universidades, incluindo o grupo SKY, formado pela Seoul National University, Korea University, and Yonsei University, todas com campi em Seul. Igualmente, a *Sungkyunkwan University* (Seul e Suwon) bem conhecida pela sua história.

#### **Embaixador do Brasil na Coreia: Edmundo Sussumu Fujita**

##### Perfil Resumido

Nascido em 1950 em São Paulo, Brasil. É casado.

Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, 1972

##### **Cargos no Brasil**

- Assistente da Divisão da Ásia e Oceania, de 1976 a 1979
- Assistente do Departamento de Organizações Internacionais, de 1988 a 1989
- Diretor da Divisão das Nações Unidas, de 1989 a 1990
- Subsecretário para Análise e Avaliação da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, de 1995 a 1998
- Diretor-Geral do Departamento da Ásia e Oceania do Ministério de Relações Exteriores, de 1999 a 2005.

### **Atividades Externas**

- Delegado junto à Representação Especial do Brasil para as Organizações Econômicas Internacionais, em Londres, de 1979 a 1982
- Tóquio, Chefe da Seção Econômica da Embaixada Brasileira, em Tóquio, de 1982 a 1985
- Chefe da Seção Política da Embaixada Brasileira, em Moscou, de 1985 a 1987
- New York, Chefe da Seção Política da Missão Brasileira às Nações Unidas, de 1990 a 1994
- Representante Rotativo junto ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, de 1993 a 1994
- Oficial Sênior junto à FEALAC – de 1999 a 2005
- Representante Especial do Ministério de Relações Exteriores junto à Reunião Ministerial da FEALA em Manila, 2004
- Embaixador do Brasil em Jacarta, Indonésia, de outubro de 2005 a abril de 2009

**30 DE MAIO – SEGUNDA-FEIRA – SEUL**  
( Seminário: 1- HYUNDAI GROUP, 2- HANA MICRON, 3- KCCI, 4- FKI -  
5- MEST e- PREFEITO SEUL)

## HYUNDAI GROUP

---

**Chairwoman Hyundai Group:** Hyun, Jeong-eun

### **Hyundai's Vision**

#### **Value**

*The Creation of a Prosperous Future through Challenges and Creative Thinking for the realizations of Hopes and Dreams*

#### **Vision**

*Hyundai creating a prosperous future with the positive thinking  
Slogan "Create and Advance"*

#### **Principle**

*Customer Happiness Management - Realize Customer, Shareholders, Employees Happiness  
Value Creation Management – Create  
Community Friendly Management – Trusted Corporate Citizen*

#### **Core Goals**

*Secure global competitiveness in all corporate units  
Expand business horizon to new growth industry  
Establish 4T – roots for daily lives – (Trust, Talent, Togetherness, Tenacity),*

#### **Affiliated Companies**

- Hyundai Merchant Marine
- Hyundai Securities
- Hyundai Elevator\*
- Hyundai Logiem
- Hyundai Asan
- Hyundai U&I
- Hyundai Research Institute
- Hyundai Investment Network
- Transorient Shipping

#### \*Hyundai Elevator

*President and CEO : Song Jin-Chul*

*Hyundai Elevator, the holding company of Hyundai Group, is a high-tech manufacturing company that supplies a full series of elevators and escalators, various parts and components, automated parking system, material handling systems and platform screen doors(POSD)*

*Date of Establishment : May 23, 1984*

*Number of Employees : 1,192*

#### **Vision and Strategy**

- Construct profit driven management system
- Achieve net profit of 10% of the total revenue
- Reconstruct business structure to focus on high added value high technology industry

#### **Main Products & Services**

- *Elevators, escalators and moving walks*
- *Auto-Parking and logistics facilities*
- *Platform Screen Doors (PSD)*
- *Maintenance Service (HDM)*
- *Material Handling Systems*

Fonte: <http://www.hyundaelevator.co.kr>

## **HANA MICRON Co.**

---

**CEO:** Choi, Chang-ho

A Hana Micron Co (HM) foi fundada em 2001 e é outra empresa importante localizada em Asan. A HM tem como foco a manufatura e a venda de pacotes de semicondutores e de vários circuitos integrados digitais (IC), tanto no mercado da Coreia, quanto no exterior.

A empresa fornece igualmente pacotes em *design*, montagem e serviços de teste no setor de semicondutores. Seus produtos de acondicionamento de semicondutores são utilizados em vários aplicativos, incluindo telefonia fixa e móvel, telefonia celular, assistentes digitais pessoais (*personal digital assistant* - PDA), câmaras digitais, televisores digitais, codificadores e decodificadores de vídeo, MP3, CD/VCD/DVD, monitores, e produtos de áudio analógicos.

No setor de produtos digitais, estão incluídos os dispositivos digitais USB e *bluetooth* para telefonia celular, PDA, *USB Dongle*, armazenamento de dados e programas de voz para protocolos via Internet. Também oferece *drives* de *display* para circuitos integrados que regulam voltagens e correntes para a iluminação de painéis planos, mostradores de cristal líquido, de plasma e diodos orgânicos emissores de luz.

Fonte: <http://investing.businessweek.com/research/stocks/snapshot/snapshot.asp?ticker=067310:KS>

## **Brasil - HT Micron**

A HT Micron Semi-Condutores é uma joint venture formada pela empresa sul-coreana Hana Micron Co e pela gaúcha Parit Participações S/A. Ambos os sócios possuem 50% de participação acionária. A Hana Micron tem sua sede na Coreia do Sul e possui filial nos Estados Unidos.

A Parit Participações é uma holding de investimentos que controla as empresas gaúchas Altus Sistemas de Informática S/A, Altus Participações S/A e Teikon Tecnologia Industrial S/A.

A HT Micron vem conduzindo o projeto da instalação da fábrica de semicondutores, na cidade de São Leopoldo, no complexo do Tecnosinos, dentro das dependências da Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Este projeto é estratégico para o mercado brasileiro que, além de ser um forte consumidor, conta com o apoio do MCT para o desenvolvimento de toda cadeia produtiva de semicondutores, o que contribui significativamente para a redução do déficit da balança comercial, uma vez que existe carência de indústrias de semicondutores no Brasil, obrigando as empresas consumidoras a importar grande parte de suas necessidades.

O início da construção da fábrica na cidade de São Leopoldo tem data prevista para Dezembro de 2010.

Fundada em 2001, a HANA MICRON vem atuando no mercado mundial de semicondutores.

A competência da HT Micron se baseia na experiência tecnológica e de engenharia da HANA MICRON e nas condições atuais de investimento que o Brasil apresenta, principalmente em recursos humanos, os quais estão fundamentados no apoio estratégico à indústria de semicondutores. (...)

Fontes:

<http://www.htmicron.com.br/sobre.php>

[www.hanam micron.co.kr](http://www.hanam micron.co.kr)

## **Korea Chamber of Commerce & Industry (KCCI)**

---

Câmara de Indústria e Comércio da Coreia

**Presidente KCCI:** Sohn, Kyung-shik

A KCCI é a maior organização econômica privada do país, compreendendo um total de 71 câmaras regionais e aproximadamente 120.000 membros de todos os setores da economia coreana.



O principal objetivo da KCCI é promover a melhoria e o desenvolvimento do comércio e da indústria da Coreia através de pesquisas, seminários e conferências, consultoria de gestão, coleta de opiniões da indústria e apresentação de propostas para o governo. A KCCI mantém oito institutos de desenvolvimento de recursos humanos em todo o país e administra exames.

A atuação externa da KCCI está relacionada ao fortalecimento da cooperação econômica no setor privado, envolvendo o envio de missões comerciais e equipes que efetuam pesquisas de mercado em outros países. Além disso, ela está reunindo esforços para auxiliar um número maior de empresas associadas a estabelecer uma infra-estrutura de informações.

### **Ações Internacionais**

- Para aprimorar a cooperação internacional e promover o comércio, a KCCI estabeleceu comitês bilaterais de cooperação econômica com 42 países.
- Ela organiza encontros entre representantes estrangeiros e coreanos, oferecendo também os serviços de organização de suas reuniões com fabricantes e comerciantes coreanos.
- A KCCI é membro da Câmara Internacional de Comércio (ICC) e também da Confederação das Câmaras da Ásia e Pacífico de Indústria e Comércio (CACCI).
- Mantém estreitas relações com inúmeras organizações internacionais da área econômica, tais como o PNUD (United Nations Development Programme (UNDP)).
- Ela envia missões para inúmeras regiões do mundo todos os anos, a fim de analisar as possibilidades de investimentos no exterior.

A KCCI é a única organização coreana autorizada a certificar documentos de comércio, expedindo anualmente milhares de certificados de origem (documentos obrigatórios para transações de importação-exportação aos seus membros).

Também auxilia suas empresas-membro que viajam ao exterior, expedindo *ATA Carnets* para amostras comerciais e exposições, a fim de facilitar o desembaraço alfandegário.

Fonte: <http://english.korcham.net/>

## **Federation of Korea Industries (FKI)**

Federação das Indústrias da Coreia

**Presidente FKI:** Huh, Chang-Soo  
(*Presidente de Energia e Construção do Grupo GS*)

Fundada em 1961, a FKI defende os princípios da livre iniciativa para atingir o desenvolvimento integral da economia nacional. A FKI tem sempre tomado a dianteira em seus esforços, destinados à construção de uma sociedade avançada no século XXI, priorizando o aumento da competitividade industrial e respondendo plenamente às exigências da globalização.

### **Atividades da FKI**

- Sugere a direção da estratégia de crescimento da economia coreana - Identifica áreas problemáticas da economia coreana, sugerindo soluções alternativas.
- Apóia esforços de reestruturação empresarial, buscando medidas para minimizar os efeitos colaterais em governança cooperativa – Esforços voltados para o aperfeiçoamento do sistema tributário.
- Estabiliza o mercado financeiro e promove o financiamento corporativo – Busca flexibilizar a legislação nos setores financeiro e tributário.
- Analisa as tendências das indústrias e as restrições ao crescimento - Aplica medidas destinadas a eliminar as restrições na indústria.
- Contribui para a melhoria da competitividade nacional – Através do Comitê de Competitividade Nacional.
- Implementa uma gestão corporativa ambientalmente correta – Solução pró-ativa de problemas ambientais.
- Age na reforma da legislação e na retirada dos encargos
- Revisa a legislação econômica - Cria um ambiente favorável às atividades corporativas.
- Estabelece um sistema para responder a mudanças no cenário internacional.
- Promove a cooperação econômica bilateral em âmbito nacional e regional.

- Estabelece relações diplomáticas no plano privado através de organizações multilaterais e internacionais - Identifica o rumo da nova ordem econômica.
- Age para a melhoria da cooperação econômica e da prosperidade no Nordeste da Ásia.
- Melhora a imagem pública dos industrialistas - Impulsiona a confiança para expandir ainda mais a economia de mercado
- Expande as atividades de serviços para a comunidade
- *Faz Lobby* eficiente pela revisão das leis trabalhistas e pela reforma do sistema de seguridade social.
- Sugere visões sobre o crescimento corporativo e nacional - Através da criação do
- Plano Decenal de Crescimento Nacional
- Inova o seu sistema de operações e aprimora os serviços prestados aos seus membros.

Fonte: <http://www.fki.or.kr/en/Default.aspx>

## Prefeitura de Seul

---

**Prefeito de Seul:** Oh, Se-hoon

Oh Se-hoon é o atual Prefeito de Seul, reeleito para o cargo em 3 de junho de 2010. É membro do *Grand National Party* (Grande Partido Nacional)

O cargo de prefeito de Seul é tradicionalmente considerado um dos mais importantes do país. Muitos prefeitos da capital ocuparam cargos de ministros. Yun Bo-seon e Lee Myung-bak, ambos tornaram-se presidentes da República da Coreia.

As duas principais metas da administração da cidade são: **Qualidade de vida e Competitividade da cidade**

### Perfil resumido

#### **Informações Pessoais**

- Data de nascimento: 4 de janeiro de 1961
- Local de nascimento: Seul, Coreia

#### **Formação**

- 1999 - Doutorado em Procedimentos Cíveis, Universidade da Coreia
- 1990 – Mestrado em Direito Comercial, Universidade da Coreia

**Cargo atual:** - Julho de 2006 até o presente momento

- 33º e 34º Prefeito do Governo Metropolitano de Seul

#### **Prêmios**

- 17 de setembro de 2008  
- MK Regional Competitiveness Evaluation AAA (MK Regional Competitiveness Evaluation Executive Committee)
- 3 de setembro de 2008  
- Forbes Korea Excellence Award (Korean Society for Quality Management, Forbes Korea)

#### **Publicações**

- Agosto de 2005  
- Failure Offers Seeds of Hope (publicado em conjunto com a Hwanggeumgaji Publishing Co.)
- Outubro de 1995  
- When a Lawyer Wants to Cry (Myeongjin Publishing Co.)

## **Ministry of Education, Science and Technology (MEST)**

Ministério de Educação, Ciência e Tecnologia

---

**Ministro:** Lee, Ju-ho

### Perfil resumido

#### **Educação**

- 1990 Ph.D. em economia, Cornell University, U.S.A
- 1985 M.A. em economia internacional, Seoul National University
- 1983 B.A. em economia internacional, Seoul National University

#### **Experiência Profissional (de 2002 até o momento)**

- Ago. 30, 2010 - Atual Ministro da Educação, Ciência e Tecnologia;
- Jan. 2009 - agosto. 2010 Vice-Ministro da Educação, Ciência e Tecnologia;
- 2008 Secretário do Presidente para Educação, Ciência e Cultura;
- Dez. 2007 Secretário do Subcomitê sobre a Sociedade, Educação e Cultura;
- 2006 Membro do Comitê Administrativo da Youido Institute;
- Jan. 2005 Representante do Comitê de Coordenação de Política do Grand National Party;
- Jul. 2004 Membro do Comitê de Educação, na Assembléia Nacional, República da Coreia;
- Jun. 2004 - maio 2008 – Membro da Assembléia Nacional, República da Coreia;

**Vice-Ministro:** Seol, Dong-geun

### Perfil resumido

- Data de nascimento: 23 de maio de 1948
- Data da posse no cargo: 16 de agosto de 2010

#### **Formação**

- Ph.D. em Administração Pública, Universidade Dong-A
- Mestrado em Estudos Internacionais, Escola de Pós-graduação em Estudos Internacionais da Universidade Nacional de Pusan
- Mestrado em Administração Pública, Universidade de Dong-A
- Bacharel pela Universidade Nacional de Educação de Busan
- Escola Secundária de Masan

#### **Experiência profissional (a partir de 2005)**

- 16 de agosto de 2010 até o presente momento – Vice-Ministro de Educação, Ciência e Tecnologia
- Maio de 2010 - agosto de 2010 - Presidente do Comitê Consultivo de Política do Ministério de Educação, Ciência e Tecnologia
- Dezembro de 2009 - junho de 2010 – Presidente do Comitê Consultivo de Educação Escolar da EBS
- Novembro de 2009 - junho de 2010- Presidente do Comitê Nacional da Cidade Metropolitana & Superintendentes Provinciais
- Março de 2007 - junho de 2010 – Superintendente Chefe da Cidade Metropolitana de Busan
- Agosto de 2005 - dezembro de 2006- Presidente da Comissão para Inovação da Educação

#### **Publicações**

- Educação é o Futuro da Nação, lcbok (2010)

**Vice-Ministro: Kim, Chang-kyung**

**Perfil resumido**

- Data de nascimento: 23 de abril de 1959
- Data da posse no cargo: 16 de agosto de 2010

**Formação**

- Ph.D. em Materiais, Ciência e Engenharia, no MIT (*Massachusetts Institute of Technology*), Estados Unidos
- Mestrado em Engenharia Metalúrgica, na Universidade Nacional de Seul
- Bacharel em Engenharia Metalúrgica, Universidade Nacional de Seul
- Escola Secundária de Kyungdong

**Experiência profissional**

- 16 de agosto de 2010 - até o presente momento – Vice-Ministro de Educação, Ciência e Tecnologia
- Março de 2009 - agosto de 2010- Professor do Departamento de Materiais, Ciência e Engenharia da Universidade de Hanyang
- Fevereiro de 2008 - fevereiro de 2009 - Secretário do Presidente para Ciência e Tecnologia
- Março de 1997 - fevereiro de 2008 – Professor do Departamento de Materiais, Ciência e Engenharia da Universidade de Hanyang
- Janeiro de 1991 - fevereiro de 1997 Engenheiro Sênior, Sensormatic Electronics Corporation, Flórida, EUA.
- (Experiência no Conselho)
- Maio de 2009 - agosto de 2010 – Diretor do Conselho de Pesquisa para Tecnologia e Ciência Industriais
- Abril de 2010 - agosto de 2010 – Diretor do Instituto de Ciência e Tecnologia Daegu Gyeongbuk
- Junho de 2010 - agosto de 2010 – Diretor do Instituto de Tecnologia Korea Photonics

**MEST**

As áreas da educação, ciência e tecnologia são fatores chaves para o futuro da nação.

O MEST planeja estabelecer um sistema eficiente de educação e pesquisa para cultivar os talentos coreanos, como os futuros engenheiros e cientistas da nação. O programa também estimulará as pessoas a seguirem as ciências exatas.

No futuro, o MEST concentrar-se-á em assegurar que as políticas existentes se consolidem, em vez de criar novas políticas. Para atingir esse objetivo, mais esforços serão concentrados nos educadores e nos setores científico-tecnológicos.

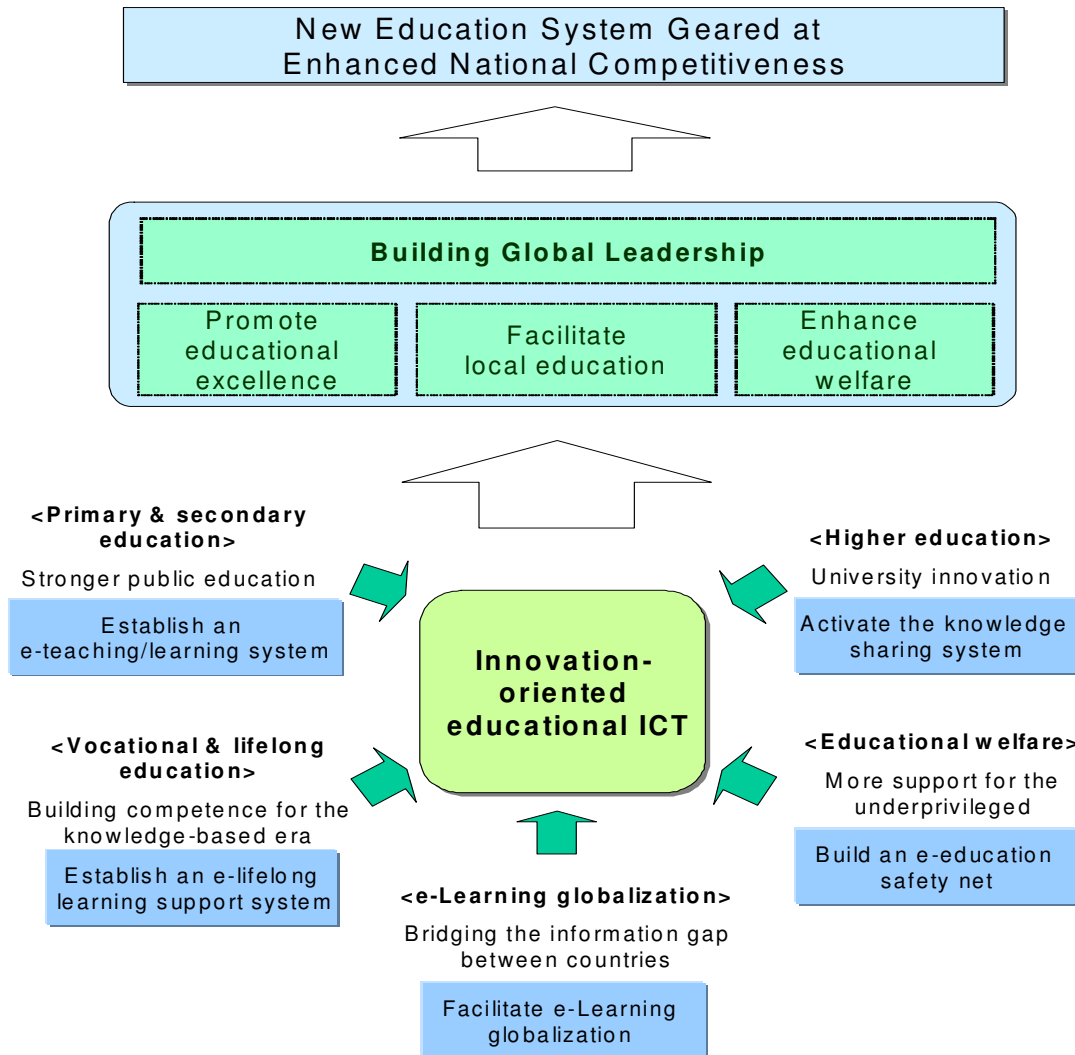
**As Seis Principais Tarefas do MEST para 2011**

- I – Expansão da educação criativa e de formação de caráter, a fim de fortalecer a Educação Pública;
- II – Estabelecer um sistema avançado de educação vocacional que venha a associar educação com trabalho;
- III – Universidades que ofereçam ensino de qualidade
- IV – Estimular os talentos em engenharia e ciência;
- V – Aprimorar o sistema de P&D
- VI – Tornar os estudos mais globalizados em ciência e tecnologia.

## INFORMAÇÕES PERTINENTES À EDUCAÇÃO

**2008 Plan for the Promotion of Educational ICT**  
 February 2008  
 Knowledge & Information Policy Division

### Vision for Educational ICT



## **Core Objectives**

### *1. Promote educational excellence*

- *Strengthen public education at schools and cut down on private education expenditure by drawing from an effective e-teaching/learning system;*
- *Secure higher quality in school education by settling in a transparent performance-based support system.*

### *2. Strengthen support for higher education and lifelong learning*

- *Bridge regional imbalance through the facilitation of collaborative ICT projects involving local authorities, universities and industries;*
- *Offer further support for universities' ICT advancement as a means of higher education innovation;*
- *Provide high-quality education information services and help raise the overall learning capacity of all citizens;*
- *Develop e-Learning information services for the development of regional human resources.*

### *3. Enhance educational welfare*

- *Ensure effectiveness in the support for national HRD and facilitate the linkage between education, training and the world of work;*
- *Contribute to social integration by ensuring information access for the urban underprivileged, low-income households and the disabled.*

### *4. Develop global leadership in educational ICT*

- *Develop and host international projects as a basis for extended overseas cooperation and domestic industry activation;*
- *Assume global leadership and expand globalization schemes such as educational ICT support for developing countries.*

## **Major Directions for Implementation**

### *1. Mobilize full national capacity through an integrated approach*

- *Identify role divisions and build partnerships between the central Government, related organizations, local authorities, educational institutions and industries;*
- *Develop priority areas of industry-academia collaboration and induce more private support;*
- *Ensure convenient access to information held by university libraries; build a joint data collection and utilization system;*
- *Maximize the productivity of educational administration by improving the National Education Information System(NEIS); increase education information services for consumers.*

### *2. Facilitate e-Learning as a basis for education innovation*

- *Develop qualified national human resources by drawing from the benefits of e-Learning*
- *Enlarge educational ICT support for the underprivileged as a means of bridging the information and education gap*
- *Spur university innovation through the expanded use of information technologies*
- *Enhance the competence of distance education institutions with high-quality educational contents*

### *3. Build infrastructure to lead globalization in educational ICT*

- *Develop international cooperation frameworks for educational ICT and share related knowledge and know-how with other parts of the world;*
- *Assume a leading role in bridging the gap of educational ICT between countries;*
- *Establish effective coordination between related government offices so as to prevent overlapping work processes and enhance synergy effects. (...)*

Fonte: <http://english.mest.go.kr/web/1712/en/board/envview.do?bbsId=261&boardSeq=1760&mode=view>

## **Development Plan for a Global University Campus at the Incheon Songdo Free Economic Zone**

October 2009

Ministry of Education, Science and Technology

The Incheon Free Economic Zone(FEZ) Authority is taking steps to build a Global University Campus in the Songdo FEZ. Foreign educational institutions(4-year universities, graduate schools, affiliated research institutes) of excellence will be recruited to this extended campus zone, where they will provide students with opportunities to acquire the same academic degrees that are issued at home institutions.

The Songdo Global University Campus is designed as Korea's first initiative to develop a joint campus with foreign educational institutions. The aim is to develop the campus into a cluster of industry-academia-research institute collaboration as well as a Northeast Asian hub of education.

The 295,000 □ (72.9acre) campus site, the construction of which was launched in July 2009, comprises basic facilities(lecture buildings, etc.), common utility facilities(student hall, etc.) and convenience facilities(guest house, cultural complex, student dormitory, etc.). Campus establishment and management is overseen by the Ministry of Knowledge Economy and the Incheon FEZ Authority. Foreign educational institutions recruited to the campus are granted autonomy in academic operation, in the same way they administer their home institutions.

A total budget of 650 billion Korean won(543 million USD) has been allocated for campus construction. Recruited foreign educational institutions are able to rent the campus site and school facilities for free. As an incentive, they will be granted construction expenses(approximately 1 billion KRW, one year) and initial operation costs(up to four years).

\* The total budget of 650 billion KRW is composed of central government funds(25%, 162.5 billion KRW), local government funds(25%) and private investment(50%).

By 2012, when the campus construction is due to be completed, about ten foreign educational institutions(accommodating 12,000 students) are expected to establish their physical presence in Songdo. At present, two universities\* are preparing to open doors in September 2010, and four universities\*\* are under work to conclude a final establishment contract. Deliberations are being held with three other universities for MoU conclusion.

\* State University of New York, North Carolina State University

\*\* University of Southern California, University of Delaware, George Mason University, University of Missouri

□ The Incheon FEZ Authority has been visiting major U.S. universities since 2005 to introduce its Global University Campus initiative and recruit universities. As a result, MoUs were signed with the State University of New York and the North Carolina State University in 2007. The news was spread to other universities, and the Authority has since been receiving a growing number of applications from the U.S.

In order to be eligible for establishment in the Songdo Global University Campus, the foreign educational institution must have achieved a top 100 rank among world universities in survey programs conducted by outside evaluation bodies such as the U.S. News & World Report, within the past year. Or either, the institution must have achieved a top 100 rank among U.S. universities, in which case, they should also have achieved the top 50 in faculty-specific rankings.

### **<Procedure for the recruitment of foreign educational institutions>**

Submit a letter of intent(LOI) to the Incheon FEZ Authority → conclude a MoU → receive confirmation for establishment\* → prepare establishment → carry out construction → acquire final approval for establishment → open institution

\* New York State University and North Carolina State University have received confirmation for branch establishment; USC, University of Delaware, George Mason University and University of Missouri are in final steps for establishment confirmation.

### **<Factors considered for establishment approval>**

Establishment plan(disciplinary areas, planned year of institutional opening, student number, student-faculty ratio, etc.), whether the planned establishment program corresponds with the purpose of Songdo FEZ operation, the institution's international reputation, etc.

The Incheon FEZ Authority's original intention was to recruit about ten foreign educational institutions in the Songdo Global University Campus. At present, discussions are at the final stage with six universities (two

*universities have received final confirmation), and MoU discussions are being held with three universities. In all, the foreign institutions recruited to Songdo are expected to accommodate approximately 10,000 students.*

*Considering the developments so far, the Incheon FEZ Authority is rather cautious in approving further foreign educational institutions at the undergraduate level. In order to acquire approval for establishment, a foreign educational institution is thus advised to avoid disciplinary overlapping with the afore mentioned universities, and seek entry as a graduate school or affiliated research institute with a student population of around 2,000.*

Fonte: <http://english.mest.go.kr/web/1713/en/board/enview.do?bbsId=262&boardSeq=1820&mode=view>



## **Cyber Universities are the Leaders for the World's New Education Innovation**

*Entrevista - Lee Woo-young, president of Korea Cyber University*

*Already ten years have passed since the first cyber university was launched in South Korea. It has now reached an impressive level in terms of the size and number of students on a national scale. Currently, in 2010, there are 12 cyber universities in the metropolitan area and seven in other regions, and over 90,000 students are running toward their dreams and future through the education offered by cyber universities.*

*17 of the cyber universities, in particular, have been officially approved by the Ministry of Education, Science and Technology as higher education institutions, like off-line universities, which have propelled their growth. According to the survey conducted with 1777 off-line university students and 3414 cyber university students at the end of last year, 76.1 percent of the cyber university students who also have jobs answered that they are very satisfied with the courses.*

*They explain that it is because they can enjoy the 'Saladent'— compound word of salaryman and student — life as they attend quality lectures wherever they are while they also go to work.*

*Cyber universities also contribute to the globalization of education. Developing countries in Asia such as Vietnam, Laos, Cambodia, and Myanmar saw many projects come in to help them build an advanced cyber education system. It also corresponds to one of the main agendas of the G20 Korea-Asia Cooperation Project: support for developing countries with IT infrastructure education.*

*In the sixth general meeting of the Korea council for Online Universities(KCOU), held last August, Lee Woo-young, President of Korea Cyber University, was elected the 5th Chairman of the KCOU. Korea IT Times met with Dr. Lee to get a glimpse of the evolution and direction of cyber universities in the age of knowledge and information.*

*Q: Cyber universities have achieved an impressive level of development despite its relatively short history of only 10 years, what were the reasons behind such rapid growth?*

*A: The reasons for the remarkable development of cyber universities lies in the high quality of lectures and education system, which I would say, is the most suitable educational system for the 21st century. The professors have to prepare the lectures more systematically, because they do not just lecture in front of a handful of students, but instead they teach many students through a screen. Also, from the students' perspective, they prefer online university to off-line ones because they receive a high level of education at about one third of the off-line university tuition. Cyber education is creating a new paradigm by networking the globe in the era of information-based society and rapidly developing because it is beyond space and time.*

*Q: How are you planning to lead the globalization of Korean cyber universities?*

*A: Currently, the Association is meeting with international organizations for online education, such as the International Council for Open and Distance Education (ICDE), in order to find ways to progress globalization. Korean cyber universities are known for their extremely systematic contents for lectures that are organized according to the subject, introduction, main subject and summary, and the Association is planning to provide the Korean online educational system to less developed countries including Vietnam, Laos, Cambodia and South Africa.*

*However, despite the existence of such an open system through which global education can be realized, the language barrier is an obstacle to the pace of development for now. Nevertheless, the language barrier will not be an obstacle sooner because an automatic translation system, which we're currently developing, will solve most of the language barrier issues.*

*Q: What are the strong points and potential problems of Korean cyber universities?*

*A: Cyber education is, I would say, is the most suitable educational system for the global era because it is very dynamic and information-originated. From the first semester in 2011, many cyber universities will provide new services called mobile campus which will enable students to take class via iPhone. Mobile campus will be*

*emerging as one of the most important educational methods in the near future. Prominent universities like MIT also provide an on-line educational system as its primary system.*

*However, Korean society is discriminating against cyber university graduates in comparison to conventional university graduates, in contrast to many advanced countries where an online curriculum is treated equally to off-line education.*

*It is also a huge issue that there is a lack of focus on students' demeanor as a result of paying too much attention only on knowledge-based education. Even in knowledge-based society, moral-based education has to be strengthened to build students' upright character to live like well behaved individuals. I have never stepped on a flower since one of my teachers at elementary school taught me that it is wrong. Even though we are living in an information age where everything is rapidly changing, without proper instruction on the morals and ethics, education as a whole will eventually spiral downward.*

*Online education suggests a new educational paradigm for the global network in the 21st century, as people can now study anywhere and anytime they want. Korean cyber universities annually produce over 1,000 competent graduates in various fields. Cyber universities are the leaders for Korea's new educational innovation.*

<http://www.koreaitimes.com/story/11405/cyber-universities-are-leaders-world%E2%80%99s-new-education-innovation>

## World's Best Universities: Engineering and IT

Posted September 21, 2010

U.S.News & World Report's World's Best Universities rankings, based on the QS World University Rankings, identified these to be the world's top engineering and IT universities in 2010.

Rank		Subject Score	Citations per Paper
1	<a href="#"><u>Massachusetts Institute of Technology (MIT)</u></a> United States	100.0	3.3
2	<a href="#"><u>Stanford University</u></a> United States	83.3	3.5
3	<a href="#"><u>University of California, Berkeley (UCB)</u></a> United States	82.7	4.1
4	<a href="#"><u>University of Cambridge</u></a> United Kingdom	72.5	3.5
5	<a href="#"><u>California Institute of Technology (Caltech)</u></a> United States	68.3	3.7
6	<a href="#"><u>Imperial College London</u></a> United Kingdom	67.1	2.3
7	<a href="#"><u>The University of Tokyo</u></a> Japan	64.4	1.4
8	<a href="#"><u>ETH Zurich (Swiss Federal Institute of Technology)</u></a> Switzerland	61.8	2.6
9	<a href="#"><u>University of Oxford</u></a> United Kingdom	58.7	2.2
9	<a href="#"><u>National University of Singapore (NUS)</u></a> Singapore	58.7	2.3
11	<a href="#"><u>Tsinghua University</u></a> China	58.4	1.1
12	<a href="#"><u>Carnegie Mellon University (CMU)</u></a> United States	55.1	2.5
13	<a href="#"><u>Georgia Institute of Technology</u></a> United States	54.4	2.5
14	<a href="#"><u>University of Toronto</u></a> Canada	54.1	2.8
15	<a href="#"><u>University of California, Los Angeles (UCLA)</u></a> United States	53.4	3.4
16	<a href="#"><u>University of Illinois at Urbana-Champaign (UIUC)</u></a> United States	52.5	2.4
17	<a href="#"><u>Kyoto University</u></a> Japan	49.6	1.4
18	<a href="#"><u>Delft University of Technology (TU Delft)</u></a> Netherlands	49.1	1.6
19	<a href="#"><u>University of Michigan</u></a> United States	46.3	3.0
19	<a href="#"><u>Cornell University</u></a> United States	46.3	3.3
21	<a href="#"><u>Princeton University</u></a> United States	45.2	4.0
22	<a href="#"><u>Harvard University</u></a> United States	45.1	3.9
23	<a href="#"><u>Tokyo Institute of Technology</u></a> Japan	44.5	1.4
24	<a href="#"><u>KAIST - Korea Advanced Institute of Science &amp; Technology</u></a> South Korea	44.2	1.8
25	<a href="#"><u>University of Manchester</u></a> United Kingdom	43.5	2.7
26	<a href="#"><u>Hong Kong University of Science and Technology (HKUST)</u></a> Hong Kong	43.1	2.1
27	<a href="#"><u>University of Texas at Austin (UT Austin)</u></a> United States	42.9	2.4
28	<a href="#"><u>Purdue University</u></a> United States	42.8	1.5
29	<a href="#"><u>McGill University</u></a> Canada	42.5	2.0

Rank		Subject Score	Citations per Paper
30	<b>University of British Columbia (UBC)</b> Canada	42.4	2.0
31	<b>École Polytechnique Fédérale de Lausanne (EPFL)</b> Switzerland	41.9	2.5
32	<b>University of Melbourne</b> Australia	41.6	2.5
33	<b>Peking University</b> China	41.0	1.0
34	<b>University of California, San Diego (UCSD)</b> United States	40.8	3.2
35	<b>École Polytechnique, ParisTech</b> France	39.3	2.0
36	<b>Technische Universität München (TUM)</b> Germany	39.2	1.5
36	<b>Nanyang Technological University (NTU)</b> Singapore	39.2	2.1
<b>38</b>	<b><u>Seoul National University (SNU)</u></b> South Korea	<b>38.4</b>	<b>2.0</b>
39	<b>University of Waterloo</b> Canada	37.8	1.7
39	<b>RWTH Aachen</b> Germany	37.8	2.1
41	<b>National Taiwan University (NTU)</b> Taiwan	37.6	2.2
42	<b>University of New South Wales (UNSW)</b> Australia	37.5	1.7
43	<b>Shanghai Jiao Tong University (SJTU)</b> China	37.3	1.0
44	<b>University of Sydney</b> Australia	37.2	2.1
45	<b>Australian National University (ANU)</b> Australia	35.6	1.8
46	<b>University of Edinburgh</b> United Kingdom	35.5	1.9
47	<b>Indian Institute of Technology Bombay (IITB)</b> India	35.0	1.8
48	<b>Technische Universität Berlin</b> Germany	34.8	1.9
49	<b>Universität Karlsruhe</b> Germany	34.3	1.9

Fonte: <http://english.mest.go.kr/enMain.do>

## **Korea Advanced Institute of Science and Technology - KAIST**

Instituto Avançado de Ciência e Tecnologia da Coreia

**Presidente:** Dr. Su Nam-pyo

O Instituto Avançado de Ciência e Tecnologia da Coreia (KAIST) está localizado no Complexo de Pesquisa de Daedeok, na cidade de Daejeon. O KAIST foi estabelecido em 1971 como a primeira escola para alunos formados especializada em educação para ciência e engenharia e pesquisa.

A liderança política nos anos 1960 e 1970 destacou educação, ética no trabalho e avanço tecnológico como os meios de transformar a Coreia em uma economia emergente, dotada de competitividade tecnológica e industrial. A KAIST foi fundada com financiamento do governo e, inicialmente, contou com uma equipe de profissionais que estudaram engenharia e ciências nos Estados Unidos.

A Universidade tem recrutado intelectuais renomados do exterior. O atual presidente do KAIST, Dr. Nam-Pyo Suh, ex-administrador e chefe do Departamento de Engenharia Mecânica do MIT, é uma autoridade na teoria de projeto axiomático. O seu antecessor, Dr. Robert Laughlin, ganhador do prêmio Nobel e professor de física da Stanford University, foi o primeiro intelectual internacional a dirigir uma universidade coreana. Todas as conferências do KAIST são, em princípio, proferidas em inglês, para que possam ser compreendidas por um número maior de alunos de graduação e profissionais formados de outros países.

A fusão do KAIST com a *Information and Communications University (ICU)*, em março de 2009, expandiu ainda mais os recursos acadêmicos do KAIST no que se refere à pesquisa e à educação e ampliando seu papel de maior fornecedor de recursos humanos de alta tecnologia para a pujante economia coreana. A ICU foi estabelecida em 1997 como a única universidade para pesquisa em tecnologia da informação do país que é financiada conjuntamente pelo governo coreano e algumas organizações industriais de TI.

O KAIST produziu muitos jovens doutores em seus 20 anos de atividade, através do Programa Integrado de Mestrado e Doutorado e o Sistema de *Early Completion* (antecipação de conclusão do curso). O KAIST solicita que os alunos publiquem seus estudos em revistas de renome internacional, a fim de garantir a alta qualidade de suas dissertações de doutorado. As aulas ministradas aos alunos do KAIST são fortemente voltadas para a pesquisa.

### **Institutos de Pesquisa**

As atividades de pesquisa do KAIST concentram-se em inovações científicas e tecnológicas básicas, que terão enorme impacto sobre a sociedade industrial. Oito institutos KAIST (KIs) foram criados, com a finalidade de concentrar os recursos de pesquisa em áreas avançadas da universidade. Cada KI é operado em um centro de pesquisa independente e recebe apoio financeiro e em suas instalações. Os oito institutos de pesquisa são: *KI for BioCentury*, *KI for Information Technology Convergence*, *KI for Design of Complex Systems*, *KI for Entertainment Engineering*, *KI for the NanoCentury*, *KI for Eco-Energy*, *KI for Urban Space and Systems*, e o *KI for Optical Science and Technology*.

Os alunos formados no KAIST ensinam e realizam pesquisas no MIT, na UCLA, em Harvard, na Pennsylvania State, na GIT e em outras universidades. Empresas de destaque, como a Samsung, a SK Telecom, a LG, a Hyundai e a NHN, empregam um grande número de alunos formados no KAIST. Dentre as organizações públicas de pesquisa da Coreia, o *Electronics and Telecommunications Research Institute (ETRI)*, o *Korea Institute of Science and Technology (KIST)*, o *Korea Research Institute of Chemical Technology (KRICT)* e muitos outros, contam com egressos do KAIST em seus quadros.

O KAIST possui um nível de colocação (empregos) de quase 100 por cento. Os alunos formados pelo KAIST respondem por 20 por cento dos doutorados em engenharia na Coreia e 10 por cento de todas as cátedras de engenharia da Coreia. Aproximadamente 25 por cento do pessoal de P&D de Semicondutores da Samsung é composta por profissionais formados no KAIST. Eles estabeleceram cerca de 360 negócios de risco que utilizam tecnologias modernas. Uma recente pesquisa de satisfação de empregados realizada em empresas que contrataram egressos do KAIST apontou um índice de 91 por cento de satisfação entre os empregados, ao passo que 93 por cento das empresas demonstraram interesse em empregar ex-alunos do KAIST.

### **Atividades Acadêmicas e de Pesquisa**

Os professores do KAIST tiveram 1.716 publicações listadas em revistas de indexação de artigos científicos em 2008, ou seja quase quatro estudos por professor por ano. Os docentes do KAIST realizam pesquisas mediante contrato, no montante de cerca de 200 milhões de won (200.000 dólares) por professor. Em 1993, revistas acadêmicas como a *Nature and Science*, avaliaram o KAIST como tendo o potencial de se tornar uma das maiores instituições de educação do mundo.

Em 2008, o KAIST ocupou a 95ª posição entre as 200 maiores universidades do mundo, nos rankings da prestigiosa *Times Higher Education-QS World University*. O instituto ocupou a 34ª posição na área de Engenharia e Tecnologia da Informação, a 46ª posição em Ciências Naturais e a 134ª posição em Ciências Biológicas e Biotecnologia. Em rankings domésticos compilados pelo diário *JoongAng Ilbo*, o KAIST ocupou a primeira posição entre todas as universidades coreanas durante quatro anos consecutivos, de 1998 a 2001.

### **Intercâmbios Internacionais**

Uma das metas do KAIST é globalizar as atividades acadêmicas e de pesquisa e produzir líderes globais criativos, dotados de experiência internacional. O KAIST possui uma ampla gama de programas de cooperação e intercâmbio internacionais, sedia conferências acadêmicas, *workshops* e simpósios internacionais, realiza intercâmbios de professores, pessoal de pesquisa e alunos com universidades no exterior e conduz projetos de pesquisa juntamente com instituições de outros países.

Memorandos de entendimento e outros tipos de acordos foram assinados com 102 universidades em 30 países, objetivando colaboração e intercâmbios acadêmicos. Cerca de 600 estudantes coreanos participam anualmente

de intercâmbios com universidades parceiras no exterior, incluindo o *Georgia Institute of Technology* (USA), a Universidade de Waterloo (Canadá), a Universidade de Melbourne (Austrália) e o INSA de Lyon (França).

#### **Acordos do KAIST com o Brasil:**

- Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) - *General Agreement*
- Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) - *Student Exchange*
- Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RIO) - *General Agreement*
- Universidade de São Paulo - *General Agreement*

#### **KAIST - Projeto do Cais Móvel**

Vídeo Porto Móvel no site - [http://www.youtube.com/watch?v=L2\\_ODWZrrqE](http://www.youtube.com/watch?v=L2_ODWZrrqE)

PDF sobre o projeto - [http://www.mobileharbor.or.kr/en\\_short.pdf](http://www.mobileharbor.or.kr/en_short.pdf)

Devido à importância e aos desafios técnicos envolvidos, o *KAIST Mobile Harbor project* (Projeto de Cais Móvel do KAIST) foi aprovado pelo Ministério de Educação, Ciência e Tecnologia, a fim de obter um amplo financiamento governamental. O projeto começou oficialmente em 1º de maio de 2009, contando com um financiamento de 25 bilhões de KRW do governo coreano. O projeto coordena um amplo esforço de P&D, o qual envolve diversas organizações de pesquisa e parceiros industriais em todo o país.

A meta do *KAIST Mobile Harbor Project* é projetar e desenvolver um novo sistema de transporte de contêineres marítimos capaz de alcançar um navio, ancorar em águas profundas, carregar/descarregar contêineres no mar e levá-los a seus portos de destino, independentemente da profundidade da água.

Através da criação do Cais Móvel, esperamos obter os seguintes resultados:

- Substituir e aumentar as funções dos atuais portos de contêineres para minimizar os problemas gerados pela construção e pela expansão de portos
- Fornecer uma solução de transportes de carga ambientalmente correta e reduzir o volume de transporte de carga terrestre
- Aumentar a competência, inovando o sistema de transporte marítimo de cargas
- Criar um novo mercado e alcançar a liderança
- Oferecer itens comerciais de alto valor agregado para a indústria de sistemas marítimos

O *Mobile Harbor project* consiste de cinco principais áreas técnicas para realizar seus esforços de P&D:

- Plataforma flutuante
- Sistema de carga/descarga altamente eficiente
- Ancoragem & Amarração
- Projeto de sistemas (incluindo uma interface de ancoradouros) e sistema de controle/planejamento de operações

Nós antevemos diversas oportunidades de mercado para o Cais Móvel em regiões onde a expansão e a construção de portos são dificultadas por restrições ambientais ou geográficas, áreas dotadas de infraestrutura portuária inadequada para o manejo de grandes volumes de carga, portos que enfrentam grande congestionamento em regiões com alta prioridade de segurança portuária. Estas são potenciais candidatas ao Sistema de Cais Móvel, o qual pode se constituir em uma alternativa atraente.

Reconhecendo as diferentes necessidades dos potenciais consumidores, o *KAIST Mobile Harbor project* pretende desenvolver diversas linhas de produtos para melhor atender cada um dos portos.

Fontes:

[http://www.mobileharbor.or.kr/en\\_short.pdf](http://www.mobileharbor.or.kr/en_short.pdf)

<http://www.kaist.edu/edu.html>

**31 DE MAIO – TERÇA-FEIRA – SEUL/SUWON**  
(PROVÍNCIA DE GYEONGGI – CIDADE DE SWON  
(1-SAMSUNG C&T, 2-UNIVERSIDADE DE SUNGKYUNKWAN  
3- SAMSUNG ELETRONICS)

## ***Gyeonggi Province***

---

*Gyeonggi-do is the most populous province in South Korea. The provincial capital is located at Suwon. Seoul—South Korea's largest city and national capital—is located in the heart of the province, but has been separately administered as a provincial-level special city since 1946. Incheon—South Korea's fourth largest city—is located on the coast of the province, but has been similarly administered as a provincial-level metropolitan city since 1981. The three administrations between them cover 11,730 km<sup>2</sup>, with a combined (census) population in 2005 of 22,766,850—amounting to over 48% of the entire population of South Korea.*

*The province accounted for 76% of jobs created nationwide over the past 4 years in spite of the global economic recession*

*Gyeonggi Province has long served a key role in the development of Korea through its strategic location and vibrant economy. Home to world-leading enterprises such as Samsung, LG and Hyundai-Kia, province accounts for one-fifth of the nation's exports and GDP. Also, as the fastest growing regional economy in Korea, Gyeonggi is one of the most sought after destinations for foreign investment.*

### *Perfil resumido: Governor Kim, Moon-soo*

*Starting out as a student activist, Kim Moon-soo, now Governor of Gyeonggi Province, experienced many twists and turns which closely parallel Korea's own turbulent course of development.*

*Born in 1951 in Yeongcheon, North Gyeongsang Province, Kim was an exemplary student who was raised with strong Confucian principles. Excelling in school, Kim was the aspiring hope for his family who struggled to make ends meet, but Kim's life underwent a dramatic change in high school after his eyes were opened to widespread social injustice. He was later admitted to Seoul National University as a business major, but even after entering college, he continued to fight against the military dictatorship and worked at factories alongside workers for the advancement of their basic rights.*

***Defender of North Korean Human Rights** - While serving as a member of the Unification, Foreign Affairs and Trade Committee at the National Assembly from 2004, Kim devoted himself to advocating North Korean human rights and protecting North Korean refugees*

## **Suwon City – Capital da Província**

---

**Suwon** é a capital da provincial de Gyeonggi-do. A cidade possui mais de um milhão de habitantes e situa-se a aproximadamente 30 km do sul de Seul.

Suwon surgiu como uma aldeia e tornou-se uma grande cidade industrial e cultural da atualidade. Sendo a única cidade completamente cercada de muros, a antiga construção é uma das atrações turísticas da Província de Gyeonggi.

Como centro industrial, abriga a *Samsung Electronics factory*. Suwon é um grande centro educacional, abrigando 14 campi e, nos esportes, destaca-se pelo gosto pelo futebol. O time *Suwon Samsung Bluewings Football Club* venceu quatro campeonatos da *K-league*.

## Economia

### Tipos de empresas:

Suwon possui um total de 972 empresas, sendo 8 grandes, com mais de 300 empregados, 54 médias e 910 pequenas (99,2% são pequenas e médias empresas, que empregam um total de 46.163 funcionários) As 8 grandes empresas empregam 31.401 trabalhadores.

### Tipos de negócios (número de empresas):

Eletroeletrônicos 412; Maquinários, 189; Produtos químicos e borracha, 79; Metal fabricado, 67 fabricado; Dispositivos Médicos de Precisão, 66 e outras empresas nos setores de papel e impressão, alimentos, têxtil, madeira, etc.

\* Maquinários e Eletroeletrônicos 61,8% do total

## Samsung C&T Corporation

Filiais: Grupo de Engenharia & Construção e Grupo de Comércio Exterior & Investimentos

---

**Presidente & CEO (Samsung C&T Corporation and Samsung Engineering):** Jung, Yeon-joo

**Presidente & CEO (Trading & Investment Group):** Kim, Shin

Desde a sua designação como a primeira companhia de comércio exterior da Coreia, em 1975, a Samsung C&T tem realizado complexas operações comerciais e de investimentos. Com a fusão da Samsung E&C em dezembro de 1995, a Samsung C&T harmonizou as duas filiais do Grupo de Engenharia e Construção e o Grupo de Investimentos e Trading. A Samsung C&T possui mais de 9.000 empregados em 114 escritórios no exterior, em 48 países, e registrou um volume de negócios de 13, 441 bilhões de won (KRW).

O grupo **Samsung C&T - Engineering & Construction** fornece aos clientes produtos e serviços através do uso de talentos e tecnologia nas 6 áreas de produtos essenciais, as quais simbolizam tecnologia de construção avançada e incluem a construção de arranha-céus, unidades de alta tecnologia, estradas e pontes, portos, plantas de energia e complexos de apartamentos .

Com um papel de destaque na construção de vários dos maiores projetos de construção do mundo, tais como a torre PETRONAS na Malásia e o Burj Khalifa nos Emirados Árabes Unidos, a Samsung tornou-se uma das empresas mais sofisticadas do mundo em construção e engenharia.

No setor habitacional, a *Samsung Apartments 'Raemian'* ficou em primeiro lugar na Pesquisa do Índice de Satisfação Nacional do Consumidor (NCSI) durante 12 anos consecutivos.

O grupo **Samsung C&T - Trading & Investment** está ativamente engajado em negócios relacionados à energia e ao meio ambiente, em recursos naturais e materiais industriais, através de mais de 90 bases operacionais em todo o mundo. O grupo participa ativamente de projetos nas áreas de energia fotovoltaica, eólica, bioenergia e outras fontes de energia renovável, bem como em outras áreas promissoras, tais como dessalinização de água marinha no campo da energia e do meio ambiente que poderão impulsionar o futuro crescimento do país.

No que diz respeito aos recursos naturais, outra área-chave, o grupo está realizando atividades de exploração, desenvolvimento e produção em 10 campos de petróleo e gás, bem como no setor de distribuição de gás.

Quanto aos materiais industriais, a base da indústria, o grupo está envolvido em atividades comerciais e operações de investimentos nos setores de aço, eletrônica, produtos químicos, entre outros.

Através do fortalecimento e sua competência essencial nas áreas de finança, logística, marketing, TI, gestão de risco e M&A, e usando a imaginação e a força corporativa integrada, a Samsung C&T Corporation busca tornar-se uma verdadeira empresa global de criação de valor que fornece soluções comerciais para consumidores do mundo inteiro.

Fonte: <http://www.samsungcnt.com/EN/overview/corp.asp>



## **Sungkyunkwan University (SKKU)**

Universidade de Sungkyunkwan

---

**Reitor da Sungkyunkwan University:** Kim, Jun-young

Como a universidade mais antiga do leste asiático, ela formou líderes da sociedade coreana ao longo de mais de 600 anos. A ideologia principal ensina que os estudantes da SKKU devem se esforçar pelo seu aperfeiçoamento e contribuir com a sociedade coreana.

A SKKU possui, aproximadamente, 4.500 professores e 27.000 estudantes (graduação, mestrado, doutorado). O que a universidade alcançou nos últimos cinquenta anos ultrapassa os quinhentos e cinquenta anos anteriores.

### **O Departamento de Colaboração da SKKU- Samsung para Mega Construções e Pontes**

Em 2009, a universidade de Sungkyunkwan lançou, em colaboração com a Samsung C&T, o Departamento de Mega Edifícios e Pontes. Essa parceria se apresenta como uma oportunidade para unir a teoria e a pesquisa, como forma de vencer os desafios colocados diante dos engenheiros no desenvolvimento de projetos de construção.

Os projetos que a SKKU e a Samsung C&T realizaram em parceria foram: o Burj Khalifa, em Dubai, Taipei 101 e as Torres Gêmeas Petronas, na Malásia, e a Ponte de Incheon, na Coreia, que, com 18,38 km, é a mais longa da Coreia.

### **University World Partners**

SKKU mantém:

- **General Agreement** com 49 países (331 universidades)  
**Brazil** Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande Do Sul – 30/06/2005
- **International Student Exchange Program (ISEP)** com 20 países (33 universidades)
- **SAF** com 4 países (40 universidades)
- **Student Exchange** com 46 países (237 universidades)  
**Brazil** FGV-EAESP 23/06/2008

## **Samsung Electronics Co., Ltd.**

---

**Vice Chairman & CEO:** Choi, Gee-sung

A Samsung é composta por empresas que estão estabelecendo novos padrões em uma ampla gama de negócios, que vão de eletroeletrônicos aos serviços financeiros, de produtos químicos e indústrias pesadas ao comércio e serviços. As empresas do grupo compartilham o compromisso de criar produtos e serviços inovadores e de alta qualidade que fazem parte do dia a dia de milhões de pessoas e empresas ao redor do mundo.

A Samsung Electronics Co. Ltd., uma empresa líder mundial no setor de eletroeletrônicos, um líder global in *high-tech electronics* e mídia digital, detém aproximadamente 20% do Mercado de televisores dos Estados Unidos, incluindo semicondutores.

### **Empresas Associadas**

#### **Indústria de Eletrônicos**

Samsung Electro-Mechanics  
Samsung SDI  
Samsung Corning Precision Materials  
Samsung Mobile Display

Samsung LED  
**Indústria de Máquinas Pesadas**  
Samsung Heavy Industries  
Samsung Techwin

**Indústrias Químicas**

Samsung Total Petrochemicals  
Samsung Petrochemicals  
Samsung Fine Chemicals  
Samsung BP Chemicals

**Serviços Financeiros**

Samsung Life Insurance  
Samsung Fire & Marine Insurance  
Samsung Card  
Samsung Securities  
Samsung Investment Trust Management  
Samsung Venture Investment

**Outras Empresas Associadas**

Samsung C&T Corporation  
Samsung Engineering  
Samsung Everland  
The Shilla Hotels & Resorts  
S1 Corporation  
Samsung Medical Centre  
Samsung Economics Research Institute

**Organizações Associadas**

Samsung Human Resources Development Centre  
Samsung Lions  
The Ho-Am Foundation  
Samsung Foundation of Culture  
Samsung Welfare Foundation  
Samsung Life Public Welfare Foundation

**Artigo**

**Archive|** "suwon south korea" Posted on 28 January 2011 by The Mesh Report f  
By KELLY OLSEN

**Samsung's 4th-quarter net profit rises 13 percent**

SEOUL, South Korea – **Samsung Electronics**, the world's largest manufacturer of computer memory chips and flat screen televisions, said net profit rose 13 percent in the fourth quarter amid higher sales of semiconductors and smartphones as the technology giant rounded out a record year for earnings and revenue.

Samsung warned, however, of a cloudy outlook for 2011 as weak prices for components and consumer electronics that negatively affected profitability in the final three months of last year were likely to linger.

**Suwon, South Korea-based Samsung Electronics Co.** earned 3.42 trillion won (\$3.1 billion) in the three months ended Dec. 31, it announced Friday, compared with net profit of 3.04 trillion won the year before. Sales rose 7 percent to 41.9 trillion won(...)

(...) Prices for consumer electronics and components, especially semiconductors and LCDs, are prone to cyclical booms and busts depending on supply conditions within the broader industry and can also be affected by competitive cuts as rival manufacturers jockey for advantage (...).

(...) Samsung's semiconductor business, which includes memory chips, and its telecommunications business, which includes mobile phones, were the company's main earnings drivers in the fourth quarter.

Semiconductor sales gained 16 percent from the year before to 9.25 trillion won as the company countered negative pricing by focusing on high-margin products including mobile DRAM. The company manufactures both DRAM chips, used mostly in personal computers, and NAND flash memory chips, used in products such as digital cameras, music players and smart phones (...)

Fonte: <http://www.themeshreport.com/tag/suwon-south-korea/>

**US Patent Issued to Samsung Electronics on April 26 for "Method of Manufacturing a Semiconductor Device" (South Korean Inventors)**

US Fed News - May 3, 2011

ALEXANDRIA, Va., May 3 -- United States Patent no. 7,932,149, issued on April 26, was assigned to Samsung Electronics Co. Ltd. (Gyeonggi-do, South Korea).

Fonte: <http://www.electroiq.com/index/display/semi-wire-news-display/1410240792.html>

Fonte: <http://www.samsung.com/br/aboutsamsung/corporateprofile/history.html>

**1° DE JUNHO – QUARTA-FEIRA**  
**(PROVÍNCIA DE CHUNGNAM - ASAN/DAEJEON/SEJONG**  
**1-GOVERNADOR DA PROVÍNCIA DE CHUNGNAM, 2-ETRI)**

## Província de Chungnam

**Governador de Chungcheongnam-do:** Ahn Hee-Jung

**Chungcheongnam-do** (South Chungcheong) ou **Chungnam** é uma província do oeste da Coreia do Sul, com uma população de 2.075.000 habitantes. A capital é Daejeon a qual possui uma administração independente, na condição de cidade metropolitana de nível provincial.

Chungnam é a região da Coreia do Sul que apresenta o crescimento mais rápido. Seu crescimento médio do PIB, de 9,7% no período 2001-2007 é comparável ao crescimento acelerado da China no mesmo período. Esse rápido crescimento transformou a região, que era eminentemente agrícola, em uma economia altamente industrializada no século XXI, tendo se tornado a província mais próspera da Coreia do Sul, com um PIB per capita de \$39.393, em 2008. Possui um padrão de vida comparável aos países mais ricos da Europa ocidental, como a Noruega e a Áustria.

Chungnam é um centro de transportes dotado de porto e aeroporto internacionais, o que proporciona uma grande vantagem no comércio internacional. O acesso à província pode ser efetuado de qualquer parte da Coreia, em um prazo máximo de duas horas, graças a ferrovias de alta velocidade (KTX) e vias expressas bem pavimentadas. A província conta com uma moderna infraestrutura de turismo e belas cidades turísticas, bem como instituições médicas e educacionais de ponta, incluindo hospitais, escolas técnicas, primárias e secundárias, e escolas de nível médio para estrangeiros. Oferece energia e água a um baixo custo, em caráter permanente, para uso industrial. Chungnam possui excelentes recursos humanos, contando com mais de 160.000 alunos em 35 universidades, 15.000 alunos em 33 escolas secundárias vocacionais e três escolas politécnicas, bem como:

- 50% das exportações de *display* da Coreia (Samsung LED, Samsung SDI, SONY)
- 25% do mercado mundial de *display*
- 12% do mercado de automóveis da Coreia (Hyundai, KIA Motors, GM)
- 800 indústrias de autopeças
- 30% da produção nacional de aço (Hyundai, HYSCO, Dongbu, Dongkuk)
- o Cluster Petroquímico de Daesan é o maior do gênero no mundo
- Mais de 50 empresas estrangeiras estão realizando negócios em nove zonas de investimento de Chungnam.

Fonte: [www.chungnam.net](http://www.chungnam.net)

### Governador da Província de Chungnam: Ahn, Hee-jung

#### Perfil resumido

*Provincial governor Ahn Hee-jeong is beginning his mission of making the new Chungnam. He was a Democratic Party candidate in the provincial governor election that ended on June 2, 2010 and won the election by receiving 367,288 votes or 42.3%.*

*Armed with heavy knowledge of local autonomy, the electee has a lot to offer to the residents of the province, who in turn expect a lot from him including broad political experiences, fast problem solving skills, new ideas for reform to escape the old customs, welfare policies around the common people and the weakest class, and building of infrastructure for the province's economic growth.*

*Mr. Ahn was born in a family of two boys and three girls as the middle child in Nonsan-gun, Chungnam in 1964. His childhood memories were typical of those in the region, with him being a "regular country boy", but he was the class president throughout elementary school and the school*

*president in middle and high school. Graduating from Korea University, he joined the Korean Research Institute of Local Autonomy Practice to meet his passion for local autonomy. He entered the political scene at a young age and made a crucial contribution to the election victory of the 16th President Roh Moo-hyun.*

*His major concern is to help all the residents of the province live well. His principal public promises are as follows: balanced growth of South Korea around Chungnam; customized welfare for the socially weak, the disabled, and multicultural families formed through international marriage; creation of the Chungcheong regional economic zone; promotion of harbor development to activate its trade with China; foundation of a industry-academy-research reform cluster; promotion of small but powerful global small- or medium-sized companies; and a focus on IT, bio, and cultural content business.*

Fonte: <http://news.chungnam.net/news/quickViewArticleView.html?idxno=53599>

## **Cidade de Asan**

---

Asan é uma cidade localizada na Província Chungnam, ao norte da Área Metropolitana de Seul. Asan tem uma população de aproximadamente 250.000 habitantes e é conhecida por suas fontes de águas termais e como a cidade dos spas.

### **Indústria e Comércio**

Empresas como a *Motor Hyundai*, *Samsung LCD* e *Samsung Electronic* possuem fábricas em Asan. Quatorze complexos industriais abrigam empresas do setor de autopeças, partes eletrônicas e outros itens.

### **Educação**

Asan é sede de cinco universidades.

- Asan Information and Technology Polytechnic College
- Seonam University
- Soonchunhyang University
- Sun Moon University
- Hoseo University

Fonte: <http://www.asan.go.kr/foreign/en/>

## **Cidade Metropolitana de Daejeon**

---

Daejeon é a quinta maior cidade da Coreia, com uma população de 1,5 milhão de habitantes (2007). Daejeon foi uma antiga capital da Província de Chungcheongnam, que ainda mantém suas sedes administrativas na cidade. Foi transformada em cidade metropolitana em 1995. Localizada no centro da Coreia, Daejeon atua como centro dos transportes. As principais vias rodoviárias e ferroviárias que conectam o país de Norte a Sul, convergem em Daejeon.

### **Educação**

Conhecida como o “vale do silício da Coreia”, Daejeon abriga vários institutos de pesquisas, tanto públicos como privados, centros de pesquisa e *science parks* (como, por exemplo, Samsung, LG, *Korea University of Science and Technology*), todos localizados dentro da cidade científica de Daedeok, em Yuseong.

O Instituto Tecnológico e Científico da Coreia, KAIST, é uma instituição de ensino superior focada na pesquisa de ciência e tecnologia e figurava entre as principais instituições do país em 2000. O *Daejeon Science High School* é uma escola de nível médio focada na área científica.

A *Chungnam National University* e a *Pai Chai University*, estão igualmente localizadas na cidade.

## **Pesquisa e Desenvolvimento**

Daejeon é sede de um **cluster tecnológico chamado Daedeok Innopolis**, administrado pela *National University*, KAIST e a Universidade de Chungnam, rodeado de institutos de pesquisa do governo, institutos de pesquisa subvencionados pelo governo, centro de pesquisas corporativas e empresas privadas. O mútuo estímulo e cooperação entre estas comunidades produzem notáveis inovações e comercialização de tecnologias disponíveis. Quando o *Boston Consulting Group* lançou uma lista de países que lideram a inovação, a Coreia foi posicionada em segundo lugar, logo após Cingapura.

A força de sustentação do Daedeok Innopolis, provém da sua efetiva inovação e de um ambiente propício para a criatividade. Os institutos de pesquisa e a universidade de Vale Daedeok deram início a muitas inovações e continuam a fazê-las em ritmo notável. A Coreia tem investido pesado na construção de um sólido conhecimento no setor de pesquisa ao longo dos 30 anos, criando programas de pesquisa de longo prazo e profundidade. Existem mais de 7.000 profissionais com PhDs nos parques tecnológicos de Daedeok e uma infraestrutura de primeira geração, o que tornará a região uma líder mundial no setor.

A cidade abriga uma comunidade empresarial muito dinâmica, com grande ênfase em tecnologia. A inauguração do *Daedeok Techno Valley* ao norte da cidade, consolidará a pesquisa para gerar um centro de pesquisa único em P&D. As universidades e os institutos de pesquisa criaram empresas para explorar a aplicação das novas tecnologias. Recentemente, a ACTS, Agência de Avançados Serviços e Tecnologia Culturais, tornou-se a Meca para o setor de entretenimento e criação de filmes.

Fonte: <http://www.daejeon.go.kr/language/english/index.html>

## **Cidade de Sejong**

---

No início de 2007, o governo da República da Coreia decidiu criar um distrito administrativo especial em uma parte do território da Província de Chungcheongnam-do, perto da atual Daejeon. O novo distrito seria denominado *Sejong Special Autonomous City* e deveria substituir Seul como a futura capital da República da Coreia. A construção da nova cidade, cujo nome homenageia o líder coreano do século XV, Sejong, o Grande, causou polêmica desde que foi proposta pelo então candidato Roh Moo-hyun, em 2002.

O plano original gerou muitas críticas, como a de que muitos dos dez mil empregados do governo seriam separados de suas famílias, as quais permaneceriam na área de Seul para usufruir de vantagens, como, por exemplo, as melhores oportunidades de ensino. Portanto, o governo "tem estudado maneiras de tornar Sejong auto-suficiente". O *Grand National Party (GNP)* planeja reduzir o conflito interno e buscar o apoio da região de Chungcheong ao novo plano de transformar Sejong em um pólo de educação, ciência e negócios.

## **HANA MICRON Co.**

---

(vide página 40)

## **Electronic and Telecommunications Research Institute (ETRI)**

---

Instituto de Pesquisa em Eletrônica e Telecomunicações

**Presidente:** Heung-Nam Kim

Desde a sua fundação, em 1976, o ETRI, principal instituto de pesquisa especializado em tecnologia da informação e comunicações, financiado pelo governo coreano, tem desempenhado um papel central no sentido de apoiar os esforços da Coreia em se tornar a maior potência do setor de TIC. O ETRI tem por finalidade promover o avanço das pesquisas através de ideias inovadoras.

**Principal Função:**

- Criação, desenvolvimento e disseminação do conhecimento e tecnologia necessários ao desenvolvimento no campo da informação, telecomunicações, eletrônica, radiodifusão e tecnologias similares.

- Segurança da informação e padronização de telecomunicações, eletrônica, radiodifusão e tecnologias similares.
- Treinamento de profissionais no ramo da ciência e tecnologia.
- Consultoria técnica para a indústria nas áreas de tecnologia da informação.
- Cooperação com instituições coreanas e estrangeiras nas áreas de tecnologia da informação.

#### **Equipe de Trabalho:**

5 laboratórios de pesquisa, 3 divisões de pesquisa, 3 divisões administrativas: Doutorado: 750 - Mestrado: 939 – Bacharelado. 47 - Total: 1.736

#### **Áreas de Pesquisa:**

##### **Laboratório de Pesquisa de Tecnologia**

O laboratório está desenvolvendo várias tecnologias, tais como computadores de baixo consumo de energia, aprimoramento da saúde e bem-estar, tecnologias automotivas, comunicações eletrônicas e robôs para multitarefa e robôs para tecnologias espaciais.

##### **Laboratório de Pesquisa de Software**

Atua na convergência das tecnologias tradicionais, tecnologia em linguagem e textos, serviços de internet e transmissão de dados.

##### **Convergência de componentes & Laboratório de Materiais**

Realiza pesquisas para o aproveitamento de componentes atuais e outros materiais já utilizados na indústria.

##### **Transmissão & Telecomunicações**

Este laboratório está pesquisando novas formas de transmissão de dados em larga escala e meios alternativos.

##### **Laboratório de Pesquisa de Internet**

Aqui são realizadas pesquisas de transmissão de dados via aparelhos portáteis.

##### **Divisão de Pesquisa e Desafios**

Objetiva criar ambiente para o desenvolvimento de estratégias e de pesquisas piloto nas áreas das novas tecnologias

##### **Divisão de Pesquisa Estratégica**

A divisão busca atingir tecnologias nas mais variadas áreas do conhecimento humano, utilizando tecnologias de convergência da Tecnologia da Informação.

##### **Divisão de Comercialização de Tecnologias**

Estimula a competitividade entre as pequenas e médias empresas, oferecendo amplos serviços tecnológicos.

Fonte: <http://www.etri.re.kr/eng/>

**2 DE JUNHO – QUINTA-FEIRA**  
(CIDADE DE BUSAN - 1- SAMSUNG HEAVY INDUSTRIES, 2- DSME,)

## **Cidade Metropolitana de Busan**

Busan (oficialmente chamada de Cidade Metropolitana de Busan), anteriormente chamada de Pusan, é a segunda maior metrópole de Coreia do Sul, depois de Seul, e a segunda cidade mais populosa na Península Coreana. Com uma população de aproximadamente 3,6 milhões, Busan foi eleita uma cidade metropolitana em 1995.

Em Busan está localizada a maior loja de departamentos do mundo, a Shinsegae Centum City, onde está sendo construída uma grande quantidade de projetos de arranha-céus, incluindo a Lotte Super Tower, cotada para ser a terceira mais alta do mundo.

### **Economia**

Entre as indústrias de Busan, encontram-se os setores de construção naval, automotivo, elétrico, ferro, aço, cerâmico, têxtil, químico, papel, pneumáticos e várias outras indústrias, incluindo frutos do mar congelados e a manufatura de redes de pesca.

**Geoje** é uma cidade localizada em uma ilha no sul da província de Gyeongsang, próxima ao porto de Busan, Coreia do Sul. A antiga Daewoo Shipbuilding and Marine Engineering (atualmente DSME), localiza-se na cidade de Okpo, e a Samsung Heavy Industries (SHI), localiza-se na cidade Gohyeon (Geoje City).

A Ilha Geoje ou Geoje (também grafada **Koje**) é a principal ilha da Cidade Geoje, no extremo sul da Província de Gyeongsangnam-do, Coreia do Sul, e se une ao continente através de duas pontes em Tongyeong. Sinhyeon é a maior cidade da ilha. O Busan-Geoje está em construção e tem por finalidade fazer uma ligação mais direta com a cidade de Busan.

A Ilha Geoje cobre uma área de 383.44 km<sup>2</sup>, sendo a segunda maior ilha da Coreia do Sul (a maior é a Ilha de Jeju). Geoje é favorecida com vários portos naturais.

### **O Porto de Busan**

Busan é o quinto porto marítimo mais movimentado do mundo, com o transporte e embarque dos itens mais importantes da economia local. Desde 1978, Busan abriu três portos para containers: Jaseungdae, Shinsundae e Gamman. Busan é conhecida por abrigar um dos maiores portos do mundo e pode movimentar até 13,2 milhões de containers TEU por ano.

Unida à terra firme por uma ponte levadiça, a Ilha de Yong divide o Porto de Busan. O comércio exterior é conduzido no porto oriental e as atividades de pesca são realizadas no menor porto. Em 2007, a Associação Americana de Administração Portuária elegeu o Porto de Busan como o décimo porto mais movimentado em termos de tonelage total e o sexto mais movimentado em termos de *containers* TEUs. As indústrias principais no Porto de Busan são a construção naval, eletrônica, aço, automóveis, cerâmica, papel e produtos químicos. Novos parques industriais estão trazendo fabricantes de alta tecnologia para Busan.

### **BUSAN-JINHAE Free Economic Zone Authority (BJFEZ)**

A zona Busan-Jinhae Free Economic Zone foi criada para reafirmar a posição de Busan como um centro comercial internacional. O porto atrai Navios de todos os pontos do globo e trabalha para se tornar um centro financeiro regional.

Como a economia da Coreia sofreu com a crise financeira de 1997-1998, sendo ainda “comprimida” entre a China e o Japão, os quais são os maiores mercados e as economias mais desenvolvidas do mundo a Coreia necessitou de um “catalisador” para retornar ao crescimento econômico e estabilidade. Para contornar a dificuldade, desenvolveu a FEZ, zona de livre comércio.

Nesse sentido, o governo da Coreia criou seis FEZs (Free Economic Zones), com o objetivo de transformar a economia local em um grande centro financeiro mundial e um centro de convergência dos negócios no Nordeste da Ásia, aproveitando os potenciais de aeroportos, portos, posição geográfica e infra-estrutura de TI. Assim,



poderá abrigar os empresários e suas famílias em um ótimo ambiente empresarial e de moradia. Espera-se que a população cresça e aumente até 2020 para 243.000 habitantes.

Fontes

[http://www.worldportsource.com/ports/KOR\\_Port\\_of\\_Busan\\_1482.php](http://www.worldportsource.com/ports/KOR_Port_of_Busan_1482.php)

<http://www.bjfez.net>

Fonte: <http://english.geoje.go.kr/index.sko>

## **Samsung Heavy Industries (SHI)**

---

**CEO:** Roh In-sik

Desde a sua criação, em 1974, a Samsung Heavy Industries (SHI) tem trabalhado com afinco para aprimorar inovações na administração, com o objetivo de liderar a indústria com novas tecnologias, novos processos e novos produtos.

A SHI se tornou a líder mundial na construção de navios e demonstrou uma extrema criatividade e capacidade na construção de plataformas e facilidades *offshore* e sistemas de gerenciamento de energia.

A SHI demonstrou capacidade em outros setores, como construção civil, engenharia civil, arquitetura e construção de usinas, rivalizando-se com empresas líderes mundiais no setor de energia eólica.

### **Indústria Naval**

Desde que a empresa se lançou no setor da construção naval, a Samsung recebeu encomendas de aproximadamente 931 navios dos mais renomados empresários do setor de transportes marítimos, com 723 navios já entregues. Unindo sua competitividade tecnológica líder no mundo, a empresa concentrou-se na produção de navios de alta tecnologia e alto valor agregado, tais como o Arctic Shuttle Tanker, os transportadores de gás liquefeito (GNL), e verdadeiros gigantes transportadores de *containers* e navios de passageiros.

A SHI ganhou reconhecimento por sua capacidade de construção naval e competitividade, firmando uma série de contratos de empresas de petróleo, tornando-se uma empresa referencial e líder na indústria de navios de container (container ships).

### **Offshore**

A SHI já construiu a maior quantidade de navios tipo drill e FPSO, demonstrando uma excelente capacidade na produção em plataformas fixas, plataformas tipo TLP (Tension Leg Platform) e o GNL-FPSO (Liquefied Natural Gas – Floating, production, storage and offloading), com design e tecnologia de ponta, que é o elemento chave para na construção de facilidades off-shore, baseada na tecnologia de construção naval que adquiriu ao longo dos anos.

Nos anos de 2008 e 2009, a SHI também entregou duas unidades das maiores facilidades de perfuração semi-submersíveis do mundo, o West Phoenix e o Eminance, para a empresa Sea Drill, comprovando sua excelência na tecnologia de desenvolvimento de plataformas *off-shore* e consolidando sua reputação na indústria *off-shore* no setor.

### **Engenharia e Construção**

A Divisão de Construção & Engenharia da Samsung construiu edifícios para uma ampla gama de aplicações, incluindo escritórios, instituições financeiras e negócios baseados em comunicações e informação. Essa divisão criou com sucesso ambientes de trabalho agradáveis que podem maximizar a produtividade, definindo um novo padrão para a nossa cultura de construção civil.

### **Sistemas de Gerenciamento de Energia**

Os Sistemas de Controle & Gerenciamento de Energia da Samsung estão introduzindo um sistema automatizado para o gerenciamento de navios, indústria, casas e edifícios, tudo com base em sua rica experiência em tecnologia da construção naval e nos setores de construção.

Entre seus principais produtos, estão os sistemas automatizados para a operação de navios, tais como SSAS-Master, o sistema integrado de controle de navegação, e Xailor Star. Outros produtos são o sistema de distribuição de energia para navios, o BAHA (Building Automation Home Automation), um sistema que combina uma rede doméstica e um sistema automatizado de controle de edificações, ventilação e um sistema de gerenciamento de energia.

### **Energia Eólica**

A SHI está aplicando a sua experiência adquirida ao longo de anos na construção naval na produção de hélices, que é a parte mais importante nos geradores de energia eólica, bem como sistemas de controle que determinam a performance dos geradores.

Os geradores de energia da SHI, estão atraindo a atenção de empresas dos Estados Unidos e do Canadá que desejam aumentar a sua fatia de mercado, tendo em vista que os geradores da Samsung produzem 10% a mais que os seus concorrentes. Em novembro de 2009, a SHI entregou o seu gerador de 2,5 MW, o primeiro gerador exportado pela Coreia e fabricado no estaleiro Geoje para a empresa Cielo, dos Estados Unidos. Além disso, a SHI já está trabalhando no desenvolvimento de uma transportadora de geradores.

### **Institutos de Pesquisa da SHI**

A Samsung Indústrias Pesadas (SHI) começou as suas atividades de pesquisa em 1984 estabelecendo uma equipe de desenvolvimento abaixo do departamento de desenho. Esta equipe foi registrada no Ministério de Ciência e Tecnologia como um Instituto de Pesquisa, e afiliou-se à SHI em abril de 1986. Em 2004, o instituto foi dividido em dois grupos de pesquisa distintos para fortalecer as capacidades R&D por grupos de uma tecnologia de realização e de uma tecnologia de produção.

O instituto de pesquisa desempenha um papel importante no desenvolvimento de tecnologias para a construção de navios de alto valor agregado e instalações *off-shore*.

O instituto de pesquisa concentra seus maiores esforços em atividades de P&D para atender às demandas dos clientes mais exigentes da SHI. Além disso, o instituto procura oferecer o melhor ambiente de pesquisa para os seus pesquisadores e oferecer as melhores facilidades para os empresários e seus familiares.

### **Samsung Heavy Industries (SHI) no Brasil**

Rio de Janeiro

### **ENERGIA SOLAR DA SAMSUNG**

Business development:

- 1987: pesquisas com fotovoltaicos e produção de filmes;
- Janeiro de 2008 : pesquisas com fotovoltaicos baseados em silício em *wafer* de 5”;
- Abril de 2010: Obtenção de certificados internacionais: (Independent Underwriters Laboratories (UL), California Energy Commission (CEC), International Electrotechnical Commission);
- Abril de 2010: Fornecimento de geradores para a primeira planta na Coreia (Dangjin, 1MW)
- Maio de 2010: Anúncio de investimentos na ordem de US\$ 5,5 bilhões até 2020 em fotovoltaicos.

A Samsung construirá um complexo de geração de energia em Saemangeum, na Coreia do Sul, para explorar novas formas de produzir energia renovável, utilizando energia eólica e solar. A Samsung firmou um compromisso com o governo da Coreia do Sul para a construção de um complexo para a produção de energia limpa. A área de 11,5 km<sup>2</sup> também terá um instituto de pesquisa e facilidades residenciais. A Saemangeum é um estuário no Mar Amarelo da Coreia do Sul. A construção desse complexo terá início em 2021 e espera-se sua conclusão em 2040.

Até 2025, a Samsung construirá um grande parque de energia eólica. Mais de 20.000 pessoas serão contratadas durante esta fase, que terá um influxo de US\$7 trilhões de dólares. Esta fase inicial também será o momento em que as baterias solares serão construídas.

Esse empreendimento da Samsung vai ao encontro da decisão do governo coreano, em transformar Saemangeum em uma área com produção sustentável e ecologicamente correta. Saemangeum também terá uma área agrícola e abrigará numerosos institutos de pesquisa. Fonte: <http://www.ekomiko.pl/index.php/here-and-there-information/items/samsung-to-build-energy-complex-in-saemangeum-south-korea.html>

## **Daewoo Shipbuilding & Marine Engineering Co., Ltd (DSME)**

---

**Presidente, CEO e Diretor:** Nam Sang-tae

Com uma receita superior a 12 trilhões de won em 2011 e 30.000 empregados, a DSME, estabelecida em 1973, na Baía de Okpo, Ilha Geoje, na extremidade sudeste da Península Coreana, tornou-se o principal empreiteiro especializado em perfuração de petróleo e construção naval, que constrói diversos tipos de embarcação, plataformas de petróleo no mar, sondas de perfuração, unidades flutuantes de produção de petróleo, submarinos e contratorpedeiros. As embarcações e os produtos para uso marítimo produzidos pela DSME são de qualidade incomparável devido ao uso de tecnologia de ponta, tecnologias de construção naval baseadas em avançados sistemas de TI, bem como à experiência na gestão de projetos de grandes plantas, entre outras características.

A DSME emprega aproximadamente 1.500 empregados experientes, que atuam nos setores de projetos e P&D, e mais de 15.000 empregados especializados. Essa mão-de-obra qualificada constrói embarcações ecologicamente seguras, com uma duração de 10 anos e dotada de equipamentos desenvolvidos de modo a facilitar o conserto e a manutenção, ao mesmo tempo em que observam os padrões internacionais, incluindo aqueles estabelecidos pela *International Maritime Organization (IMO)*.

Tendo ressurgido como uma empresa independente em outubro de 2000, a DSME contribui para um futuro brilhante, ajudando a moldar o setor marítimo da Coreia. A DSME empenha-se em manter a sua posição de empresa modelo, comprometida com o bem-estar da sociedade como um todo, gerando produtos de qualidade em um ambiente de trabalho independente, responsável e vigoroso. A empresa também está empenhada em satisfazer as necessidades dos clientes e empregados, protegendo os interesses dos seus investidores através de uma gestão transparente e sólida.

### **Subsidiárias**

DMHI : Daewoo Mangalia Heavy Industries, Romênia  
DSSC : DSME Shandong Co.,Ltd., China  
DSEC : Busan, Coreia  
WELLIV : Geoje, Coreia  
DSME E&R : Daejeon, Coreia  
DSME CONSTRUCTION : Seul, Coreia  
SHINHAN Machinery : Ulsan, Coreia  
DEWIND : Califórnia, EUA  
DSSW : SAMWOO HEAVY INDUSTRIES Co.,Ltd., Jeonranamdo, Coreia  
DSME Oman : Duqm, Oman  
NIDAS Marine : Nigéria  
DSME Canada Holding : Canadá

### **DSME/DSEC - BUSAN**

**CEO:** Kwak Doo Hee

A DSEC, subsidiária da DSME, foi fundada em 2006 para apoiar a indústria naval e de construção naval, de acordo com o planejamento global da DSME. No âmbito dos negócios, a DSEC fornece um pacote integrado de engenharia de construção naval, composto de projetos e contratos que utilizam a cadeia de abastecimento da DSME.

A DSEC fornece suporte a estaleiros que necessitam de projetos de alta performance e grande produtividade, bem como a proprietários de navios preocupados com qualidade impecável e preços competitivos.

A DSEC também fornece transferência de tecnologia, tecnologia de produção e gestão de competência baseada no *know-how* da DSME, bem como projetos e contratos.

*Fontes:*

*Fonte:* <http://www.dsme.co.kr/eng/company/overview/overview.jsp>

<http://www.southkoreapages.com/company/dsec-co-ltd-.php>; [http://idsec.en.ec21.com/company\\_info.jsp](http://idsec.en.ec21.com/company_info.jsp)

**3 DE JUNHO – SEXTA-FEIRA – SEUL/INCHEON/SONGDO**  
(CIDADE DE INCHEON, 1- LS MTRON Co.,Ltd., HYUNDAI MOTORS, KOMEA)

## **Cidade Metropolitana de Incheon**

A Cidade Metropolitana de Incheon está localizada no noroeste da Coreia. Atualmente, 2,76 milhões de pessoas vivem em Incheon, a terceira cidade mais populosa da Coreia depois de Seul e da Cidade Metropolitana de Busan.

Incheon liderou o desenvolvimento econômico da Coreia ao abrir o seu porto para o exterior e apostar na modernização do país como um centro de industrialização. Em 2003, a cidade se tornou a primeira zona econômica livre da Coreia. Desde então, grandes empresas locais e do exterior têm investido cada vez mais na Zona Econômica Livre, incluindo a Samsung, que escolheu a Cidade Internacional de Songdo como o seu novo destino de investimentos.

### **Educação**

Em 27 de fevereiro de 2007, Incheon declarou-se uma *English City* (cidade inglesa) e inaugurou o programa *Incheon Free English Zone* (Zona Inglesa Livre de Incheon). A meta do programa é que a língua inglesa seja tão falada em Incheon, quanto em Hong Kong e Cingapura, para que a cidade atinja o status de principal centro comercial e empresarial do nordeste da Ásia. Incheon conta com várias instituições de ensino superior.

### **Aeroporto**

Incheon é um importante centro de transporte doméstico e internacional da Coreia. Em 2010, o Aeroporto Internacional de Incheon obteve o seu melhor desempenho desde a inauguração, em 2001, com 210.000 voos, 33 milhões de passageiros, 2,7 milhões de toneladas de carga e 5,2 milhões de passageiros em trânsito, apesar dos vários fatores que causaram um impacto negativo na demanda de serviços de aviação. O *Incheon International Airport Corporation* (IIAC) foi classificado pelo Conselho Internacional de Aeroportos como o melhor dentre 1.700 aeroportos do mundo inteiro, graças aos serviços prestados. Apoiado na força da marca representada pelo aeroporto, o IIAC tem atuado em setores tradicionalmente liderados por outros países, exportando tecnologias avançadas a vários países, como o Iraque, a Rússia, as Filipinas, o Nepal e o Camboja, e, fortalecendo, assim o valor da sua marca.

### **Porto**

O porto marítimo de Incheon é o segundo maior porto da Coreia, ficando atrás apenas do porto de Busan. É o portão de entrada para a região de Gyeongin, a maior região econômica da Coreia. O porto será dotado de uma infraestrutura tecnológica avançada e compartilhará uma conexão com o Aeroporto Internacional de Incheon e o *Songdo Cyber New Town* (Teleporto).

### **Zona Econômica Livre** (Mapa página 74)

A Zona Econômica Livre de Incheon é composta pelas regiões de Songdo, Cheongra e a ilha de Yeongjong e possuindo uma área total de 20.938 hectares.

A IFEZ tem por meta transformar essas três áreas em centros de logística, comércio internacional, lazer e turismo do nordeste asiático. A Zona Econômica Livre de Incheon, primeira da Coreia, foi oficialmente estabelecida pelo governo coreano em agosto de 2003. Projetada como um distrito comercial e residencial autônomo, a IFEZ tornou-se a principal cidade comercial internacional do nordeste asiático em 2010.

### **Incheon: Introduzindo um novo sistema de imigração de investimentos**

A metrópole de Incheon está planejando introduzir neste ano um novo sistema de imigração de investimentos imobiliários.

Neste sistema, **os não-coreanos que investirem em propriedades na Zona Livre Econômica da Cidade terão direito à residência permanente na Coreia.**

Ao introduzir o novo sistema, a cidade espera ter a confiança e oferecer segurança aos investidores estrangeiros. A cidade também prevê um fluxo ascendente de capitais proveniente de outros países, graças ao crescente número de estrangeiros que terão direito à residência.

A cidade propôs o novo plano de imigração de investimentos em novembro passado. O Ministro da Justiça apresentou a proposta ao Presidente da Coreia, e esperando em breve pela sua aprovação.

Fontes:  
[www.Korea.net](http://www.Korea.net)  
[www.incheon.go.kr](http://www.incheon.go.kr)

### **Informações: Kim Jong-tae, President of Incheon Port Authority (IPA)**

Published on **Korea IT Times**  
Thursday, March 24th, 2011  
Lee Kyung-min

#### **IPA Strives to Make Incheon Port Ubiquitous System-Based Port**

*Incheon Port Authority (IPA) is going all out to upgrade Incheon Port to a state-of-the-art port that is equipped with a logistics "ubiquitous system", a top manager of the authority said.*

*"We will invest about Korean Won (KRW) 8.6 billion in the Incheon Port Logistics Ubiquitous System (I-PLUS) project until 2012 to make Incheon Port one of the most competitive ports in the world," said IPA's President, Kim Jong-tae.*

*I-PLUS refers to a system, under which port users can exchange information freely at any place, regardless of such places as shipping company, logistics firm and customs house.*

*"Through embodiment of advanced ubiquitous harbor logistics information system, IPA plans to enhance international competitiveness of Incheon's harbor and logistics-related industries," Kim said.*

*"Related to this, IPA has been actively pushing ahead with the three-stage I-PLUS project since 2009 to establish an intelligence-type harbor center that places emphasis on harbor users-oriented logistics service," he said.*

#### **Third-phase I-PLUS project**

*"Under the strategic target of fostering Incheon Port as a competitive logistics hub, IPA is now preparing the third-phase I-PLUS project this year," he said.*

*"To provide customers using Incheon Port with more exact and effective information service through the integrated portal, [www.ipus.co.kr](http://www.ipus.co.kr) [3], IPA projects are seeking cooperation in earnest with harbor logistics companies in Incheon City," said Kim.*

*The goal of the third-phase I-PLUS project is to build a system, which can offer a variety of necessary information related to harbor logistics to Incheon Port users by further developing the "Smart IPA," the Incheon Port integrated portal and a smart phone application, which were built in 2010 through the second-phased I-PLUS project(...)*

#### **Merits of Smart-IPA**

*Asked about the merits of the smart application, Smart-IPA, Kim said, "Incheon Port users can confirm such harbor statistics as the port's disposal of freight volume, kinds of ships and pier's ability to deal with freight volume, through smart phones at anytime and anywhere, without the use of a PC (...)"*

*(...)Kim also said, "Incheon Port, the gateway port to South Korea's capital Seoul, is well equipped with conditions to become a Asia's cruise hub harbor, such as global-level international airport and various cultural and tourism resources in the metropolitan area (...)*

#### **Globalization of Incheon Port**

*President Kim said that IPA has set 2011, the first year to introduce Incheon Port to foreign countries through active promotion activities.*

*"Heads of resource-rich countries, including Bolivia and the Republic of Equatorial Guinea, and many high-ranking foreign government officials, including the Environment Minister of Maldives, visited Incheon last year to benchmark Incheon Port," said Kim(...).*

*(...)Noting that Kyungin Ara Canal project, a 32 km-long waterway project linking West Sea and Han River, is to open this year, Kim said, "The project, one of the nation's representative low carbon and green growth projects, is designed to improve logistics system in the metropolitan area, ease traffic jams and activate waterfront tourism.*

*"With this project, Incheon Port is expected to become a hub of international logistics. In addition, the project will advance Incheon into a gateway for businesses related to the Korean Wave as well as a cultural tourism hot spot with multiple cultural complexes and other amenities installed at the passenger terminal. The terminals along the Ara waterway will play as a hub delivering Korea's traditional brand value."*

*"To promote creation of more jobs in Incheon Port, we will also push for a powerful policy to promote employment of workers by offering a harbor site rent deduction favor to enterprises employing workers exceeding a certain level," he added.*

*Fonte: <http://www.koreaitimes.com>*

A seguir cópia do Memorando de Entendimento sobre a Colaboração e Intercâmbio entre a Cidade Metropolitana de Inchen e o Estado do Rio Grande do Sul, assinado em 29 de março de 2004.



Estado do Rio Grande do Sul




### Memorando de Entendimento sobre Colaboração e Intercâmbio entre a Cidade Metropolitana de Incheon e o Estado do Rio Grande do Sul

A Cidade Metropolitana de Incheon, na República da Coréia, e o Estado do Rio Grande do Sul, na República Federativa do Brasil, que desejam iniciar aproximação e promover estudos recíprocos, com a finalidade de estabelecer possível termo de cooperação bilateral em áreas de interesse mútuo, com base na relação de amizade e confiança existente entre os dois países, declaram suas mútuas intenções, como segue:

1. A Cidade Metropolitana de Incheon e o Estado do Rio Grande do Sul buscarão apoiar as relações de amizade e os interesses mútuos de ambas as partes de acordo com a conveniência e os princípios de respeito e igualdade recíprocos.
2. Ambas as partes envidarão esforços para elencar as áreas em que poderá haver intercâmbio com benefícios recíprocos.
3. Uma vez identificadas as áreas para intercâmbio, as partes poderão deliberar sobre a criação de uma estrutura de colaboração, a fim de incrementar a participação do setor privado no desenvolvimento de projetos futuros nas respectivas regiões.
4. Ambas as partes empreenderão esforços contínuos no sentido de promover a boa vontade e a amizade no plano internacional.

Este Memorando de Entendimento será redigido em coreano, português e inglês, devendo ser assinado em três cópias.

Porto Alegre, Brasil, 29 de março de 2004.

  
**DONG-KEÉ KIM,**  
Vice-Prefeito para Assuntos  
Administrativos da Cidade Metropolitana  
de Incheon República da Coréia.

  
**GERMANO ANTÔNIO RIGOTTO,**  
Governador do Estado,  
República Federativa do Brasil.

## 대한민국 인천광역시와 브라질 히우 그란지 두 술주간 교류 및 협력에 관한 협약서

대한민국 인천광역시와 브라질 히우 그란지 두 술주는 양국의 우호와 신뢰를 바탕으로 상호 관심분야에서 교류 및 공동협력 증진을 위하여 아래사항에 대한 상호 의향을 다음과 같이 선언한다.

1. 인천광역시와 히우 그란지 두 술주는 양 지역간 우호와 상호 관심사항을 지지하며 상호 존중과 평등의 원칙에 따라 교류를 증진시킨다.
2. 양측은 상호이익이 되는 분야의 강구를 위해 노력한다.
3. 양측은 향후 민간분야 개발의 참여를 촉진시키기 위한 협력 체제 구축방안을 논의한다.
4. 양측은 국제 우호증진과 친선을 도모하기 위해 지속적으로 노력한다.

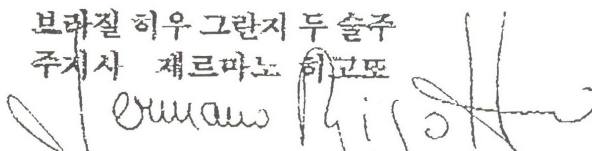
이 협약서는 한국어, 포르투갈어 및 영어의 3개국어로 작성한다.

2004년 3월 29일

브라질 페르푸알레그리

대한민국 인천광역시  
행정부시장 김 동 기

브라질 히우 그란지 두 술주  
주지사 제르마노 히고또

김동기 | 



## **Cidade de Songdo**

A Cidade Internacional de Songdo começou a ser desenvolvida em 1994 e foi construída a partir de um aterro. Será um centro internacional de negócios e uma área ecologicamente correta dotada de tecnologias baseadas no conhecimento. A construção deverá estar concluída em 2020. População esperada: 252.000 habitantes

O Songdo International Business District (IBD) está sendo desenvolvido em uma área costeira de Incheon, de excelente localização, pela *Gale International and Korea's POSCO E&C*.

### **Alguns destaques do plano diretor do *Songdo International Business District*:**

- Escolas públicas e privadas, incluindo a *Chadwick International School for Students Kindergarten*, que oferece um ambiente de aprendizado excelente e prepara os alunos para estudarem em universidades no exterior.
- O *Songdo International City Hospital* disponibiliza as tecnologias de tratamento e diagnóstico médico mais avançadas do mundo. Parceiros, como a 3M e a Microsoft também participarão do desenvolvimento dessa destacada instituição de saúde.

O Songdo IBD também estabeleceu um novo padrão de sustentabilidade em projetos de construção, engenharia de sistemas, infraestrutura urbana e planejamento comunitário.

O *Songdo Technopark* é uma fundação sem fins lucrativos, estabelecida juntamente com a universidade de Incheon e o *Korea Institute of Industrial Technology* (Instituto de Tecnologia Industrial da Coreia), destinada à incubação de empresas e à expansão da competitividade tecnológica de pequenas e médias empresas. O Songdo Technopark é financiado pelo Ministério de Economia do Conhecimento e pela Cidade Metropolitana de Incheon.

## **Ilha de Yeongjong**

A Cidade Internacional de Yeongjong, que tem como ponto central o Aeroporto Internacional de Incheon, está sendo projetada como uma cidade aeroportuária ecologicamente correta, e sua construção deverá estar concluída em 2020. Além da área residencial, a cidade contará com comércio, serviços de logística e centros de distribuição. População esperada: 144.800 pessoas

## **Cheongra**

O distrito de Cheongra terá como foco principal o entretenimento e contará com um importante parque temático. Também será dotado de área residencial e de complexos esportivos, um complexo de floricultura e uma área comercial especialmente voltada para as finanças internacionais. População esperada: 90.000 habitantes.

## Mapa Zona Econômica Livre de Incheon



## **LS MTRON Co., Ltd.**

---

Presidente Executivo: **Koo, Cha-yol**  
Presidente: **Shim Jae-seol**

**LS Cable se divide em LS Corp., LS Cable Ltd. e LS Mtron Ltd.** Em 1º de julho de 2008, a LS Cable se divide em três entidades independentes: a Holding Corporation e duas outras filiais, a LS Cable Ltd. e a LS Mtron Ltd.

A LS Mtron foi fundada com o objetivo de fortalecer a competitividade global e competências-chave nas áreas de máquinas industriais e componentes avançados. A LS Mtron oferece soluções diferenciadas aos seus clientes, mediante uma excelente tecnologia e qualidade.

- Número de empregados: 3.618 (incluindo empresas que receberam investimentos)
- Total das Vendas: W1.114 (incluindo empresas que receberam investimentos)
- Principais mercados exportadores: China, Estados Unidos, Europa e Sudeste Asiático

### **Áreas de Atuação:**

#### Maquinários

##### **Tratores**

Com a melhor tecnologia para produtores agrícolas, a LS reúne as tecnologias-chave e busca a expansão para o mercado exterior através de contínua pesquisa e desenvolvimento, considerando-se sua marca mundialmente conhecida no setor de maquinários agrícolas. A Divisão de Tratores da LS Mtron está preparada para atender uma demanda de mais de 20,000 tratores por ano.

##### **Ar Condicionado**

De Turbo Freezer para usinas nucleares a equipamentos de aquecimento individual e sistemas de resfriamento, a LS Mtron lidera o mercado de refrigeradores e ar condicionados em vários sistemas de resfriamento.

##### **Moldagem por Injeção**

As máquinas extrusoras da LS Mtron com precisão, ciclos rápidos e alta eficiência, não agredem o meio-ambiente. A Divisão de Sistemas de Moldagem lidera a indústria coreana e produz de 30 a 4,500 t de maquinário para extrusão, tomando por base os seus 40 anos de experiência no ramo. Máquinas extrusoras eletromotivas de 30 a 55t adotaram um novo método de controle para a fabricação de produtos moldados de precisão em alta velocidade, comparadas às máquinas hidráulicas, sendo produtos eficientes e ambientalmente corretos.

##### **Negócios Especiais**

A empresa possui uma Divisão de Negócios Especiais para a o setor militar, como veículos do tipo tanques, veículos blindados que suportam cargas de 13 a 55 toneladas. Os veículos são capazes de se locomover suavemente em vários tipos de terrenos. Os veículos de esteira são essenciais para assegurar a mobilidade para veículos de combate. Os veículos de esteira da Mtron lideram o mercado mundial da indústria de defesa.

#### Componentes

Possibilidades ilimitadas são encontradas nos minúsculos e leves componentes. Componentes menores, mais leves e mais convenientes, conduzirão os negócios mundiais.

Aparelhos eletrônicos de alta tecnologia, conectores para dispositivos da tecnologia da informação, placas de circuitos, baterias de Li, tubos de borrachas para automóveis, dispositivos de armazenamento de energia, capacitores ultra minúsculos são, atualmente, as bases da nova eletrônica e das indústrias da tecnologia da informação.

## **Componentes Eletrônicos**

Como os alfas e os ômegas da onipresente nova era da tecnologia, a Mtron fabrica componentes da mais alta tecnologia, conectores, antenas e outras peças para os telefones móveis tipo TFT-LCD/PDP.

## **Materiais para Circuitos Eletrônicos**

Configuram-se como a base dos circuitos eletrônicos. Foram desenvolvidos e fabricados baseados em nossas tecnologias-chave, eletro galvanoplastia, pulverização, anodização e plastificação, folhas metálicas, folhas especiais de cobre e filmes para circuitos eletrônicos.

## **Componentes Automotivos**

A empresa fabrica uma variedade de tubulações de borracha de baixa e alta pressão, com equipamentos de alta tecnologia para serem instalados em veículos que necessitam de transmissão hidráulica e a óleo sob pressão.

## **Ultra Capacitores (UC)**

Com os novos UC liderando o mercado de componentes ecologicamente corretos, os UC da Mtron são a próxima geração de excelente armazenamento de energia que lidera o mercado atual. Os ultra capacitores podem ser utilizados em condições de temperatura de -40°C até 65°C para o reforço de energia, suprimento auxiliar de energia e compensação de abastecimento momentânea ou de pico.

### **Artigo**

#### **LS Mtron commenced construction work for a tractor plant in China.**

2009-10-30

■ *LS Mtron aims at achieving 1 trillion won sales of tractor business and more than 300 billion won in the Chinese market in 2015*

■ *LS Mtron will safely land in the Chinese market by occupying the high-tech market with differentiated high quality and function products.*

*LS Mtron of LS Group, which is specialized in industrial machines and high-tech parts and whose representative is Sim Jae Seol, announced on 30 of the month that the company held a ceremony for commencement of construction work for a tractor plant in Qingdao, China, which the company invested in 30 billion won in order to strengthen global competitiveness and invade the Chinese tractor market that is a worth of around 20 trillion.*

*The ceremony was held in the land of LS Mtron's tractor plant in Qingdao, China, with participation of about 200 people including the president of LS Mtron, Sim Jae Seol and officers in Qingdao, China.*

*LS Mtron carried out establishment of a tractor plant with 20,000 tractors of annual production in Qingdao, China, in order to prepare the foothold for a leap as an international leading tractor company since the Chinese tractor market has rapidly emerged as one of the largest markets in the world with 220,000 tractors of annual production. Currently, the Chinese tractor market of the agricultural machine industry has grown four times compared to 2004 due to agricultural supporting policy to resolve gap between city and farming villages, agricultural machine policy for food security, supporting policy for farmers returning to farming because of economic crisis. However, local Chinese companies suffer from low quality products, and global companies from distribution network and A/S problems. Against the backdrop of this, in China, there are competitive wars without the sound of guns among the international tractor companies including John Deere, CNH and Kobota, which have full-fledgedly entered into the Chinese market recently.*

*While Japanese companies concentrate on producing tractors 35 and below horsepower and European companies 100 horsepower and above, LS Mtron mainly produces products with 51 horsepower ~ 100 horsepower (51%) of the Chinese market, which makes easy to access to the products and have proved for rice and field farming in the Korean market, meaning that it can also achieves differentiation of products. LS Mtron plans to conduct marketing by focusing on high-end market by positioning with high quality and function products. In addition, after targeting three castles in the north east of China, it will gradually extend to North China and Yangtze River area where account for 85% of the middle and large tractor market and to the whole area of China.*

*Sim Jae Seol, President of LS Mtron, said that through establishment of the tractor production base in Qingdao, China, the company will diversify production bases and prepare the foothold that enables global sourcing and marketing, and in 2015 it will achieve more than 3,000 in the Chinese market and one trillion of total tractor sales <http://www.lsmtron.com>*

## HYUNDAI Motors

---

**CEO:** Yang, Seung-suk

In 2009, Hyundai Motor Company succeeded in selling 2.4 million vehicles overseas, a meaningful accomplishment considering the global economic crisis. In particular, Elantra, Genesis, Genesis Coupe, Santa Fe, and Veracruz were recognized as the best and safest cars in their categories by leading agencies and the media in the US. Also, Hyundai achieved cumulative export sales of 1 million cars in Africa during the 33 years since it first began exporting to the region. Hyundai Motor Company pledges continuous growth by maximizing brand value in developed markets and expanding its sales capacity in emerging markets.

The TAU 4.6 engine was selected as a winner of the 2010, Best Engines of the US automotive media Ward's AutoWorld for the second consecutive year. Earning favorable reviews including the "engine's velvety power delivery," "aggressive tip-in," and "a remarkable combination of satisfactory exhaust emission and amazing fuel efficiency," Hyundai Motor's high product quality was proven once again, this time in engine technology—the heart of an automobile. Hyundai Motor pledges to concentrate its technical capabilities and pay special attention to the development of high fuel efficiency-related technologies to become a true global environmental leader.

Hyundai Motor Company was named Carmaker of the Year by AM, UK's leading auto trade magazine, in the AM Awards 2010. Carmaker of the Year is awarded to companies that launch innovative vehicles that pioneer changes in the auto industry through continuous investment in R&D and advanced dealer network programs. Highly recognized for its sharp sales increase, first-rate dealership programs, and growth in brand awareness, Hyundai Motor Company beat other candidates including Ford, Jaguar, and Landrover to be selected as the winner of the coveted title. In 2008, UK's Autocar selected Hyundai Motor Company as Automaker of the Year, praising Hyundai for having "grown into a top-class global automaker with its competitive products."

Once again, Hyundai Motor placed in the Top 100 Global Brands in 2010 based on a joint study conducted by Business Week and Interbrand. By enhancing Hyundai's brand image through high quality products and unique marketing initiatives amidst the downturn in the automotive market, Hyundai Motor is steadily climbing the ranks since it first entered the Top 100 Global Brands in 2005. Hyundai will continue to strengthen its management and pursue the highest in quality so that "Hyundai Motor Company" will equal "global premium brand" in the minds of consumers worldwide.

Hyundai Motor Company established its European manufacturing base through construction of a production plant with an annual capacity of 300,000 units in the Czech Republic in 2009. Additionally, the construction of the Russia plant with an annual capacity of 150,000 units is set for full operation from 2011, bringing a strong foothold in the European market. **The plant in Brazil is expected to play a key role in reinforcing the Company's market share in Central and South America**

### **Brazil, the world's third-largest vehicle market by 2014**

Brazil's new vehicle market, expected to reach 5 million units in 2014, will be the world's third-largest market by country after China and the U.S., overtaking Japan and Germany in the process. The key drivers in the sales uplift are (1) the strong growth of Brazil's economy since the financial crisis (GDP up 9% in 1Q10, 2010E up 7.3%) reinvigorating local and import vehicle demand; (2) the Central Bank of Brazil's efforts to underpin car financing operations in the country, freeing up credit; and (3) the world's leading car manufacturers investing up to US\$10 billion by 2014 to expand production in Brazil. The Brazilian vehicle market is forecast to post 10%-12% annual growth until 2014. When car sales dropped dramatically in Q3 2008, due to the financial crisis, the government swiftly introduced stimulus measures, such as a purchase tax break on cars (equivalent to a 7% discount).

*[http://www.fundro.com/upload/rboard/ANALYSIS/attach/201009/a\\_20100915\\_005380\\_sokje\\_81.pdf](http://www.fundro.com/upload/rboard/ANALYSIS/attach/201009/a_20100915_005380_sokje_81.pdf)*

Best sales does not necessarily mean 'Best company.' Being the best company is possible only if customers, the community, the environment, and the company are in harmony. Hyundai Motor Company has continued to engage in environmental management activities such as development of environmentally friendly technologies and clean production, in order to address environmental issues. In addition, Hyundai Motor Company is continuously striving to fulfill its obligations as a responsible enterprise - as a good 'citizen' - through social contributions to the communities we serve. Such a paradigm shift is possible because we are Hyundai Motor Company. Hyundai seeks innovation with global vision, challenges itself to embrace new company values, and continues to evolve with our customers.

Fonte: <http://worldwide.hyundai.com/hyundai-worldwide.html>

## **Korea Marine Equipment Association (KOMEA)**

Associação de Equipamentos Navais da Coreia (KOMEA)

**Presidente:** Park, Yoon-so

Desde a sua fundação, em maio de 1980, a Associação de Equipamentos Navais da Coreia (KOMEA) tem proporcionado uma significativa contribuição para o desenvolvimento das indústrias de construção naval e equipamentos marinhos da Coreia.

Em 2009, a produção de maquinário e equipamentos para navios atingiu 13,55 trilhões de won, um aumento de 8,9% em relação aos 12,46 trilhões de won em 2008, em consonância com o alto desempenho da indústria naval coreana, de acordo com uma estimativa preliminar da KOMEA.

Em 2008, a produção de maquinário e equipamentos se expressou através das seguintes cifras: 683 bilhões de won em cascos; 7,15 trilhões de won em motores e maquinários; 3,26 trilhões de won em equipamentos e 1,37 trilhões de won em produtos elétricos e eletrônicos.

Média da Taxa de Crescimento Anual: 48% em oito anos.

### **Estabelecendo a Base para a Criação de uma Infraestrutura para um Centro de Serviços de Pós-Venda**

Em 2009, a KOMEA lançou um projeto global de infraestrutura para um centro de serviços de pós-venda (A/S), buscando apoio financeiro do governo. Para realizar esse projeto, 3 bilhões de won foram investidos durante o primeiro ano, para o estabelecimento do Centro de Serviços Globais de Equipamentos Navais da Coreia (KOMEK).

Sediado no Complexo Industrial Nacional de Noksan, em Busan, Coreia, o KOMEK deverá se tornar um centro global de serviços de pós-venda para equipamentos navais, dotado de uma rede contínua de conhecimentos e informações, baseada na web e em serviços contínuos destinados a atender às exigências dos usuários.

No ano passado, a associação lançou duas importantes publicações – *History of the Korean Marine Equipment Industry* (História da Indústria de Equipamentos Navais da Coreia) e *The 30-Year History of KOMEA* (A História de 30 Anos da KOMEA). Essas duas publicações oferecem às empresas associadas conhecimentos e inspiração sobre o setor de equipamentos navais no país e no exterior.

### **Base Global de Suprimentos Confiável de Equipamentos Navais**

A Coreia, reforçada por sua posição de líder mundial em construção naval, pretende se tornar uma base de suprimentos global para equipamentos navais. Em 2015, o volume de vendas de equipamentos marinhos da Coreia deverá atingir cerca de US\$18 bilhões.

Em uma mudança de paradigma, a indústria naval coreana, outrora baseada em um modelo de trabalho intensivo e média tecnologia, está agora focada no desenvolvimento e marketing de produtos de alta tecnologia e no serviço de acompanhamento pós-venda, tornando-se um motor de crescimento de última geração.

### **Compromissos da Empresa:**

- 1) Fornecer assistência à indústria de equipamentos navais, especialmente na sua promoção e no seu desenvolvimento.
- 2) Oferecer serviços de relações públicas para estimular a promoção de exportações.
- 3) Efetuar compra e venda conjunta (compra conjunta de matérias-primas, financiamento de *joint ventures*).

Fonte: [http://www.komarine.or.kr/menu/menu\\_001.asp?meno=1&subimg=1](http://www.komarine.or.kr/menu/menu_001.asp?meno=1&subimg=1)